# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 29 de OUTUBRO de 2021 • R$ 5,00 • Ano 142 • Nº 46763
estadão.com.br




Tempo em SP
17° Mín. 23° Máx.


ISSN - 1516-293-1

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

**Sextou!** C7 a C10

## Festival de arte urbana torna Pinheiros uma galeria a céu aberto

FERNANDO SCIARRA/ESTADÃO

**Paladar** C1, C12 e C13

No Halloween, doces caseiros à base de abóbora

**C2 Meia-entrada** C16

Assembleia de SP aprova mudança em descontos

**Eleições** A10 e A12

# TSE cassa deputado que atacou urnas e impõe limite a fake news

*Alexandre de Moraes fala em 'cadeia' contra 'milícias digitais'*

Em decisão inédita, o Tribunal Superior Eleitoral cassou o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (PSL-PR), aliado de Jair Bolsonaro, por propagação de mentiras contra urnas eletrônicas. Ele ainda ficará inelegível por 8 anos. A decisão é um alerta de que a Corte punirá a disseminação de fake news nas eleições de 2022. O ministro Alexandre de Moraes, futuro presidente do TSE, disse que punição a "milícias digitais" será a "cadeia". O tribunal rejeitou ações que pediam a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão, acusada de disparar notícias falsas em 2018.

**E&N Doeu no bolso** B1 e B2

## Erro de R$ 5,2 bi tornou contas de energia 5% mais caras em média

Governo cometeu "erros de cálculo" em projeções de produção de energia entre 2017 e 2020, segundo a CGU.

**R$ 2,3 bilhões**
**Foi o custo da energia não gerada por Belo Monte**

**Mesmo na pandemia** A20

## Em queda no mundo, emissão de gases aumenta no Brasil

O País elevou em 9,5% as emissões de gases do efeito estufa em 2020, ante o ano anterior. A causa foi o desmatamento na Amazônia e no Cerrado. O dado eleva a pressão sobre o Brasil, que formalizará na Conferência do Clima, que começa domingo na Escócia, a meta de ser neutro em emissão de $CO_2$ até 2050.

**A fundo** A26 e A27

## No País, 44% das mortes de crianças de 0 a 6 anos seriam evitáveis

Saneamento e acesso a médicos evitariam complicações perinatais e mortes por doenças infecciosas e parasitárias.

**E&N Bolsa Família** B4
Governo faz último depósito sem implantar substituto

**E&N Petrobras** B12
Lucro no terceiro trimestre surpreende e atinge R$ 31,1 bi

**E&N Redes sociais** B10
Sob pressão, Facebook adota o nome Meta para a holding

**Internacional** A18
Crise diplomática entre Reino Unido e França se agrava

**Metrópole** A24
Réveillon terá praias liberadas em SP e acessos sem barreira

**Notas e informações** A3
Banco Central joga duro para tentar levar inflação à meta

**Fernando Gabeira** A8
**Pobres, o álibi para o governo estourar o teto de gastos**

**Eliane Cantanhêde** A12
**Lira, corporativista e submisso ao presidente**

ALBERTO BOMBIG
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

## Coluna do Estadão

# Clima de desconfiança na terceira via com volta de Moro e chegada de Pacheco

**Enquanto pesquisas trazem sinais positivos para a chamada "terceira via", o clima entre os principais atores desse bloco está longe de ser auspicioso em termos de entendimento. As recentes movimentações dos líderes do União Brasil, de Sérgio Moro (sem partido) e de Rodrigo Pacheco (PSD), somadas ao quebra-pau no PSDB, instalaram na turma da centro-direita uma desconfiança permeada pela dúvida: estariam todos comprometidos em quebrar a polarização Lula-Bolsonaro ou alguns pensam apenas em tocar projetos pessoais/partidários? Nas conversas privadas, por exemplo, é consenso que o súbito "ressurgimento" de Moro fragmentou e desidratou momentaneamente a terceira via.**

• **TIMING.** Por volta de maio último, o ex-juiz Moro fez circular a informação de que havia desistido de seu projeto presidencial: iria se dedicar à advocacia. Agora, às vésperas de lançar um livro, autorizou seus interlocutores no Podemos a falar de novo em pré-candidatura.

• **SERÁ?** A desconfiança quanto à entrada de Pacheco na raia dos presidenciáveis reside no assédio que petistas têm feito sobre Gilberto Kassab, padrinho da pré-candidatura do presidente do Senado. À *Coluna*, o dirigente máximo do PSD reafirmou o projeto presidencial.

• **SALOON.** No PSDB, a turma de João Doria acha que Eduardo Leite entrou na prévia só para tirar o paulista do páreo. O pessoal do governador do Rio Grande Sul, de seu lado, tem a certeza de que Doria, se perder, deixará o partido para ser candidato por outra legenda. Ambos negam tudo, claro.

• **ÍNDIOS.** Os mais sarcásticos na terceira via desdenham do suposto pacto Moro-Doria-Henrique Mandetta: não contam com o apoio de caciques. O único que tem garantia de legenda (pequena) é o ex-juiz... Pior, o ex-ministro da Saúde está no União Brasil, sigla onde a palavra de dirigentes vale uma nota de R$ 3.

• **VEJA SÓ.** Toda essa confusão ocorre justo no momento em que cresceu quatro pontos porcentuais a fatia dos eleitores que, segundo a mais recente pesquisa Quaest, não querem nem Lula, nem Bolsonaro: de 25% para 29% em um mês.

• **DIZ AÍ.** Dúvidas pertinentes de um sábio sobre a decisão do TSE de passar pano para a chapa Bolsonaro-Mourão: Quer dizer que é preciso determinar se o ilícito cometido teve alcance para influir no resultado da eleição? E como se mede isso? Com pesquisa eleitoral?

## SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Arthur Lira (Progressistas-AL),**
presidente da Câmara

• **TÔ...** O retorno presencial à Câmara e os bastidores da articulação pela PEC dos Precatórios foram como um "laboratório" para Arthur Lira, na avaliação de lideranças da Casa.

• **...DE OLHO.** Lira decidiu "chegar junto", priorizou conversas em grupos menores, com no máximo seis deputados. Para alguns deles, o olho no olho tenta evitar "sustos" como o da PEC 5, sobre o Conselho Nacional do Ministério Público, derrotada por apenas 11 votos.

COM MATHEUS LARA.
COLABOROU ELIANE CANTANHÊDE.

## PRONTO, FALEI!

**Fabiano Contarato**
Senador (Rede-ES)

*"(Cassação de Fernando Francischini por fake news sobre urna) é feito a ser comemorado. Que seja o início de medidas mais rigorosas contra informações falsas."*

## CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

**Rodrigo Pacheco**
Presidente do Senado (PSD-MG)

*Ato de filiação do senador ao PSD fez questão de evocar imagem de JK, em quem ele busca se inspirar para unir Minas e se fortalecer para o Planalto.*

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875



**NOTAS E INFORMAÇÕES**

# Jogo bruto contra a inflação

***Contra a crescente desordem dos preços, o Banco Central impõe, em suas palavras, uma política 'ainda mais contracionista'***

Para derrubar a inflação, o Banco Central (BC) poderá abater também a economia, eliminando a pouca expansão estimada pelos mais otimistas ou aprofundando a recessão esperada por grandes instituições do mercado para 2022. Ao elevar os juros básicos para 7,75%, o Copom, Comitê de Política Monetária da instituição, determinou uma alta de 1,5 ponto porcentual, a maior desde dezembro de 2002, quando a taxa passou de 22% para 25%. A ideia de manter algum estímulo ao crescimento já havia sido abandonada em reuniões anteriores. O objetivo, agora, é tentar levar a inflação à meta mesmo com grande perda para a atividade econômica.

A decisão anunciada no começo da noite de quarta-feira foi uma evidente reação a dois fatos. O primeiro, mencionado no informe divulgado logo depois da reunião do Copom, foi a forte aceleração da alta de preços nos últimos meses. Essa alta, segundo o texto, foi mais forte do que se esperava. O segundo, embora evidente, ficou apenas implícito no comunicado.

O novo aperto da política monetária é, no entanto, uma clara resposta à destruição do teto de gastos determinada pelo presidente Jair Bolsonaro e apoiada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. No comunicado há apenas uma referência, já presente em outros informes, aos perigos associados a "políticas fiscais de resposta à pandemia".

A mensagem mais forte e inequívoca aparece em outro parágrafo. Segundo o Copom, o aperto monetário avançará "ainda mais no território contracionista". Na ata publicada em setembro, depois da reunião periódica do Comitê, a palavra "contracionista" apareceu várias vezes. Na referência mais dramática, o ritmo de ajuste foi descrito como suficiente para atingir um "patamar significativamente contracionista" e levar a inflação à meta em 2022. Essa meta está fixada em 3,25%, mas as projeções correntes apontam um resultado superior a 4%.

Diante da acelerada alta de preços e da devastação das condições fiscais, o Copom, formado por dirigentes do BC, mostra disposição de cumprir, mesmo com elevado custo econômico no curto prazo, o compromisso formulado em agosto pelo presidente da instituição, Roberto Campos Neto. Nessa ocasião ele apontou como prioridade voltar a alcançar a meta a partir do próximo ano. O BC, assegurou, tem instrumentos para isso.

Com ou sem instrumentos suficientes para essa tarefa, o BC, neste momento, é a única entidade federal empenhada em evitar o desarranjo total do sistema de preços. O presidente mostra-se disposto a gastar o necessário, segundo seu juízo, para garantir sua reeleição em 2022. Tem a cumplicidade do ministro da Economia e, para buscar seus objetivos, terá de usar muito dinheiro, no caminho, para manter a fidelidade do Centrão.

Ao promover o desgoverno, o presidente compromete os fundamentos da economia, cria insegurança entre os investidores, afeta as expectativas em relação aos preços, desajusta o câmbio e realimenta a inflação, além de ampliar os entraves ao crescimento e ao emprego.

Esse comportamento poderá neutralizar boa parte do esforço do Copom para conter a alta de preços e conduzi-la à meta. A cada novo desmando, a cada palavra errada, os financiadores do Tesouro poderão cobrar mais caro. Ao mesmo tempo, o desarranjo cambial aumentará a inflação.

Sem meios para enquadrar Bolsonaro, o BC terá dificuldades, também, para cuidar dos efeitos de outros fatores inflacionários, como o encarecimento da energia, turbinado pela imprevidência das autoridades, e os desarranjos da cadeia global de produção e suprimento.

O Copom já indicou como provável, em sua reunião de dezembro, o acréscimo de mais 1,5 ponto à taxa básica de juros. Se isso se confirmar, essa taxa alcançará 9,25% antes do réveillon. Isso afetará o sistema de crédito, impondo uma nova freada aos negócios. As micro e pequenas empresas serão as mais afetadas, assim como os consumidores pobres. De novo, o custo maior das decisões tomadas em Brasília – nesse caso, numa tentativa de superação de problemas – irá para os mais vulneráveis. ●

# O custo da paralisação de obras

***Obras paradas custam caro. Com a pandemia, a retomada se mostra especialmente importante para estimular a economia e gerar empregos***

Obras paradas multiplicam custos. Além do ônus para a sociedade de não receber os benefícios previstos no tempo previsto, a retomada impõe custos adicionais para remediar os desgastes, e a outra opção, o abandono, lança por água abaixo os recursos investidos até então.

Até o primeiro trimestre de 2021, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo identificou 1.156 obras paralisadas ou atrasadas no Estado, representando um total de quase R$ 25,5 bilhões contratados. As obras paralisadas somam 646 e as atrasadas, 510.

Deste total, 252 (21,8%) são relativas a obras em universidades, escolas e outros institutos de educação; 172 (14,8%) são de equipamentos urbanos, como praças e quadras; 111 (9%) na área de saúde; e 69 (6%) em vias urbanas. Além disso, há diversos atrasos e paralisações em ferrovias e metrôs, esgotamento sanitário e abastecimento de água ou segurança pública. Quase 85% das obras são de responsabilidade dos municípios, mas mais de 90% dos recursos investidos são do Estado, via convênios.

Um levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU) de 2019 estimou que, dos mais de 38 mil contratos de obras da União, cerca de 14 mil (38%), perfazendo um total de R$ 144 bilhões, estavam paralisados.

As causas das paralisações e atrasos tanto em âmbito federal quanto regional são similares: falhas de projeto, indisponibilidade de recursos e disparidades entre os requisitos e procedimentos das partes dos convênios. Em linhas gerais, o TCU enfatiza a necessidade de melhor planejamento por parte das concessionárias e melhor triagem por parte do poder público. Entre as linhas de ação propostas pelo Tribunal estão o envolvimento da sociedade e partes interessadas no acompanhamento das obras públicas; mais transparência nos dados; a divulgação e premiação de iniciativas de sucesso; e a promoção de debates sobre o enfrentamento de problemas crônicos.

A consolidação dos dados é essencial. Em junho, o TCU alertou que, dos cerca de 38 mil contratos da União, mais de 11 mil obras "desapareceram" dos bancos de dados do governo federal, em especial do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), um apagão estatístico gravíssimo.

Boa parte dos atrasos e paralisações deriva da falta de capacidade técnica, sobretudo dos municípios menores, de executar os projetos. Uma das estratégias para suprir esse déficit é promover consórcios entre os municípios e parcerias com o setor privado.

Vale lembrar que, no caso da União, por exemplo, cerca de 10% dos óbices se referem a objeções dos próprios Tribunais de Contas ou problemas jurídicos. Frequentemente, a lentidão dos órgãos públicos em encontrar soluções jurídicas razoáveis gera procrastinações e prejuízos. Uma ação coordenada do Judiciário para racionalizar a jurisprudência e padronizar procedimentos poderia mitigar muitos desses problemas.

Desde 2019 a Câmara dos Deputados conta com uma comissão para acompanhar a execução de obras inacabadas. É um modelo a ser emulado pelas Assembleias estaduais. No caso de São Paulo, em especial, o Tribunal de Contas disponibiliza o Painel de Obras Atrasadas ou Paralisadas e um aplicativo pelo qual os cidadãos podem denunciar irregularidades no emprego de recursos públicos. O Ministério da Economia e as Secretarias da Fazenda estaduais também poderiam contar com fóruns permanentes para avaliar as principais causas de paralisações e identificar soluções.

Os incontáveis esqueletos de concreto espalhados pelo País são verdadeiros monumentos à ineficiência e à irresponsabilidade do poder público. A paralisação das obras não apenas implica a falta de atendimento às demandas da sociedade e o desperdício de investimentos públicos, mas também a perda de oportunidades de emprego. Toda obra retomada implica algum estímulo à atividade econômica, dados os seus efeitos sobre outros segmentos, como o comércio. Ante a crise econômica e os impactos sobre o mercado de trabalho precipitados pela pandemia, a necessidade de retomar as obras paralisadas se tornou ainda mais premente. ●

ESPAÇO ABERTO

# A esperança na caixa de Pandora

**Roberto Luis Troster**

Pandora Papers é o nome do maior vazamento de informações sobre ativos em centros offshore. Mais de 300 personalidades políticas tiveram suas aplicações divulgadas. A lista inclui altos cargos executivos de governos de quase cem países diferentes.

O nome da operação vem da *caixa de Pandora*, da mitologia grega. Quando aberta, saem dela males, como doenças e mentiras, que vão afligir a humanidade. Deve ter sido essa a inspiração, pois os documentos divulgados mostram desvios de conduta. Todavia, no mito, no interior da caixa fica a esperança. É o que poderia acontecer: a esperança de ajustes na política cambial brasileira.

Os Pandora Papers vão ser debatidos no Congresso Nacional. Para tanto, foram convocados os dois condutores mais importantes da economia brasileira. O esperado é que sejam criticados por lucrarem com a desvalorização e que eles justifiquem suas aplicações em offshores. O que fizeram é legal e foi declarado.

O razoável é antecipar uma reunião com muito barulho e sem grandes consequências. A esperança é de que os dois cidadãos e o Congresso apontem ajustes na política cambial. Ela pode ser aprimorada. Neste governo, em média, o câmbio se depreciou mais do que o dobro da inflação, mas, com alta volatilidade, a diferença entre o máximo e o mínimo foi de 62,6%.

A incerteza cambial produz impactos adversos na agricultura, no turismo, na indústria, no comércio, na inflação e na imagem do governo, uma vez que a depreciação cambial é um termômetro da confiança na condução da economia. Há mais: depósitos no exterior dão empregos a estrangeiros, quando podiam gerar ocupações aqui.

Quatro temas podem ser debatidos no Congresso: 1) contas em dólar aqui; 2) a atuação do Banco Central no câmbio; 3) a tributação de operações em divisas; e 4) a criação de uma offshore no Brasil.

*Depois da divulgação dos Pandora Papers, o que se espera é que se façam ajustes na política cambial brasileira*

1) A proibição de contas em divisas é anacrônica. É possível ter uma conta em dólar num banco brasileiro no exterior, mas aqui não é. Autorizar contas em dólares em bancos no Brasil daria mais estabilidade ao câmbio, mais eficiência ao mercado de divisas, permitiria um *hedge* natural para empresas e não vai dolarizar a economia. Haveria um ganho fiscal e um prudencial.

2) Outro tema é a atuação do Banco Central no mercado de divisas. Mudar a atuação da autoridade monetária para um regime de banda cambial móvel, atuando no mercado à vista, arrefeceria a volatilidade e daria mais previsibilidade à cotação do dólar.

3) Outra medida é tributar as operações do mercado futuro, que está hipertrofiado. Ele deveria servir como suporte ao mercado à vista, mas é o determinante das cotações. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em aplicações de curtíssimo prazo teria a função do imposto Tobin para estabilizar a cotação do dólar.

4) O quarto tema é a proposta de criação de uma offshore no Brasil. Trata-se de uma jurisdição com tributação baixa ou nula, com uso de divisas de vários países e serviços financeiros especializados. A grande maioria das operações é motivada por vantagens tributárias, diversificação de carteiras, facilidades para transferências, segurança jurídica, agilidade e simplicidade de normas.

Num destes centros, as Ilhas Cayman, mais de 20 bancos do Brasil têm agências e ou subsidiárias, com o conhecimento do Banco Central.

Há mais de meia centena de paraísos fiscais no mundo. O Brasil poderia ter um, com características especiais e operações semelhantes às dos demais centros offshore. Seria uma "Zona Franca Financeira", com legislação, tributação e regulamentação semelhantes às de outros centros offshores existentes, com uma estrutura prudencial e solução de conflitos em outros foros jurídicos internacionais.

Não se está propondo mudar em nada a atual regulamentação e a tributação do Sistema Financeiro Nacional (SFN), nem a criação de um centro financeiro internacional. Mas, sim, a formação de um *apêndice* com outro marco institucional. A sugestão é de que seja no Centro velho de São Paulo. Seria uma versão brasileira do que é feito em Hong Kong e em Londres. O território pode ser de alguns quarteirões apenas.

São Paulo tem tudo o que é necessário para se tornar um centro financeiro offshore: infraestrutura física, prédios para escritórios, mão de obra especializada, escritórios de advocacia, classificadoras de risco, suporte tecnológico e serviços de apoio. Também poderia ser o embrião de São Paulo como centro financeiro internacional, como Nova York, Frankfurt e Shanghai.

Atualmente, empresas e cidadãos brasileiros têm aplicações declaradas no exterior de cerca de US$ 400 bilhões. É razoável supor que uma fração desse total fosse aplicada na jurisdição a ser criada aqui, ao que se pode adicionar parte das operações de comércio exterior brasileiro, bem como a atração de outras transações oriundas de outros países. Os benefícios seriam consideráveis.

Há mais ajustes a ser feitos na política econômica. Todavia, o que se propõe para o câmbio teria efeitos positivos no investimento, no emprego, na redução da inflação e na imagem do governo. É isso. ●

É ECONOMISTA
E-MAIL: ROBERTOTROSTER@UOL.COM.BR

## FÓRUM DOS LEITORES



### Ferrovias

**Prorrogação da MP**

Se até hoje (29/10) o Senado não prorrogar a Medida Provisória (MP) 1.065/2021, que criou o regime de autorização simplificada para empresas construírem estradas de ferro, o País poderá perder 5.640 quilômetros de ferrovias, orçadas em R$ 83,7 bilhões (**Estado**, 27/10, B7). Editada pelo governo em agosto, a MP levou 21 empresas a apresentar projetos para a área. Para evitar a frustração desse empreendimento, o caminho é a prorrogação da matéria por mais 60 dias pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Há um ruído nesta história: parlamentares preferem regular o setor pelo Projeto de Lei 261/2018, do senador José Serra, que institui o novo marco legal das ferrovias. Mas o governo negocia alterações para tornar a MP possível. É preciso resolver o impasse e aproveitar a disposição da iniciativa privada para investir.

**Dirceu Cardoso Gonçalves**
aspomilpm@terra.com.br
São Paulo

### Contas públicas

**Mais R$ 16 bilhões**

Impressiona que, mesmo depois de conhecidas a proposta obscena de aumento do Fundo Eleitoral, as emendas que compõem o chamado tratoraço e outras ações contra a sociedade, que os parlamentares deveriam representar e respeitar, agora sabemos que o Congresso quer destinar mais recursos do Orçamento a emendas sem transparência de deputados e senadores em 2022. O estouro do teto de gastos pode lhes render mais R$ 16 bilhões (**Estado**, 28/10, A10). Estes parlamentares agem com a desfaçatez de quem tem certeza da impunidade. Mesmo com investigações em curso, a corja quer promover mais um "trem da alegria" com nossos recursos.

**Rafael Moia Filho**
rmoiaf@uol.com.br
Bauru

**Assalto ao Orçamento**

Jair Bolsonaro, não satisfeito em destruir vidas, trazer a inflação de volta e insultar parceiros comerciais como a China, agora resolveu afundar a política fiscal rompendo o teto dos gastos, e com a cínica justificativa de dar assistência aos desfavorecidos. Julga que não somos capazes de entender seu interesse eleitoreiro. Na verdade, está mancomunado com a caterva do Centrão que assalta o Orçamento com emendas sem transparência e mais dinheiro para os partidos. Neste processo de falência moral presidencial e congressual, vale até mexer na Constituição: vide a PEC dos Precatórios. Resta-nos comprovado que votar a cada quatro anos não tem sido suficiente para exigirmos a soberania do interesse público, via do processo democrático.

**Honyldo Roberto Pereira Pinto**
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

**Precatórios**

O nome correto da PEC 23/21 é PEC do Calote. Proponho que todo deputado/senador que votar favorável à proposta tenha o nome inscrito na Serasa.

**Renato Maia**
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

**Inconstitucional**

Um assalto à secular propriedade privada. Só assim pode ser vista a PEC 23/21, que incorre em tal violência para transferir o dinheiro das indenizações devidas a segmentos da população para pagar R$ 5 bilhões ao Fundo Eleitoral e emendas do relator de R$ 16 bilhões. Por meio de calote nos precatórios. Nossa Constituição, depois da *liberdade*, alça a *propriedade* à altitude constitucional, como ocorre nos países civilizados. Se aprovada essa malsinada PEC, com certeza nosso STF imprimirá mais uma derrota à coleção de Jair Bolsonaro e Paulo Guedes. As emendas constitucionais oriundas do poder derivado (Parlamento) podem ser afastadas pela Suprema Corte quando ofensivas às cláusulas fundamentais de nossa Lei Maior, presentes nos dispositivos originários.

**Amadeu R. Garrido de Paula**
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

### Cultura

**Meia-entrada**

*Alesp aprova projeto que acaba com meia-entrada em São Paulo* (**Estado**, 28/10). Concordo que a obrigatoriedade da meia-entrada gera uma distorção nos preços, pois os realizadores cobram mais caro para dar o benefício, o famoso "a metade do dobro". Tem de acabar. Os preços são livres e cada evento deve ter a liberdade de escolher a melhor forma de atrair o público, por exemplo, oferecendo ou não descontos a quem vier com outro pagante de ingressos, ou descontos para determinado público ou horário. Liberdade comercial é a base da economia moderna.

**Radoico Câmara Guimarães**
radoico@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

# Os pobres como álibi

**Fernando Gabeira**

Existe um consenso, não unanimidade, é claro, de que o teto de gastos não pode ser rompido. Bolsonaro usou as condições dramáticas da população para estourar os limites de gastos.

A maioria das análises indica que isso pode trazer quebra de confiança dos investidores, aumento de preço dos combustíveis, inflação, enfim. Não vi ninguém condenar uma ajuda aos mais pobres. Os argumentos mais comuns são os de que, feita dessa maneira, ela dá com uma das mãos e tira com a outra, pois a economia vai estagnar, o desemprego vai crescer, e isso com repercussão negativa para todos, principalmente para os mais vulneráveis.

Essa é a discussão mais frequente. Alguns chegam a indicar as famosas emendas de relator, do também famoso orçamento secreto, como a fonte ideal para financiar a nova versão do Bolsa Família. Mas nem os deputados ligados ao governo nem o próprio governo estão dispostos a abrir mão dessas emendas, pois ela são uma das formas de pagamento de Jair Bolsonaro para evitar o impeachment.

Para além dessa discussão, alguns novos temas devem ser incorporados ao debate. O primeiro deles é a perspectiva.

Paulo Guedes comportou-se como um jogador de futebol dando entrevista no fim do primeiro tempo: levamos um gol, mas faremos tudo para empatar e virar este jogo.

Faltou, entretanto, a entrevista com o time adversário, que levou vantagem nos primeiros 45 minutos. De um modo geral, dizem isto: fizemos um gol, mas a partida não está ganha, precisamos fazer mais um ou dois para matar o jogo.

Esta é a lógica que se abre com o ano eleitoral: o teto será rompido sempre que o núcleo político que apoia Bolsonaro achar que sua eleição e a do próprio presidente estão ameaçadas. E, dentro deste contexto, Paulo Guedes será transformado num simples caixa de campanha.

Há um tema que não é propriamente novo, mas parece ignorado pelos que fazem preleções sobre o equilíbrio financeiro e a prosperidade econômica. Para políticos cujo único objetivo é o poder, equilíbrio financeiro não é algo determinante. É possível ver o País entrar num processo de decadência e não se importar tanto com essa variável, desde que a continuidade do poder não seja ameaçada.

Em outras palavras, manter o poder é fundamental, mesmo que seja para administrar a miséria. O bolivarianismo na Venezuela é um exemplo disso: as crises se acentuaram com o tempo, mas eles se agarraram ao governo. Há sempre uma forma de explicar o fracasso econômico, desde que o poder político não seja ameaçado.

*Para políticos cujo único objetivo é o poder, é possível ver o País entrar num processo de decadência e não se importar tanto com isso*

Na verdade, seria injusto atribuir essa tendência perversa à grande parte dos políticos. Banqueiros e grandes financistas também se adaptam com facilidade, desde que seus lucros não sejam ameaçados.

Por isso essa discussão toda sobre as perspectivas da economia, essa angústia em torno da possibilidade ou não de o Brasil dar certo, tudo isso passa ao largo do cinismo de alguns setores dominantes.

Para eles, dar certo significa manter o poder e os lucros. O próprio Paulo Guedes passou quase uma década escrevendo artigos críticos sobre a social-democracia. Ao detonar o teto dos gastos, ele declarou que a ajuda aos mais pobres foi uma invenção do liberalismo.

As previsões econômicas para 2022 são ruins, as otimistas preveem um crescimento de 1,5%, algumas já falam que vamos andar para trás.

É neste contexto que se abre o ano eleitoral. Inevitavelmente, apesar de estourar o teto de gastos, Bolsonaro vai se beneficiar da ajuda oficial aos mais pobres. Certamente, já calculou, de um lado, o impacto na economia e, de outro, o impacto nas urnas.

De qualquer maneira, o fator econômico não é o único. Há algo em Bolsonaro que transcende à luta pelo poder, à ambição populista de governar mesmo que o País fracasse.

No momento em que nem todos se vacinaram contra a covid e que o Brasil contrata 300 milhões de doses de vacina para o próximo ano, Bolsonaro propaga mentira de que a vacina pode provocar aids.

Ele não se importa se isso afastará as pessoas da vacina que seu governo comprou, muito menos se haverá mais mortes a partir desta propagação de uma notícia falsa. Isso significa que ele não pode ser classificado apenas como um populista. Há algo de perverso em sua atuação, mistura de ignorância e inconsequência, indesejável em qualquer pessoa, mesmo que tenha um cargo de pouca responsabilidade.

Bolsonaro acaricia o instinto de morte e convida o País a um suicídio coletivo. Não existe nada parecido no mundo. Mesmo no passado, os grandes desastres históricos foram conduzidos por ambições territoriais, doutrinas de superioridade. Bolsonaro, ao contrário, isola alegremente o País e dificilmente vai se comover com a tragédia nacional, enquanto puder comer seu pão com leite condensado e sonhar com um caldo de cana na esquina.

É um caso especial de patologia política que levaremos anos para explicar, sua ascensão e o fascínio que exerce na parcela da população que até hoje ainda o apoia. Certamente, ao cabo dessa tarefa, poderemos dizer que entendemos um pouco mais a loucura brasileira. ●

JORNALISTA

## TEMA DO DIA

VALENTYN OGIRENKO/REUTERS

Rescisão

### Maurício Souza faz publicação nas redes e culpa 'turma da lacração' por saída do Minas

**Um dia após rescisão de contrato, jogador ironiza episódio com quadrinho que foi a gota d'água para sua dispensa. Em vídeo, atleta também isenta diretoria do clube de culpa por sua saída e cita pressão de patrocinadores.** ●

**Comentários de leitores no portal e nas redes sociais**

● "Mauricio quer atribuir aos outros a responsabilidade pelas consequências do próprio preconceito."
VERA DOS SANTOS

● "Tanto problema e as pessoas incomodadas com a vida amorosa do filho do Superman."
DIDI BEBBANBURG

● "Para alguns, ele pode até ter errado, mas não sei se precisava acabar com a carreira dele!"
LEANDRO CRUZ

● "Ele também quis lacrar manifestando uma opinião pública com fundo homofóbico."
DOUGLAS FRANCO

**NAS REDES SOCIAIS**
**Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.**
**www.estadao.com.br/e/instagram**

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

ESTADÃO

**Aplicativo**

Personalize o app do seu jeito na seção 'Para Você'. ●
**www.estadao.com.br/e/paravoce**

**Fact-checking**

Confira todas checagens do 'Estadão Verifica'. ●
**www.estadao.com.br/e/verifica**

**E-mail**

Receba newsletters exclusivas para assinantes. ●
**www.estadao.com.br/e/news**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$ 11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9 000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Veja como foi a sessão que livrou a chapa Bolsonaro-Mourão



● Justiça Eleitoral ● Desinformação

# TSE cassa deputado por fake news e impõe limite à desinformação eleitoral

*Aliado de Bolsonaro perde mandato em decisão inédita da Corte, que manda duros recados ao Planalto; ações que pediam cassação da chapa de Bolsonaro são rejeitadas*

**WESLLEY GALZO**
BRASÍLIA
**PEPITA ORTEGA**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) enviou ontem recados ao Palácio do Planalto e firmou um entendimento que prevê punição dura contra a disseminação de fake news e desinformação nas eleições de 2022. Em decisão inédita, a Corte decidiu, por maioria, cassar o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (PSL-PR), aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro, por propagação de mentiras contra as urnas eletrônicas. Na mesma sessão, o TSE rejeitou as ações que pediam a cassação da chapa formada por Bolsonaro e pelo vice Hamilton Mourão, acusada de disparar notícias falsas nas eleições de 2018, mas o julgamento foi marcado por advertências ao governo.

Com as campanhas políticas cada vez mais digitais, especialistas preveem que na eleição do ano que vem a desinformação encontre terreno ainda mais fértil no impulsionamento de conteúdo, disparos em massa de mensagens pelas redes sociais e, principalmente, aplicativos de mensagem.

O ministro Alexandre de Moraes, que vai presidir o TSE durante a campanha de 2022, citou até mesmo a possibilidade de prisão para quem disseminar discurso de ódio contra as eleições e a democracia. "Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado e as pessoas que assim o fizerem irão para a cadeia por atentar contra as eleições e contra a democracia no Brasil", avisou o ministro *(mais informações na pág. A12)*.

Bolsonaro ainda é investigado no TSE por levantar suspeitas sobre o sistema eletrônico de votação, durante transmissão ao vivo nas redes sociais, em julho, mas, até agora, não havia se preocupado com o assunto. O veredicto contra Francischini, porém, surpreendeu o Planalto. Seis ministros acompanharam o voto do relator, Luís Felipe Salomão – no último ato antes de se despedir do cargo de corregedor da Justiça Eleitoral – e concluíram que o deputado fez uso indevido dos meios de comunicação, levando "milhões de eleitores" a erro ao dizer, em live, no primeiro turno da disputa de 2018, que as urnas estavam fraudadas e impediriam o voto na chapa Bolsonaro-Mourão.

**Investigação**

**● Inquérito administrativo**
**Bolsonaro ainda é alvo do TSE em outra frente. Aberto em 2 de agosto, um inquérito administrativo apura declarações do presidente em relação a fraudes no sistema eletrônico de votação e ameaças às eleições de 2022.**

**● Crimes**
**O inquérito, proposto pela Corregedoria da Justiça Eleitoral, apura se, ao atacar as urnas, Bolsonaro praticou "abuso do poder econômico e político, uso indevido dos meios de comunicação, corrupção e fraude".**

**DELEGADO.** No julgamento, que havia começado na semana passada, a maioria dos ministros também votou pela inelegibilidade de Francischini por oito anos, até 2026. "Acusar (...) a ocorrência de fraude, e a Justiça Eleitoral de estar mancomunada com a fraude, é um precedente muito grave, que pode comprometer todo o processo", disse o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso.

Francischini foi cassado por seis votos a um. Além de Barroso e Moraes, apoiaram Salomão os ministros Mauro Campbell, Sérgio Banhos e Edson Fachin. Carlos Horbach foi o único que discordou.

No Twitter, Francischini disse que reassumirá o cargo de delegado enquanto recorre da sentença do TSE. "Lamento esta decisão que afeta mandatos conquistados legitimamente. Um dia triste, mas histórico na luta pelas liberdades individuais. Nós vamos recorrer e reverter essa decisão lá no STF *(Supremo Tribunal Federal)*, preservando a vontade de meio milhão de eleitores paranaenses", afirmou.

**CHAPA.** Pouco antes, os ministros do TSE decidiram, por unanimidade, arquivar as ações que pediam a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão, sob a alegação de falta de provas. Mesmo assim, o tribunal estabeleceu teses que, na prática, tentam impedir o presidente de adotar as mesmas estratégias para impulsionar fake news na campanha pelo segundo mandato, em 2022.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-22/10/2014

***"Lamento esta decisão que afeta mandatos conquistados legitimamente. Nós vamos recorrer."***
**Fernando Francischini (PSL-PR)**
**Deputado estadual que teve o mandato cassado ontem**

A chapa Bolsonaro-Mourão foi acusada pela coligação "O Povo Feliz de Novo", encabeçada pelo PT, com o apoio do PCdoB e do PROS, de promover envios de notícias falsas e ataques a seus adversários por meio do WhatsApp, durante as eleições de 2018.

Salomão propôs que o julgamento sirva de baliza para casos semelhantes no futuro. Ele quer que o uso de aplicativos de mensagens, com financiamento de empresas privadas, na tentativa de tumultuar as eleições com desinformação e ataques, passe a ser considerado elemento suficiente para condenar candidatos por abuso do poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. A pena seria, além da eventual perda de mandato, a inelegibilidade por oito anos.

"É um precedente importante e tende a levar os tribunais a essa interpretação. Agora, quanto a sua eficiência e capacidade de barrar a prática *(de disseminação de fake news)*, isso dependerá dos meios de aferição, das prova e do quanto os envolvidos temeriam. É difícil imaginar a força e a eficiência", disse o professor de Direito Eleitoral do Mackenzie Diogo Rais.

**PARÂMETROS.** O TSE estabeleceu cinco parâmetros para analisar a gravidade de casos semelhantes aos de 2018: o teor das mensagens contendo informações falsas e propaganda negativa; a repercussão no eleitorado; o alcance do ilícito, em termos de mensagens veiculadas; o grau de participação dos candidatos nos disparos; e o financiamento de empresas privadas, com a finalidade de interferir na campanha.

"A tese veio para pensarmos a realidade. Não é a primeira vez que temos disparos em massa. Já tivemos isso em uma série de pleitos majoritário", disse o professor de Direito Eleitoral da USP Rubens Beçak. ●

## Corte vê disparo em massa como abuso econômico

**ANÁLISE**

**ROSE MARIE SANTINI**

A decisão do TSE de cassar o mandato do deputado estadual do Paraná Fernando Francischini (PSL) por propagar desinformação acontece no mesmo dia daquela que rejeita a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão por impulsionamento ilegal de mensagens em massa via WhatsApp.

Os votos discutidos no plenário trouxeram à tona muitos dos temas que vêm sendo debatidos no PL das Fake News (nº. 2630). Ganha destaque o malfadado "disparo em massa", uma vez que, ainda que julgada improcedente, a ação o tribunal fixou tese no sentido de que o uso do disparo em massa contendo desinformação poderá configurar abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social. Ou seja, na prática os candidatos poderão perder seus mandatos em 2022.

Os problemas conceituais dessa tese se somam aos já profundamente criticados no PL 2630. No caso dos disparos em massa, tanto a natureza das mensagens quanto a estrutura usada para disseminá-las são métricas importantes para gerar medidas coercitivas da Justiça. Mas como seria possível estabelecer tal relação de causalidade? Como isolar variáveis e provar que determinada mensagem ou campanha foi responsável pela vitória de um candidato? Quinhentos usuários configurarão como "massa", ou será necessário um milhão deles? Para estabelecer relações de causalidade não é possível usar categorias abstratas como muito, pouco ou massivo. É preciso determinar diretamente os limites para cada ação.

No WhatsApp, a criptografia de ponta a ponta permite que autores, destinatários e compartilhadores de informações falsas ou hostis escapem de punições e permaneçam invisíveis. O anonimato é o grande atrativo do Telegram, que não expõe os números de telefones dos usuários, permite o uso de robôs e a criação de canais com número ilimitado de usuários para o envio de mensagens em larga escala.

É preciso reconhecer que a tecnologia está em constante mudança, e que tentativas de prever os seus fenômenos anômalos serão contingentes. Cabe, portanto, mirar nas intenções criminosas dos agentes maliciosos que usam tais estruturas, e não apenas nas ferramentas mobilizadas para isso. A tecnologia não tem um valor em si, mas sim o uso que dela se faz. ●

ROSE MARIE SANTINI É PROFESSORA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO DA UFRJ E DIRETORA DO NETLAB (LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE INTERNET E REDES SOCIAIS)

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

# Um espanto!

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é um espanto! Sua gestão é toda voltada para dois objetivos nada engrandecedores: a submissão ao presidente Jair Bolsonaro, quando prevalece o jogo de poder do Centrão, e o corporativismo, quando o que vale são os interesses pessoais e políticos dos deputados.

A PEC dos Precatórios é uma síntese dessa atuação de Lira. Estão ali, num só texto, tanto a vontade do presidente de ter um programa social para chamar de seu no ano eleitoral quanto a gula dos deputados, que pegam carona para ampliar suas "emendas", já tão caras para a sociedade.

Numa só tacada, a PEC formaliza um calote, implode o teto de gastos e deflagra o populismo desbragado às vésperas do início do ano eleitoral. Precatório não é favor, é uma dívida da União tramitada em julgado e, se não é paga, vira calote. Teto de gastos, regra de 2017, é uma barreira à irresponsabilidade fiscal, à falta de limites no uso dos recursos públicos. E populismo todo mundo sabe o que é: usar bandeiras sociais para interesses só eleitoreiros.

E por que a PEC é uma síntese? Além de pró-Bolsonaro, também pró-corporativismo? Porque o pretexto para furar o teto da meta é providenciar recursos para o Auxílio Brasil, que já foi Bolsa Escola, virou Bolsa Família e ainda vai mudar de nome umas tantas vezes – o que agrada a Bolsonaro. Mas também embute um aumento das verbas eleitorais para os próprios deputados – olhaí o corporativismo.

> *PEC dos Precatórios, uma síntese de Lira: submissão ao Planalto e corporativismo*

O pulo do gato: além de aumentar até R$ 400 os recursos para os beneficiários do programa, Lira e aliados querem aproveitar para encorpar as tais emendas parlamentares, que já estão mais do que infladas e envoltas em suspeitas, falta de transparência e de fiscalização.

Logo, está tudo errado, mas a PEC tem tudo a ver com Bolsonaro, Lira e os ministros Ciro Nogueira, da Casa Civil, apontado como o "coração do governo", e João Roma, do Ministério da Cidadania, que rachou o DEM e é uma estrela em ascensão no governo.

E a PEC tem tudo a ver com um novo Código Eleitoral para dar poderes aos partidos e tirar da Justiça Eleitoral, uma nova Lei de Improbidade que virou Lei da Impunidade e uma PEC que cria interferência política no Ministério Público e acabou derrotada por falta de 11 votos.

Todo esse pacote transforma a Câmara em um parque de diversões de Lira. A dúvida é até onde irão a esquerda, o centro e a direita que se diz independente, quando o brinquedo deixar de ser o corporativista e passar a ser o pedido de impeachment de Bolsonaro com base na CPI da Covid. E aí, como PT, PSDB, DEM, PSD... vão agir nos bastidores. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

● Justiça Eleitoral ● Desinformação

# Barroso vê imunidade como 'escudo'; Moraes fala em 'cadeia'

***Ministros do TSE enviam recados contundentes contra atuação de 'milícias digitais' e propagação de notícias falsas***

A sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que rejeitou as ações pedindo a cassação da chapa Jair Bolsonaro-Hamilton Mourão e puniu o deputado estadual Fernando Francischini (PSL-PR) com a perda de mandato foi marcada por votos e declarações contundentes dos ministros contra fake news.

O ministro Alexandre de Moraes, que vai comandar o TSE durante as eleições de 2022, fez o discurso mais enfático contra campanhas de desinformação. No julgamento relativo à chapa Bolsonaro-Mourão, ele afirmou que a Justiça Eleitoral não vai mais admitir a atuação de "milícias digitais" e que a punição será a "cadeia".

"Esse será um precedente importantíssimo para que a Justiça Eleitoral possa ter mais um instrumento importante. Com um recado muito claro: se houver repetição do que foi feito em 2018, o regis,-tro será cassado e as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentar contra as instituições e a democracia", disse o magistrado. Ainda de acordo com Moraes, não se pode abrir um precedente de que "vamos passar um pano" em tudo o que for feito.

**'EMBLEMÁTICO'.** O presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, destacou, por sua vez, a importância do julgamento de ontem para o combate às fake news no futuro. "Eu considero esse um julgamento emblemático porque nós estamos buscando fincar marcos para o futuro. Ninguém tem dúvida de que as mídias sociais foram inundadas com disparos em massa ilegais, com ódio, desinformação, calúnia e teorias conspiratórias. Basta ter olhos de ver para saber o que aconteceu no Brasil."

Os recados dos ministros continuaram no julgamento do caso de Francischini. Barroso disse que o deputado usou a imunidade parlamentar como um "escudo para defender uma falsidade" e que tal instituto "não pode acobertar a mentira deliberada". "Parte da estratégia mundial de ataque à democracia é procurar minar a credibilidade do processo eleitoral", afirmou o presidente do TSE. ●

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE

O presidente do TSE, Luís Roberto Barroso (à dir), durante sessão da Corte; críticas à desinformação

**Votos**

***"Nós sabemos o que vem ocorrendo e não vamos permitir que isso ocorra. Essas milícias digitais continuam se preparando para disseminar ódio, conspiração, medo, influenciar eleições e destruir a democracia."***

***"Esse será um precedente importantíssimo. Com um recado muito claro: se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado e as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentar contra as instituições e a democracia."***
**Alexandre de Moraes**
Ministro do TSE

***"Eu considero esse um julgamento emblemático, porque nós estamos buscando fincar marcos para o futuro, tanto para o comportamento dos candidatos, como para o comportamento das mídias sociais."***

***"Ninguém tem dúvida de que as mídias sociais foram inundadas com disparos em massa ilegais, com ódio, desinformação, calúnia e teorias conspiratórias."***

***"(Fernando Francischini) usou a imunidade parlamentar como escudo para defender uma falsidade."***
**Luís Roberto Barroso**
Presidente do TSE

***"Esse aspecto assumiu contornos de ilicitude, a partir do momento em que se promoveu o uso dessas ferramentas (disparo de mensagens) com o objetivo de minar indevidamente candidaturas adversárias."***
**Luis Felipe Salomão**
Ministro do TSE

***"Há um descompasso entre os avanços tecnológicos empregados em campanhas eleitorais e os marcos que regem a atuação do Estado-Juiz em matéria eleitoral. Entretanto, isso não significa que eventuais condutas que se valem desse descompasso estão além do campo de atuação do Judiciário."***
**Edson Fachin**
Ministro do TSE

Eleições

# Base de Pacheco descarta tese de chapa com Lula

*Líderes do PSD em Minas rejeitam aliança; em encontro com petista, Kassab reafirmou intenção de ter candidato próprio*

DAVI MEDEIROS
CARLOS EDUARDO CHEREM
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BELO HORIZONTE

Após a filiação de Rodrigo Pacheco (MG) ao partido, líderes do PSD reforçaram o discurso de que, embora ele negue publicamente, o presidente do Senado ingressou na legenda com a proposta de ser candidato à Presidência em 2022. O bom trânsito com setores do PT e o caráter pragmático da legenda presidida pelo ex-ministro Gilberto Kassab colocaram o senador por Minas como um nome lembrado para a vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A intenção do petista é atrair o PSD, como parte da busca por aliados no centro político. Em encontro recente, entretanto, Kassab disse a Lula que o partido terá candidato próprio e confia que será Pacheco. "Temos de nos diferenciar. Não tem sentido partidos existirem apenas para apoiar candidaturas de outras legendas", afirmou Kassab. "Nossa decisão é ter candidatura própria, e acredito que será o Rodrigo Pacheco que, como presidente do Senado, saberá a hora certa de anunciar sua decisão."

Líderes do PSD de Minas também descartam a hipótese de Pacheco integrar um projeto eleitoral capitaneado pelo PT. "Não há a mínima possibilidade disso acontecer", disse o líder do PSD na Assembleia Legislativa mineira, deputado estadual Cássio Soares.

**'JK.'** Pacheco deixou o DEM e se filiou ao PSD anteontem, num evento que procurou associá-lo ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, no Memorial JK, em Brasília. "Há algumas simbologias. Juscelino foi um político mineiro e otimista, como é o Pacheco", disse Kassab.

**Centro**

**Kassab diz que PSD terá candidato próprio à Presidência da República em 2022**

Na verdade, Pacheco é natural de Porto Velho (RO), mas fez carreira profissional e política em Minas. Em 2014, foi eleito deputado federal pelo PMDB (atual MDB). Na Casa, ocupou a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), feito incomum para um parlamentar de primeiro mandato. Dois anos depois, candidatou-se a prefeito de Belo Horizonte, mas foi derrotado pelo atual prefeito Alexandre Kalil (PSD). Em 2018, filiou-se ao DEM e disputou para o Senado. Foi eleito presidente da Casa em 2021, com apoio de bolsonaristas e do PT. ●

Pandemia

## PF cumpre mandados de busca e apreensão em endereços ligados à Precisa Medicamentos

**A Precisa é alvo de investigações sobre supostas irregularidades na venda da vacina indiana Covaxin ao Ministério da Saúde. Entre os alvos estão o dono da empresa, Francisco Maximiano, o advogado Tulio Belchior, a diretora técnica Emanuela Medrades e o advogado Marcos Tolentino da Silva, apontado pela CPI da Covid como sócio da FIB Bank – que concedeu garantia financeira de R$ 80,7 milhões à Precisa no contrato. A defesa afirmou que a empresa vem colaborando com a Justiça e "seguirá prestando todos os esclarecimentos".** ●

Pandemia 2

## CPI da Prevent Senior trava na Assembleia Legislativa de SP e votação é adiada pela 3ª vez

**Abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar supostos crimes da Prevent Senior no tratamento de pacientes de covid-19 segue travada na Assembleia Legislativa de São Paulo. A comissão, proposta no fim de setembro, teve a apreciação do requerimento de urgência adiada, ontem, pela terceira vez na Casa. A urgência permitiria a análise conjunta de comissões sobre a criação da CPI. Pautada inicialmente para o dia 6 de outubro, e posteriormente para o dia 20, a votação não teve o quórum mínimo de 48 deputados para ocorrer, com a ausência de deputados da base do governo de João Doria (PSDB). A proposta de criação da CPI foi protocolada pelo deputado estadual Paulo Fiorilo (PT) com 40 assinaturas, entre elas a de quatro dos nove deputados da bancada do PSDB.** ●



# ESPECIALISTAS AVALIAM CENÁRIO FINANCEIRO ATUAL

Encontro também discutiu os caminhos para o desenvolvimento econômico do Brasil

O Brasil tem a árdua tarefa de balancear o combate à inflação, que corrói o poder de compra das famílias e impõe uma desaceleração do crescimento econômico. A estratégia usada pelo Banco Central (BC) foi a de aumentar a taxa básica de juros, a Selic. No webinar "Caminhos para o desenvolvimento econômico do Brasil", patrocinado pela TecBan, líder em soluções tecnológicas e inovadoras que integram o físico e o digital, especialistas consideraram o BC atrasado e propuseram outras soluções.

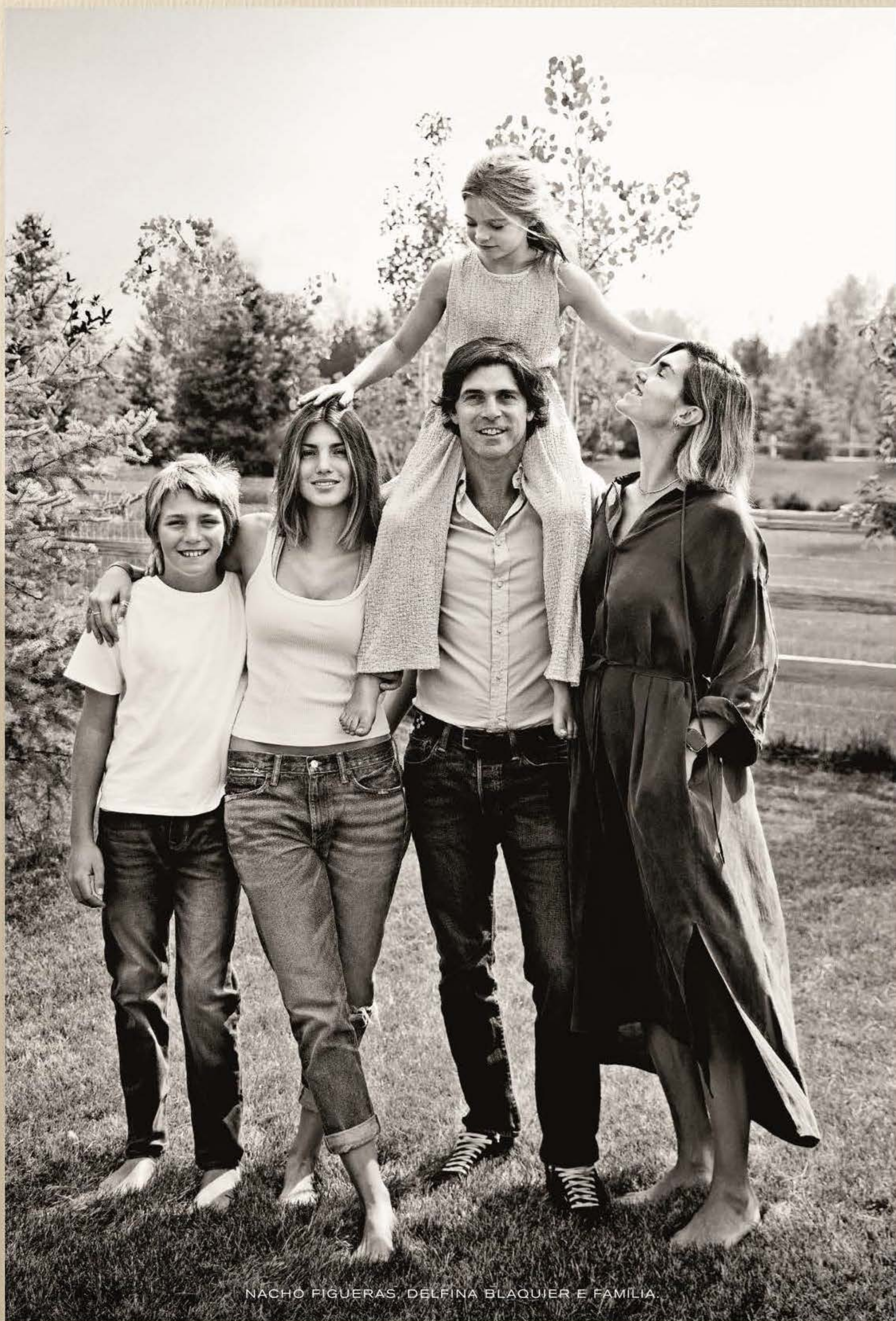
"Política monetária é como um freio na atividade econômica. O gradualismo do BC está fazendo com que a taxa final seja mais alta do que seria se tivesse dado um choque de juros e, se der um choque de juros, vai durar mais", avaliou Roberto Troster, doutor em Economia pela Universidade de São Paulo (USP) e ex-economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Diante da agenda digital do BC, especialistas questionam o protagonismo da autarquia na implementação do Pix. "Não vejo por que o Pix tem de ser feito pelo BC e não pelo banco privado. O BC deve focar em coisas mais importantes, como um sistema financeiro transparente e eficiente", disparou Troster. "O papel do BC é conferir, e o dos outros é executar. Quando não há fiscalização, abre-se lugar para falhas", complementou.

"Existe uma brincadeira (no setor) de que o BC está apaixonado pelo Pix e esquece a inflação", lembrou Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV.

O aumento do meio circulante também foi um dos temas abordados. Troster avalia que, quanto menor a inflação, maior o volume de papel-moeda em poder do público. "A necessidade de meio circulante sempre existiu", o que exige mais planejamento da autarquia.

Os especialistas também falaram sobre a inclusão financeira da população de baixa renda. Para Bia Santos, CEO da Barkus Educacional, não basta apenas bancarizar; é importante promover educação financeira.

Para Renato Meirelles, CEO do Instituto Locomotiva, "o desafio é como conviver os diversos meios de pagamentos em um varejo que tem se tornado mais produtivo para oferecer os melhores serviços ao consumidor", finalizou.

NACHO FIGUERAS, DELFINA BLAQUIER E FAMÍLIA.

Disputa interna

# PSDB mantém fora das prévias 92 prefeitos, mas vai analisar cada caso

*Decisão definitiva será na próxima semana; diretórios ligados ao governador Eduardo Leite questionam filiações fora do prazo*

MARCELO DE MORAES
BRASÍLIA

Por aclamação, a Executiva Nacional do PSDB decidiu que caberá à Comissão Especial das Prévias Presidenciais a análise sobre o caso dos 92 prefeitos e vice-prefeitos de São Paulo que têm sua data de filiação questionada. A participação deles no pleito segue suspensa e será agora analisada caso a caso. A decisão definitiva deverá ser tomada até o início da próxima semana.

A investigação foi aberta pela cúpula do PSDB depois que quatro diretórios aliados do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, um dos concorrentes nas prévias, apresentaram recurso acusando o diretório de São Paulo, que é ligado ao adversário, João Doria, de inscrever no colégio eleitoral prefeitos e vices que teriam se filiado ao PSDB após o prazo permitido.

**Postulantes**
**Estão inscritos na disputa os governadores João Doria e Eduardo Leite e o ex-prefeito Arthur Virgílio**

Anteontem, em decisão liminar, o presidente nacional do partido, Bruno Araújo, determinou a retirada dos 92 prefeitos da lista de aptos a votar nas prévias, que serão realizadas em novembro, e submeteu a decisão à Executiva, que se reuniu ontem sob a presidência interina do deputado Domingos Sávio (MG), primeiro vice-presidente do partido. Por enquanto, os 92 tucanos não estão aptos a votar – a depender dessa avaliação caso a caso, serão incluídos ou não como eleitores.

Para o secretário de Desenvolvimento Regional do governo paulista, presidente do diretório paulista e aliado de Doria, Marco Vinholi, o encaminhamento da Executiva foi uma vitória. "A Executiva Nacional do PSDB definiu por unanimidade a manutenção da possibilidade de voto dos 92 tucanos, entre prefeitos e vice-prefeitos paulistas, impugnados pelos aliados da campanha de Eduardo Leite, remetendo a provação de caso a caso à Comissão de Prévias", disse por meio de nota. "Portanto, é fundamental ressaltarmos a importância da garantia do direito a voto de todos os filiados e da valorização da democracia interna no PSDB. Que essa eleição possa se definir no voto, nunca no tapetão", afirmou.

**RESOLUÇÃO.** O prazo limite para filiações aptas a votar nas prévias era 31 de maio. Os diretórios do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Ceará alegam que esses 92 prefeitos e vices foram filiados ao partido após o prazo, e tiveram seus dados apresentados com data retroativa na hora do registro junto à Justiça Eleitoral.

Em nota, o PSDB diz que "a decisão da Executiva referenda resolução da Presidência Nacional do PSDB que determina ainda a competência da Comissão de Prévias para deliberar sobre qual data de filiação deve ser considerada em cada caso para efeitos de formação do colégio eleitoral".

Ainda segundo o partido, a resolução, assinada por Bruno Araújo, determina que "a participação dos recém-filiados permanece suspensa". ●

**Para entender**

**● Impugnação**
**Na semana passada, dia 21, os diretórios tucanos de Rio Grande do Sul, Ceará, Minas Gerais e Bahia apresentaram uma representação à Comissão Executiva Nacional do PSDB por suspeita de fraude na inscrição de eleitores aptos a votar nas prévias presidenciais do partido.**

**● Contestação**
**O governador João Doria negou que tenha havido irregularidades na filiação dos 92 prefeitos e vices ligados a ele, defendeu a manutenção dos correligionários como eleitores e disse que "eleição não se ganha no grito".**

**● Decisão**
**Na tentativa de conter a crise interna, o presidente do PSDB, Bruno Araújo, determinou, anteontem, a retirada do direito de votar nas prévias tucanas dos 92 prefeitos e vices que se filiaram ao PSDB fora do prazo estabelecido. A liminar foi então submetida à Executiva Nacional.**

Operação Cupincha

## PF prende ex-secretário de Saúde de Cuiabá

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Cupincha, para aprofundar as investigações sobre supostos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo desvio de recursos públicos destinados à Saúde de Cuiabá. O ex-secretário de Saúde da cidade Célio Rodrigues e o empresário Paulo Roberto de Souza Jamur foram presos. A operação ocorreu um dia após a decisão judicial que afastou o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), por 90 das, por suspeitas de improbidade administrativa.

Segundo a PF, "um grupo empresarial que presta serviços à Secretaria de Saúde de Cuiabá e recebeu, entre 2019 e 2021, mais de R$ 100 milhões, "manteve-se à frente dos serviços públicos mediante o pagamento propinas, seja de forma direta ou por intermédio de empresas de consultoria, turismo ou até mesmo recém transformadas para o ramo da saúde". A defesa dos citados não foi localizada. ●

Crise no Canal da Mancha

# França apreende pesqueiro britânico e ameaça Reino Unido com sanções

*Londres diz que medidas são 'desproporcionais' e convoca embaixadora francesa; disputa por licenças de pesca é apenas um dos vários atritos entre os dois países*

PARIS

O autor francês Jose-Alain Fralon costuma retratar os britânicos como "nossos inimigos mais queridos". Separados pelo Canal da Mancha, os dois países sempre alternaram guerras com momentos de cooperação fraternal. Desde o Brexit, porém, a relação vem azedando rapidamente e ontem a irritação mútua subiu mais um degrau. A França apreendeu um barco inglês que pescava perto de Le Havre e ameaçou impor sanções ao Reino Unido.

O governo britânico respondeu, convocando para consultas a embaixadora francesa, Catherine Colonna, e ameaçou retaliar. Londres classificou a reação da França como "desproporcional" e escalou a disputa por acesso de pescadores franceses às águas britânicas após a saída do Reino Unido da União Europeia.

Para países que trocam anualmente € 73 bilhões (cerca de R$ 480 bilhões) em bens e serviços, uma briga envolvendo licenças de pesca para 700 barcos franceses parece besteira. Mas a crise vai muito além dos pescadores e se desdobra em outras áreas, como imigração, pandemia e até uma aliança militar com a Austrália.

Os atritos entre Reino Unido e França vêm sendo cozinhados em fogo baixo há cinco anos, desde o início das desgastantes negociações do Brexit. Em setembro, os britânicos ameaçaram devolver para portos franceses os barcos com imigrantes abordados no Canal da Mancha, o que provocou reação imediata de Paris.

**PANDEMIA.** O governo da França já havia se enfurecido em agosto, quando Londres suspendeu a exigência de quarentena para cidadãos de vários países – mas excluiu os franceses. A rusga mais recente veio com a aliança militar entre Austrália, Reino Unido e EUA – batizada de Aukus. Ela foi costurada por Londres e prevê que os australianos comprem submarinos nucleares dos EUA – uma rasteira na França, que tinha um acordo de US$ 66 bilhões para vender submarinos a diesel para a Austrália.

A pinimba de ontem é um desdobramento desta crise mais ampla entre os dois lados do Canal da Mancha. De acordo com Paris, Londres não concedeu aos pescadores franceses metade das licenças de pesca a que teriam direito pelo acordo do Brexit. O Reino Unido, porém, garante que deu autorização para mais de 700 pesqueiros franceses, e apenas alguns não reuniam as exigências necessárias para pescar em águas britânicas.

A França deu um prazo até a semana que vem para que as licenças fossem concedidas e ameaçou cortar o fornecimento de energia da Ilha de Jersey, que recebe mais de 95% da eletricidade do continente. Ontem, a tensão aumentou mais com a apreensão de um barco que pescava vieiras perto de Le Havre.

Em resposta à apreensão, um porta-voz do governo do Reino Unido disse que as ameaças da França eram "desproporcionais". "Elas são incompatíveis com o direito internacional e receberão uma resposta adequada", afirmou. Para Liz Truss, chanceler britânica, as ações do governo francês são injustificadas.

Desde quarta-feira, os barcos de pesca britânicos não podem mais descarregar em portos franceses. O risco é de a França impor controles em Calais e outros pontos de entrada para o comércio do Reino Unido. Autoridades francesas disseram que promoverão uma espécie de operação-padrão à procura de infrações, o que pode provocar filas intermináveis.

**RIVALIDADE.** Um conflito mais grave entre os dois países, no entanto, não é levado a sério por analistas. A última guerra entre França e Reino Unido terminou em 1815, quando Napoleão se retirou derrotado para a ilha de Santa Helena. Depois disso, a rivalidade foi transferida para as colônias africanas. Os dois países quase entraram em guerra de novo em 1898, em Fachoda, no Sudão, porque decidiram construir ferrovias que passavam pelo mesmo lugar.

A aproximação concreta começou com a Entente Cordiale, de 1904, e as duas guerras mundiais, quando França e Inglaterra lutaram do mesmo lado. Os dois países foram aliados dos americanos, durante a Guerra Fria, e são sócios na Otan. Mas nem por isso superaram suas diferenças.

Nos anos 60, o general Charles de Gaulle foi uma pedra no sapato de Londres. Desconfiado da proximidade do Reino Unido com os EUA, De Gaulle barrou a entrada dos britânicos na Comunidade Econômica Europeia – hoje a UE. O país só foi aceito em 1973, após a morte do general. ● AFP, AP e REUTERS

## DISPUTA PELOS DIREITOS DA PESCA PÓS-BREXIT

**Tensão entre Reino Unido e França aumentou nos últimos dias**

**Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE)**

● França anuncia lista de sanções contra o Reino Unido caso as licenças para pescadores franceses continuem insuficientes

● Pescadores franceses afirmam que não podem operar em águas britânicas em razão da dificuldade em obter novas licenças

● Segundo o acordo comercial entre a União Europeia e o Reino Unido, feito em 2020, os navios de pesca franceses devem mostrar um histórico de pesca nas águas britânicas para obterem a licença

**Atrito**

Navio britânico foi multado pela polícia francesa e escoltado até o porto de Le Havre

**Paris ameaça cortar o abastecimento elétrico**

**90% do fornecimento**

sai de três cabos submarinos a partir da França

FONTES: JOINT NATURE CONSERVATION COMMITTEE, BBC / INFOGRÁFICO: ESTADÃO/GN

### Parceria comercial

**€ 73 bi**

**É o valor anual das trocas de bens e serviços entre França e Reino Unido, segundo dados oficiais mais recentes.**

**€ 3 bi**

**É o superávit em favor da França, que é o 5.º maior parceiro comercial do Reino Unido.**

### Atritos

**● Licença de pesca**

**Autoridades britânicas vêm regulando a concessão de licenças de pesca para os franceses. Paris acusa Londres de descumprir o acordo do Brexit e considera que os pescadores franceses detidos no litoral são "presos políticos".**

**● Imigrantes no mar**

**O Reino Unido disse, em setembro, que devolveria para águas francesas barcos com imigrantes ilegais que tentam cruzar o Canal da Mancha. Londres também ameaçou não pagar pela maior presença policial nas costas. O governo da França acusou o britânico de "chantagem" e afirmou que a medida violava o direito internacional.**

PETER NICHOLLS / REUTERS

**● Covid**

**Em agosto, o governo do Reino Unido suspendeu a exigência de quarentena para passageiros dos EUA e de alguns países da União Europeia, mas não para os franceses. Londres culpou a disseminação da variante Beta na distante Ilha da Reunião, território da França no Índico. Para Paris, soou como desculpa esfarrapada.**

**● Aukus**

**França tinha um acordo para venda de submarinos convencionais para a Austrália. Nos bastidores, porém, o governo britânico costurou uma aliança militar com os EUA para fornecer submarinos nucleares para os australianos. Os franceses perderam US$ 66 bilhões e saíram com o orgulho ferido.**

Tensão no Oriente

# China sobe o tom após Taiwan confirmar presença de tropas dos EUA

*Pela primeira vez, taiwaneses admitem presença militar americana e dizem que aliados defenderão a ilha em caso de ataque*

TAIPÉ

A presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, confirmou o que muita gente suspeitava: que os EUA mantêm tropas na ilha para treinamento do Exército taiwanês. A China reagiu imediatamente, criticando a presença americana. "Somos contra qualquer forma de intercâmbio e contato militar entre EUA e Taiwan", disse o porta-voz da diplomacia chinesa, Wang Wenbin.

A presença dos EUA na ilha é reduzida, mas o suficiente para causar mais estragos na relação entre Washington e Pequim. Tsai disse ter certeza de que os americanos interviriam em caso de um ataque da China. "Temos uma ampla gama de cooperação com os EUA com o objetivo de aumentar nossa capacidade de defesa", disse a presidente em entrevista que foi ao ar ontem na CNN.

Questionada sobre quantos militares dos EUA estavam em Taiwan, ela disse apenas que "não são tantos quanto as pessoas imaginam". A confirmação, porém, vem no contexto do aumento da pressão da China contra a ilha, incluindo repetidas missões de aviões de guerra chineses no espaço aéreo de Taiwan.

O ministro taiwanês da Defesa, Chiu Kuo-cheng, reconheceu ontem que o intercâmbio militar com os americanos é "numeroso e frequente" e vem de muito tempo. "Durante esse intercâmbio, qualquer assunto pode ser discutido", afirmou Chiu.

No entanto, o ministro garantiu que as forças dos EUA não estão permanentemente baseadas ou guarnecidas em Taiwan. "Se estivessem, isso poderia ser um pretexto para a China atacar a ilha", disse o ministro, que defendeu o direito de Taiwan de estar preparada para um ataque.

**CONDENAÇÕES.** Em editorial, o jornal nacionalista chinês *Global Times*, uma espécie de caixa de ressonância da opinião do governo, considerou que "a presença de soldados americanos em Taiwan é um fato que passou dos limites". No início do mês, uma fonte do Pentágono havia confirmado, pela primeira vez, a presença de tropas americanas na ilha.

Até agora, contudo, nenhum líder taiwanês havia admitido publicamente a presença desde a saída da última guarnição americana, em 1979. Na ocasião, os EUA cortaram relações diplomáticas com Taipé e estabeleceram laços com Pequim. Embora hoje não reconheça formalmente a soberania taiwanesa, os americanos consideram a ilha um importante aliado.

AP

Tsai Ing-wen (de costas): aliança pela sobrevivência da ilha

Na semana passada, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que o governo americano "defenderia Taiwan" e estaria comprometido com a ilha em caso de eventual ofensiva da China. Os comentários vão contra a política de longa data de "ambiguidade estratégica", segundo a qual Washington ajuda Taiwan a construir suas defesas sem se comprometer a sair em apoio à ilha.

**INTERVENÇÃO.** Em resposta, a China pediu que Biden tenha "prudência" e evite enviar sinais errados. "Em questões relacionadas a seus interesses fundamentais, como sua soberania e integridade territorial, a China não abre espaço para concessões", afirmou Wenbin. "O princípio de uma única China é a base das relações sino-americanas."

***"Temos uma gama de cooperação com os EUA com o objetivo de aumentar nossa capacidade de defesa"***
**Tsai Ing-wen**
**Presidente de Taiwan**

A China afirma que Taiwan é parte de seu território, que deve ser tomado à força, se necessário. O governo taiwanês diz que é um país independente e defenderá suas liberdades e democracia. Os americanos, no entanto, estão cada vez mais preocupados com o avanço militar e tecnológico dos chineses, especialmente após a anexação completa de Hong Kong.

**UNIFICAÇÃO.** Os EUA – e muitos taiwaneses – temem que a ilha seja o próximo alvo do presidente chinês, Xi Jinping, que prometeu a "unificação pacífica" do território. "A questão de Taiwan é um assunto interno da China. Ninguém deve subestimar a determinação do povo chinês em defender a soberania e sua integridade territorial", afirmou Xi. ● **AFP, REUTERS, NYT e WP**

Crise dos combustíveis

# Indígenas liberam estradas do Equador após 2 dias de protestos

QUITO

Organizações indígenas do Equador liberaram ontem as estradas que estavam bloqueadas há dois dias em protesto contra o governo do presidente Guillermo Lasso. "As estradas estão livres", disse Juan Zapata, diretor do Sistema de Segurança Ecu911. "Esperemos que continue assim."

Oito das 24 províncias equatorianas tiveram estradas bloqueadas durante os protestos. Trechos de rodovias, incluindo a Pan-Americana, que leva à Colômbia e ao Peru, foram interrompidos com barricadas feitas de pedras, terra, toras e pneus em chamas.

Os protestos são liderados pela Confederação de Nacionalidades Indígenas dos Equador (Conaie), que participou das revoltas que derrubaram três presidentes entre 1997 e 2005. A pauta principal é o aumento de 90% nos preços dos combustíveis desde o ano passado.

As manifestações, as mais contundentes nos cinco meses de mandato de Lasso, acontecem em meio a um estado de exceção de 60 dias, declarado em 18 de outubro. O país vive uma crise de segurança ligada ao narcotráfico, com um aumento de homicídios e massacres carcerários que deixaram mais de 2 mil mortos este ano.

Os protestos, que começaram na terça-feira, terminaram com um saldo de 37 presos e 8 policiais feridos, segundo o governo. Dois soldados também foram detidos por algumas horas pelos manifestantes. Um jornalista morreu em um acidente durante a cobertura.

**Gasolina**
**A pauta principal dos protestos é o aumento de 90% nos preços dos combustíveis desde 2020**

Sem encerrar a mobilização, a Conaie disse que está avaliando novas medidas de pressão. "Continuamos com uma agenda de luta, para consolidar essa força e para que nossas vozes sejam ouvidas", escreveu a entidade ontem, em comunicado no Twitter.

O governo convidou o chefe da Conaie, Leonidas Iza, para um diálogo no dia 10 de novembro, segundo o porta-voz da presidência, Carlos Jijón. Lasso e Iza se reuniram pela primeira vez em 5 de outubro para discutir as exigências indígenas, como a suspensão do aumento da gasolina e das licenças para exploração de petróleo em terras indígenas. ● **AFP**

**Ambiente**

# Na contramão do mundo, emissões do Brasil crescem 9,5% na pandemia

*Desmatamento explica a alta; se a Amazônia fosse um país, as 782 milhões de toneladas de $CO_2$ emitidas em 2020 fariam dela a 9ª nação mais poluidora do mundo*

EMILIO SANT'ANNA

Apesar de a pandemia ter derrubado a economia brasileira, o País teve em 2020 um aumento de 9,5% nas emissões de gases do efeito estufa em relação a 2019, o que mostra o Brasil na contramão da tendência mundial, de queda de quase 7% no ano passado. Enquanto em países desenvolvidos a redução na poluição esteve ligada a menores atividade industrial e demanda de geração de energia, no Brasil houve alta no desmatamento da Amazônia e do Cerrado. A fragilização no combate aos crimes ambientais na gestão Jair Bolsonaro é alvo de críticas de grupos econômicos, sociais e científicos no País e no exterior.

Os dados são do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), do Observatório do Clima, que reúne 70 organizações ligadas à área ambiental.

**MEIO AMBIENTE**

**Emissões do Brasil cresceram ao longo do ano de 2020**

**CONFERÊNCIA DO CLIMA.** Na próxima semana, começa a 26.ª edição da Conferência do Clima (COP-26), em Glasgow, onde o Brasil pretende cobrar dos países desenvolvidos verbas para manter a floresta em pé. Segundo o relatório do Observatório do Clima, as emissões brutas no País atingiram 2,16 bilhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente ($CO_2e$) ante 1,97 bilhão de toneladas em 2019. Desde 2006, esse é o maior volume de emissões do Brasil.

Em 2020, a devastação na Amazônia chegou a 10.851 km², segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. O SEEG utiliza dados do consórcio MapBiomas, que apresentam tendências semelhantes de alta no desmatamento, em meio ao avanço da grilagem de terras, do garimpo ilegal e da extração irregular de madeira.

As 782 milhões de toneladas de $CO_2e$ emitidas em 2020 na Amazônia pelas mudanças no uso do solo fazem com que a floresta, sozinha, seja uma das maiores fontes de emissão do planeta. Se ela fosse um país, seria o 9º maior emissor do mundo, à frente, por exemplo, da Alemanha. Se somadas às 113 milhões de toneladas de $CO_2e$ lançadas na atmosfera a partir do Cerrado, os dois biomas juntos poderiam ser o 8.º país em maior emissão.

**MENOS RENDA.** Em um ano marcado por queda de 4,1% no Produto Interno Bruto (PIB), as emissões de gases do efeito estufa do País cresceram, e a maior parte delas foi decorrente de atividade ilegal, que não cria nenhum tipo de riqueza. As emissões que de fato criam renda (como a agropecuária e a indústria) estão gerando menos, afetadas pela pandemia. Em 2019 o País gerava US$ 1.199 por tonelada de $CO_2e$ emitida; esse valor caiu para US$ 1.050 em 2020.

**5º MAIOR POLUIDOR.** Em relação às emissões globais, o Brasil é o 5.º entre os maiores poluidores, com cerca de 3,2% do total mundial, atrás apenas de China, Estados Unidos, Rússia e Índia. O impacto do desmatamento nessa conta é tão grande que distorce até mesmo a média de emissão per capita. Em 2020, cada brasileiro emitiu a média de 10,2 toneladas brutas de $CO_2$. A mundial é de 6,7 toneladas.

**Num ano de queda de 4,1% no PIB, emissões de gases do efeito estufa subiram, a maior parte decorrente de atividade ilegal**

Dos cinco setores da economia responsáveis pela quase totalidade das emissões do Brasil, três tiveram alta (mudanças no uso da terra, agricultura, setor de resíduos), um teve queda (energia) e um seguiu estável (processos industriais). A aceleração da crise econômica fez com que as emissões do setor de energia regressassem aos níveis de 2011. As mudanças do uso da terra, porém, lançaram na atmosfera 23,6% a mais de gases, em relação a 2019. ●

# País formalizará promessa de Bolsonaro de meta de neutralidade

O Brasil vai formalizar durante a Conferência do Clima, que começa domingo na Escócia, a promessa feita pelo presidente Jair Bolsonaro, de antecipar em uma década a meta de ser neutro, em termos líquidos, em emissão de $CO_2$. "Determinei que nossa neutralidade climática seja alcançada até 2050", disse, em abril, durante discurso na Cúpula de Líderes sobre o Clima, comandada pelo presidente americano, Joe Biden.

Não há nenhuma exigência legal para que seja feita a formalização por escrito na COP-26. A comitiva brasileira avalia, no entanto, que será de bom tom entregar um documento oficial com a nova meta. Além disso, servirá como uma forma de mostrar que o Brasil está realmente levando a sério os compromissos que tem feito para o futuro.

Bolsonaro também enfatizou em seu discurso de seis meses atrás que o Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento a adotar uma Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) transversal e abrangente. Algumas nações, que optaram em alguns casos por objetivos mais ambiciosos do que os brasileiros, decidiram excluir alguns setores de seu conjunto de metas por questões locais, como lobby de grandes empresas ou mesmo a avaliação de que poderia haver prejuízo de atividade para aquele país.

Além de 2050, as metas absolutas de redução de emissões do Brasil são de 37% para 2025 e de 43% para 2030. "Entre as medidas necessárias para tanto, destaco aqui o compromisso de eliminar o desmatamento ilegal até 2030, com a plena e pronta aplicação do nosso Código Florestal. Com isso, reduziremos em quase 50% nossas emissões até essa data", afirmou o presidente em abril.

**Objetivo é mostrar que o País está levando a sério os compromissos para combater a crise ambiental**

Bolsonaro voltou naquela ocasião a reclamar das críticas sobre o País na coordenação do meio ambiente, mas, para observadores internacionais, ajustou seu pronunciamento ao discurso internacional pela primeira vez, recebendo elogios. O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, chegou a dizer recentemente que gostaria de obter o resultado em relação ao desmatamento antes mesmo do prazo determinado, marcado para daqui a nove anos. Alguns membros do governo se dizem confiantes no cumprimento das promessas, mas observam que os limites são apertados. ● CÉLIA FROUFE

Educação

# Governo sabia desde agosto que não havia verba para bolsas da Capes

EDUARDA RAFAELA OLIVEIRA

Sabrina, da Unifal, teve de voltar a trabalhar como babá para conseguir colocar comida em casa

***Estudantes que eram contemplados relatam dificuldades para pagar contas básicas e buscam trabalho fora para se manter***

JÚLIA MARQUES

O governo federal sabia, desde agosto, que não haveria dinheiro suficiente para pagar as bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) voltadas para a formação de professores. Neste mês, os 60 mil auxílios de dois programas estão atrasados e não há previsão de quando serão retomados. Estudantes que recebiam as bolsas relatam dificuldades para pagar as contas básicas e buscam trabalho fora para se manter.

Em um ofício ao Ministério da Economia, enviado em agosto, o Ministério da Educação apontava a necessidade de suplementação de recursos para bolsas da Capes ligadas à educação básica. Esses auxílios são pagos a estudantes de licenciaturas para desenvolver atividades em escolas. Na pandemia, por exemplo, os bolsistas ajudaram os professores no ensino remoto.

**Liberação de recursos no Congresso só cobre pagamento de outubro; Capes diz que encaminhou processo de resolução**

O documento de agosto não detalhou o número de bolsistas que poderiam ser afetados com a falta de verbas nem deixou claro quanto seria necessário receber para conseguir pagar todos os auxílios ligados à educação básica. De um modo geral, para várias ações do MEC, o documento pleiteava à Economia suplementação de R$ 2,5 bilhões para a "execução de importantes políticas no 2.º semestre".

Naquele mês, indagada sobre o ofício, a Capes informou ao **Estadão** que negociava no Ministério da Economia a liberação de recursos para as bolsas da educação básica, assim como foi feito para as bolsas de pós. Essas não foram afetadas porque receberam uma suplementação de R$ 56 milhões – o que não ocorreu no caso dos auxílios voltados para a formação de professores.

**LIBERAÇÃO.** Segundo a Capes, como não há agora mais permissão legal para a suplementação orçamentária por meio de ato do Executivo, a liberação da verba precisa passar pelo Congresso. Um projeto de lei prevê crédito suplementar no valor de R$ 43 milhões para pagamento das 60 mil bolsas do Pibid e do programa de Residência Pedagógica, atrasadas desde o dia 10 deste mês.

Esse valor, no entanto, seria suficiente apenas para pagar as bolsas relativas à folha de setembro, cujo pagamento cai em outubro, segundo informou a presidente da Capes, Claudia Queda de Toledo, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Para pagar os valores relativos aos próximos meses, até o fim do ano, seriam necessários R$ 124 milhões a mais – o que a Capes espera conseguir por meio de novos projetos de lei.

Na tarde desta quinta-feira, a Comissão Mista de Orçamento aprovou a liberação dos R$ 43 milhões para a Capes, mas o projeto ainda tem de passar no plenário do Congresso. Por meio do Pibid, a Capes concede bolsas para que alunos da primeira metade do curso de Licenciatura desenvolvam projetos em escolas públicas. O programa de Residência Pedagógica segue os mesmos moldes, mas para estudantes da segunda metade do curso. As bolsas para estudantes são de R$ 400. Já coordenadores do programa recebem R$ 1,5 mil.

**BABÁ.** Os atrasos e a incerteza em relação aos pagamentos futuros fazem com que estudantes bolsistas procurem emprego em outras áreas, o que atrapalha a formação e a continuidade do trabalho que já estavam desempenhando. Sabrina Brito, de 21 anos, aluna de Licenciatura em Letras da Universidade Federal de Alfenas (Unifal), no interior de Minas Gerais, teve de voltar a trabalhar como babá para conseguir colocar comida em casa.

Ministério da Educação

NOTA TÉCNICA Nº 64/2021/GAB/SPO/SPO

**PROCESSO Nº 23000.012181/2021-55**

**INTERESSADO: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

1. **ASSUNTO**

1.1. Reiteração de solicitação de crédito suplementar para o Ministério da Educação e suas vinculadas.

5.3. Diante do exposto, reforçamos a necessidade do pedido de suplementação orçamentária no total de R$ 2.535,9 milhões, considerando os R$ 99 milhões viabilizados à CAPES na ação de bolsas de Educação Básica, abrangendo as diversas políticas e programas executados pelo MEC, com execução fortemente concentradas no 2º semestre do ano, bem como o atendimento às demandas da Rede Federal, objetos dos pedidos SIOP 222451 e 222431.

6. **CONCLUSÃO**

6.1. Em síntese e pelos motivos expostos, reiteramos a necessidade de suplementação orçamentária no montante de R$ 2.535,9 milhões, objeto da Nota Técnica nº 29/2021/GAB/SPO/SPO (SEI 2646805), de forma a viabilizar a manutenção das políticas e projetos prioritários da Pasta.

6.2. Sendo o que se apresenta, encaminha-se a Nota Técnica para apreciação, análise e providências cabíveis.

6.3. Outrossim, sugere-se o encaminhamento para o Ministério da Economia e Casa Civil.

De acordo. Encaminhe-se à Secretaria Executiva.

**ADALTON ROCHA DE MATOS**
Subsecretário de Planejamento e Orçamento

Documento assinado eletronicamente por **André Luiz Valente Mayrink**, **Coordenador(a)-Geral**, em 04/08/2021, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Karina da Silva Santos**, **Coordenador(a)-Geral**, em 04/08/2021, às 10:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.

Documento assinado eletronicamente por **Adalton Rocha de Matos**, **Subsecretário(a)**, em 04/08/2021, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.

Ofício sobre falta de recursos; saída era negociada com Economia

"Não tem como ficar sem trabalhar. Não sei quando essa bolsa vai voltar nem como vai ser nos próximos meses", diz ela, que usava a bolsa do Pibid de R$ 400 para ajudar a cobrir despesas como água, luz e internet. No programa, a jovem apoiava os professores no ensino remoto em uma escola municipal – tirava dúvidas dos alunos pelo WhatsApp e propunha atividades.

Já a aluna de Licenciatura em Educação Física Vitória Martins, de 21 anos, esperava ter bolsa até março. No Pibid, ela e outros bolsistas orientavam as crianças de uma escola no interior do Paraná sobre como realizar atividades físicas. O grupo também tinha projetos para melhoria na prática pedagógica. O pagamento, que caía no início do mês, não veio.

Vitória não quer abandonar o trabalho que já começou, mas, ao mesmo tempo, se vê sem saída para conseguir dinheiro. "Quatrocentos reais é muito pouco, mas complementa. A gente conseguia tirar para pagar água, luz", afirma. "Estou desesperada atrás de emprego", diz a jovem, que manda currículo para várias funções que não exigem formação superior.

Se conseguir uma vaga, Vitória terá de se desligar do Pibid mesmo que as bolsas voltem a ser pagas pela Capes. "Fico triste porque, se for trabalhar com outra coisa, como caixa de supermercado, é de domingo a domingo. Não vou conseguir me dedicar ao curso e o patrão não vai me liberar para fazer estágio", lamenta. "Parece que para outras coisas o governo tem dinheiro. É um descaso com a educação."

**PROTESTO.** Contra os atrasos, estudantes se mobilizam e pressionam o governo e o Congresso. Nos últimos dias, universidades também se manifestaram. A Universidade Estadual Paulista (Unesp), por exemplo, calcula que 1.001 estudantes foram prejudicados. Para não afetar os trabalhos, a reitoria da Unesp decidiu realizar por conta própria o pagamento, de forma emergencial.

Indagada sobre o atraso nos pagamentos, a Capes informou que foram solicitados ao Ministério da Economia R$ 43 milhões para o pagamento das bolsas do Pibid e Residência Pedagógica do mês de setembro. "O governo federal disponibilizou o orçamento, mas é necessária a aprovação do Projeto de Lei 17/2021 no Congresso Nacional para a efetuação do pagamento das bolsas."

A Capes disse ainda que já foi solicitado um novo crédito ao Ministério da Educação, no valor de R$ 124 milhões, para os pagamentos das bolsas de outubro, novembro e dezembro de todos os programas relacionados à educação básica. Assim que o Congresso liberar os recursos, "o pagamento será feito com a máxima urgência". Procurados, os Ministérios da Educação e da Economia não se manifestaram.

**Pandemia do Coronavírus**

# Contrário a kit covid é nomeado. E dispensado

*Anunciado para Programa Nacional de Imunizações há 3 semanas, Ricardo Gurgel nunca chegou a exercer o cargo*

EDUARDO RODRIGUES
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Vinte e três dias após ser nomeado para coordenar o Programa Nacional de Imunizações (PNI), cargo estratégico do Ministério da Saúde no enfrentamento da pandemia, o médico-pediatra Ricardo Queiroz Gurgel foi informado nesta quinta-feira que não vai mais assumir o cargo. Defensor da vacinação em adolescentes e contrário ao tratamento com kit covid, o médico disse ter ficado sabendo por um funcionário da pasta que seria dispensado, mas sem explicação do motivo. "Agora vou voltar para casa", disse ao **Estadão**.

A nomeação do pediatra foi assinada pelo ministro Marcelo Queiroga e publicada no *Diário Oficial* da União do dia 6. Gurgel, porém, nunca chegou a exercer o cargo efetivamente. Por três semanas, esperou o contato do ministério. Sem resposta, decidiu pegar um avião em Sergipe, onde mora, e ir até Brasília bater na porta do ministro, que não o recebeu. "Eu vim a Brasília por minha conta, porque estava incomodado com essa situação e fui informado que não irei tomar posse", disse ele.

Instituído na década de 1970, o PNI organiza e implementa as ações de vacinação no País. Em meio à pandemia da covid, o programa está sem coordenação desde o início de julho, quando a enfermeira e epidemiologista Francieli Fantinato deixou o posto. Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid, no Senado, ela afirmou ter decidido sair por causa da "politização" que tomou conta da vacinação contra covid-19. Desde o ano passado, o presidente Jair Bolsonaro tem dado declarações desestimulando a vacinação contra covid. Ele próprio disse que não pretende se vacinar.

Gurgel, que assumiria o cargo, é professor de Pediatria e, no mesmo dia em que sua nomeação foi publicada, deu declarações que contrariam Bolsonaro. Em entrevistas, defendeu a vacinação de adolescentes, que chegou a ser suspensa no mês passado pelo Ministério da Saúde após pressão de bolsonaristas. Também afirmou ser contrário ao uso do chamado kit covid, composto por medicamentos ineficazes contra a doença, como cloroquina e ivermectina.

Ao **Estadão**, o médico contou que agora espera poder voltar a trabalhar na Universidade de Sergipe, onde leciona. Para isso, aguarda que o ministério publique a exoneração. "Eu fui convidado, mas agora vou voltar para minha vida normal, sem problemas. Eu tenho o que fazer." O médico disse ter se encontrado uma única vez com Queiroga, quando foi entrevistado para o cargo.

**'A partir de agora, Gurgel estará à frente de temas prioritários para o Ministério da Saúde', diz texto em site oficial**

A nomeação chegou a ser divulgada no site do Ministério da Saúde no dia 7. "A partir de agora, Gurgel estará à frente de temas prioritários para o Ministério da Saúde", diz o texto, ainda no ar. Procurado, o ministério não se manifestou. ●

**Para lembrar**

**● Luana Araújo**

**O caso de Gurgel não é inédito no Ministério da Saúde. Anunciada em maio como chefe da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, a médica Luana Araújo foi informada dez dias depois que sua nomeação não seria concretizada. Luana é defensora da vacinação em massa e já declarou ser favorável a medidas restritivas e contra o kit covid. Em uma entrevista, a médica afirmou que "todos os estudos sérios" demonstram a ineficácia da cloroquina e que a ivermectina é "fruto da arrogância brasileira" e "mal funciona para piolho". Na época, Queiroga negou pressão do Planalto. Sem informar o motivo de Luana ter deixado o cargo, se limitou a dizer que a pasta buscaria por outro nome com "perfil profissional semelhante: técnico e baseado em evidências científicas". Poucos dias depois, na Câmara, alegou que era necessária "validação política" para a nomeação.**

# Brasil tem 114,2 milhões totalmente imunizados

O Brasil atingiu a marca de 53,56% da população totalmente imunizada contra a covid-19. Segundo os números do consórcio de veículos de imprensa, este porcentual corresponde a 114,2 milhões de pessoas que já receberam as duas doses ou o imunizante de aplicação única. Aqueles parcialmente imunizados, com ao menos uma dose da vacina, representam 154,2 milhões, ou 72,32% do total de habitantes.

Em 24 horas, 399 pessoas foram vítimas da covid-19 no País. Desde o início da pandemia, o Brasil já tem mais de 607 mil mortos pela infecção. A média móvel semanal, que elimina as distorções entre dias úteis e fim de semana, é de 337, abaixo de 400 há mais de 15 dias.

Com o avanço da vacinação, os Estados de Sergipe, de Roraima, do Amapá, do Ceará e do Acre não notificaram novas mortes no intervalo de 24 horas, de acordo com o consórcio de veículos de imprensa, que apura diariamente os dados.

O número de novos casos da doença nas últimas 24 horas é de 15.054, o que faz o País somar 21,7 milhões de notificações desde março de 2020, quando os casos começaram a ser relatados. A média móvel de casos nos últimos sete dias é de 11.986. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

**Pandemia do Coronavírus**

**Mesmo sem obrigatoriedade, cariocas preferem continuar de máscara**

**O uso de máscaras de proteção deixou de ser obrigatório em locais abertos a partir desta quinta-feira no Rio, mas no movimentado Centro da cidade isso não foi perceptível. No início da tarde, eram raras as pessoas que circulavam sem a proteção.**

## AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

| 607.125 | 399 | 337 | 154.265.235 | 21.780.474 | 15.054 | 20.979.324 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| TOTAL DE MORTES | NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H* | MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS | TOTAL DE VACINADOS | TOTAL DE TESTES POSITIVOS | NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H* | NÚMERO DE RECUPERADOS** |

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

**Cronograma da vacinação**

**SÃO PAULO**
Continua vacinando com a aplicação suplementar trabalhadores da Guarda Civil Metropolitana, sepultadores do Serviço Funerário e agentes das subprefeituras, assim como os idosos acima de 60 anos e os profissionais de saúde com 18 anos ou mais. Vale para os que tomaram a 2.ª dose há seis meses. Aqueles com alto grau de imunossupressão acima de 18 anos também são imunizados com a dose adicional. A 1.ª aplicação está sendo oferecida a quem estiver na faixa etária de 18 anos ou mais e para adolescentes de 12 a 17 anos.

**CAMPINAS**
Continuam sendo imunizadas com a 1.ª dose as pessoas acima de 18 anos, assim como adolescentes a partir de 12 anos. Idosos com 60 anos ou mais, que tenham recebido a 2.ª dose há seis meses, também são atendidos. Os profissionais de saúde, vacinados no mesmo intervalo de tempo, recebem a 3.ª aplicação.

**RIBEIRÃO PRETO**
Vai ser aplicada a 2.ª dose em pessoas vacinadas nos dias 2 e 5 de outubro. É necessário ter realizado agendamento. Quem for tomar a vacina deverá ter em mãos um documento oficial com foto, CPF, comprovante da 1.ª aplicação e de residência na cidade.

**RIO DE JANEIRO**
Tem aplicação de reforço para os homens de 65 anos ou mais. Também recebem a dose adicional os profissionais e trabalhadores da saúde.

NOTAS E INFORMAÇÕES

# A opção pela responsabilidade

***Quase 70% da população de SP está totalmente imunizada contra a covid, fruto da união entre governo e sociedade***

Hoje, o Estado de São Paulo colhe os frutos da acertada opção feita pelo governo estadual, ainda no início da pandemia, de agir com responsabilidade na formulação de políticas de enfrentamento da covid-19, dar a devida importância às recomendações da chamada comunidade científica e não atacar, como faz rotineiramente o presidente Jair Bolsonaro, consensos mínimos na área de saúde pública – como a importância das vacinas para a proteção da vida.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, 87,1% da população adulta de São Paulo (com 18 anos ou mais) já está totalmente imunizada contra o coronavírus, vale dizer, completou o esquema vacinal de duas doses ou de dose única, caso da vacina da Janssen. Considerando a população total, ou seja, incluindo os menores de 18 anos, cerca de 68% dos paulistas já estão completamente imunizados contra a covid-19.

Embora não haja consenso entre epidemiologistas sobre qual o porcentual exato de vacinados que garante a imunidade coletiva em relação ao Sars-Cov-2 (para outros tipos de vírus, fala-se em algo entre 70% e 80% da população totalmente imunizada), é bastante provável que, se o Estado de São Paulo ainda não chegou a esse patamar de segurança, está bem próximo de atingi-lo. Trata-se de um feito e tanto do governo estadual, que desde o início brigou – às vezes literalmente – para trazer vacinas para o Brasil, e da sociedade paulista, que, uma vez disponíveis os imunizantes, se engajou com firmeza na campanha de vacinação.

O resultado prático dessa união entre governo e sociedade em prol da saúde é que o atual quadro vacinal do Estado de São Paulo, primeiro colocado no ranking de vacinação completa no País, é equiparável ao de países ricos e mais adiantados na vacinação de seus cidadãos, como Reino Unido (68,6%), França (68,3%) e Alemanha (66,5%), de acordo com os dados do *Our World in Data*.

Parece que foi há muito mais tempo, mas convém lembrar que apenas 1 ano e 5 meses atrás, quando a população estava aflita no momento mais agudo da então primeira onda de covid-19 no País, o governo de São Paulo anunciava uma parceria entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês Sinovac para desenvolvimento e produção de uma vacina contra o coronavírus. Dessa parceria auspiciosa nasceu a Coronavac, que no dia 17 de janeiro deste ano se tornou a primeira vacina contra a covid-19 aplicada no País. Logo a Coronavac extrapolou os limites de São Paulo e, durante um bom tempo, lutou sozinha contra o coronavírus. É seguro afirmar que, graças ao imunizante pioneiro, muitas mortes foram evitadas.

Resta evidente, portanto, a abissal diferença entre a "estratégia", por assim dizer, do governo Bolsonaro de buscar a imunidade coletiva contra o coronavírus falseando a gravidade da crise sanitária, e, assim, expondo os brasileiros a perigo de morte, e a do governo de São Paulo, que, tendo o mesmo objetivo, agiu com responsabilidade e valorização da vida ao optar pela via da vacinação em massa de sua população. ●

Show de música

## Lollapalooza Brasil divulga line up para 2022

**Foo Fighters, Miley Cyrus e The Strokes são alguns dos nomes confirmados para o Lollapalooza Brasil, nos dias 25, 26 e 27 de março de 2022, no Autódromo de Interlagos. A venda de ingressos começa no próximo dia 18 de novembro. ●**

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-28/9/2019

Justiça

## STF decide que injúria racial é crime imprescritível

**O Supremo Tribunal Federal formou maioria (8 a 1) para equiparar o crime de injúria racial ao de racismo. O efeito prático é que o ato de injúria racial também se torna imprescritível, ou seja, sem limite temporal para a punição. ●**

## PREVISÃO DO TEMPO

| HOJE: | MANHÃ | TARDE | NOITE | VOLUME DE CHUVA | UMIDADE RELATIVA |
|---|---|---|---|---|---|
| | 17° | 23° | 17° | 8 MM | 60% |

| SÁBADO | DOMINGO | SEGUNDA | TERÇA |
|---|---|---|---|
| 16°/24° | 16°/22° | 15°/23° | 14°/24° |

SOL
NASCENTE: 5H03
POENTE: 18H08

LUA: CHEIA

| | | |
|---|---|---|
| CHEIA | 20/10 | 11H57 |
| MINGUANTE | 28/10 | 17H06 |
| NOVA | 4/11 | 18H15 |
| CRESCENTE | 11/11 | 9H48 |

Estado de SP

● O dia vai começar com aberturas de sol, pancadas de chuva à tarde e chuvisco à noite.

**Tábuas das marés:** Porto de Santos

12 nós SE — 1,0 m

| HOJE | | |
|---|---|---|
| 3h25 | ↓ | 0,3 |
| 10h21 | ↑ | 1,0 |
| 16h20 | ↓ | 0,5 |
| 21h11 | ↑ | 0,9 |

| SÁBADO, 30 | | |
|---|---|---|
| 4h32 | ↓ | 0,3 |
| 11h13 | ↑ | 1,1 |
| 17h09 | ↓ | 0,4 |
| 22h16 | ↑ | 1,1 |

| DOMINGO, 31 | | |
|---|---|---|
| 5h27 | ↓ | 0,2 |
| 11h58 | ↑ | 1,2 |
| 17h54 | ↓ | 0,4 |
| 23h13 | ↑ | 1,2 |

| SEGUNDA, 01 | | |
|---|---|---|
| 6h17 | ↓ | 0,2 |
| 12h40 | ↑ | 1,3 |
| 18h38 | ↓ | 0,4 |

| Capitais | MÍN./MÁX. | | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJU | 23°/28° | MACEIÓ | 24°/27° |
| BELÉM | 23°/30° | MANAUS | 22°/32° |
| BELO HORIZONTE | 17°/30° | NATAL | 25°/30° |
| BOA VISTA | 24°/32° | PALMAS | 23°/34° |
| BRASÍLIA | 20°/30° | PORTO ALEGRE | 17°/30° |
| CAMPO GRANDE | 21°/33° | PORTO VELHO | 23°/32° |
| CUIABÁ | 23°/35° | RECIFE | 24°/28° |
| CURITIBA | 15°/21° | RIO BRANCO | 22°/33° |
| FLORIANÓPOLIS | 17°/23° | RIO DE JANEIRO | 19°/24° |
| FORTALEZA | 24°/32° | SALVADOR | 23°/28° |
| GOIÂNIA | 20°/34° | SÃO LUÍS | 25°/30° |
| JOÃO PESSOA | 23°/30° | TERESINA | 23°/36° |
| MACAPÁ | 23°/35° | VITÓRIA | 19°/27° |

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0 | 23°/35° | MÉXICO | -2 | 9°/22° |
| ATENAS | 6 | 14°/17° | MIAMI | -1 | 22°/30° |
| BARCELONA | 5 | 15°/21° | MONTEVIDÉU | 0 | 16°/26° |
| BERLIM | 5 | 7°/15° | MOSCOU | 6 | 7°/8° |
| BRUXELAS | 5 | 11°/17° | NOVA YORK | -1 | 13°/16° |
| BUENOS AIRES | 0 | 20°/27° | PARIS | 5 | 11°/14° |
| CARACAS | -1 | 18°/25° | ROMA | 5 | 11°/22° |
| CHICAGO | 2 | 11°/14° | SANTIAGO | 0 | 16°/31° |
| ESTOCOLMO | 5 | 6°/12° | SYDNEY | 14 | 13°/18° |
| GENEBRA | 5 | 6°/17° | TEL-AVIV | 6 | 21°/29° |
| JOHANNESBURGO | 5 | 13°/23° | TÓQUIO | 12 | 9°/20° |
| LIMA | -2 | 14°/20° | TORONTO | -1 | 8°/12° |
| LISBOA | 4 | 18°/20° | WASHINGTON | -1 | 12°/17° |
| LONDRES | 4 | 11°/14° | | | |
| LOS ANGELES | -4 | 14°/28° | | | |
| MADRID | 5 | 13°/16° | | | |

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

**Pandemia do Coronavírus**

# Litoral paulista terá réveillon sem barreiras e com praias liberadas

***Não haverá controle sanitário de visitantes nem será exigida carteira de vacinação nas cidades da Baixada e em São Sebastião***

**JOSÉ MARIA TOMAZELA**
SOROCABA

Diferentemente do que ocorreu em 2020, quando a pandemia estava no auge, os turistas que pretendem passar o réveillon no litoral paulista este ano não encontrarão barreiras pelo caminho. As nove cidades da Baixada Santista já decidiram que, com o avanço da vacinação, não haverá controle sanitário no acesso dos visitantes nem será exigida carteira de vacinação. A mesma decisão já foi tomada por São Sebastião, um dos quatro municípios do litoral norte. Já Ilhabela, Ubatuba e Caraguatatuba ainda avaliam o que farão.

No litoral sul, a decisão de liberar as praias foi tomada pelo Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), em reunião na terça-feira. Segundo o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), que preside o conselho, o momento atual da pandemia já não exige barreiras sanitárias. "Temos de ficar de olho no futuro e se o quadro epidemiológico não vai sofrer alteração. A decisão pode mudar caso a pandemia piore."

**QUEIMA DE FOGOS.** Ainda não houve consenso sobre a queima de fogos na virada do ano, que costuma atrair muitos turistas. As prefeituras de Santos, São Vicente, Guarujá e Bertioga já anunciaram que não haverá show de fogos na virada. Um dos objetivos é reduzir as aglomerações. "A gente sabe que muita gente vem para a queima de fogos e isso seria incentivar a aglomeração", disse Santos.

> **Ainda não há consenso entre as cidades do litoral de SP sobre a queima de fogos na virada do ano, que atrai muitos turistas**

A prefeitura de Praia Grande também decidiu, nesta quarta, não fazer queima de fogos. Cubatão e Peruíbe, porém, preveem shows pirotécnicos. O secretário de Turismo de Peruíbe, Edilson Almeida, diz que o evento está sendo licitado. "O evento só não ocorrerá no caso de impedimentos de outras esferas, como decisão estadual."

**LITORAL NORTE.** No litoral norte, a programação das festas ainda não está totalmente definida. São Sebastião fará o réveillon com queima de fogos, embora sem megaeventos. "Nossa temporada de verão terá shows apenas com artistas locais", disse o prefeito Felipe Augusto (PSDB).

Em nota, Caraguatatuba diz que deve ter uma definição sobre as festas após o feriado de Finados. As praias já estão abertas aos turistas, sem restrições.

Após ter sido o destino mais restrito do litoral no verão passado, com controle rigoroso do acesso pelas balsas, Ilhabela já retomou os eventos náuticos e esportivos. Para definir a festa do réveillon, será realizada uma reunião após o feriado. Já Ubatuba afirmou esperar definição do governo estadual sobre os feriados de fim de ano. As praias estão liberadas para turistas. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Problemas com cartão de crédito

**Reclamação de Severino Antonio da Silva:** "Tive o cartão de crédito clonado no mês de julho e, reclamando com o Banco Santander referente a algumas compras que não efetuei, fui aconselhado a ter um novo cartão, que me encaminharam em seguida. Conforme orientação descrita na correspondência que acompanha o cartão, fui até um caixa eletrônico e não consegui desbloqueá-lo. Então, segui para uma agência. A atendente deu a orientação para ligar para a central de cartões do banco, com o objetivo de pedir ajuda. Após muito tempo tentando ligar, com ligações caindo algumas vezes, recebi a mesma orientação anterior, com os mesmos procedimentos, e não consegui desbloquear o cartão depois de novas tentativas. Passados alguns dias, voltei a ligar para a central e fui orientado a retornar a um caixa eletrônico e fazer tal procedimento. Outra vez, como já imaginava, não consegui desbloquear."

**Resposta do Santander:** "Informamos que o banco entrou em contato com o cliente e solucionou o caso." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### O disfarce de um ladrão

Há dias que a polícia estava empenhada na descoberta de um ladrão, que se servia da farda de soldado da policia para mais livremente assaltar propriedades e não provocar suspeitas. Quiz o acaso proporcionar a descoberta do mysterioso assaltante, em condições que não deixam de ser interessantes. Na quarta-feira, um "chauffeur" da praça da Republica, compareceu no Gabinete de Investigações para communicar que um soldado de cavallaria, em prostração alcoolica, dormia já há bastante tempo num dos bancos daquelle aprasivel parque. ●

Anúncio de 29/10/1921

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à publicação de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara de seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Nefalia Rolle** – Dia 28, aos 90 anos. Era viúva de José Rolle. Deixa os filhos Osmar, Silvia e Sergio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Manoel Bispo de Souza** – Dia 27, aos 88 anos. Era viúvo de Almira Lima e Souza. Deixa os filhos Leonardo, Maria, Rinaldo e Elza. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Roberto Minori Ishiy** – Dia 28, aos 54 anos. Deixa os filhos Victor e Thais. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Pedro Shuen Tung** – Dia 27, aos 42 anos. Filho de Tung Min Sun e Kao Shu Ling Tung. Era solteiro. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

**MISSAS**

**Maria Cecilia Lazzuri Alves Costa** – Hoje, às 18h30, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (1 ano).

**Dina Nilza Di Genova Casulli** – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

**Claudette Hajaj Gonzalez** – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (1 ano).

**Pierre Isnard** – Hoje, às 11 horas, na Igreja de São José do Jardim Europa, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Maurício Souza ironiza e culpa 'lacração' por rescisão com o Minas



Futebol brasileiro

# Flamengo perde rumo e vive crise a um mês da final da Libertadores

*Eliminação na Copa do Brasil escancara mau momento do clube, com pressão sobre jogadores e críticas ao trabalho de Renato, que pediu demissão e foi convencido a ficar*

PEDRO RAMOS

Ouvir a torcida do Flamengo cantar "olê, olê, olê, Mister", a música do técnico Jorge Jesus, não era o que o atual treinador do time, Renato Gaúcho, esperava quarta-feira, na semifinal da Copa do Brasil contra o Athletico-PR. A equipe carioca foi derrotada por 3 a 0, Renato foi xingado pelos torcedores no Maracanã e, após a eliminação, pediu para sair. Foi convencido a ficar, mas tem de encarar a "bronca" da torcida.

A menos de um mês da decisão da Libertadores contra o Palmeiras, o Flamengo passa por uma crise. Seus dirigentes falavam em ganhar tudo que o time disputasse. Hoje, o time está fora da luta na Copa do Brasil, bem atrás do líder Atlético-MG no Brasileirão e, na prática, a Libertadores é o que resta. E Renato não consegue fazer a equipe jogar no alto nível que se tornou comuns nos últimos dois anos.

A sombra de Jesus, que teve cinco títulos e apenas quatro derrotas com o Flamengo entre 2019 e 2020, ronda a Gávea desde que o português deixou o Brasil para treinar o Benfica. Renato diz entender a cobrança. "Uma coisa supernormal no momento em que você está trabalhando num clube grande. Torcedor de um grande clube sempre vai lembrar do treinador que venceu, faz parte da nossa profissão. O treinador nem sempre vai ganhar todas. Mas já estou vacinado, a cobrança vai sempre existir", disse, após a eliminação.

ALEXANDRE LOUREIRO/REUTERS - 23/10/2021

Renato não tem encontrado soluções para o time do Flamengo e passa por uma fase desconfortável

Renato é contestado pela torcida e também dentro do clube. Seus métodos de trabalho, com muito treinamento coletivo, são alvos de crítica.

**Jogadores apoiam técnico**
**Renato Gaúcho comandou o treino na tarde de ontem e recebeu o apoio de todo o elenco do Flamengo**

Em uma palestra no Global Football Management, evento que ocorreu em Lisboa neste mês, Jorge Jesus falou sobre a diferença entre seu trabalho no Brasil e o de técnicos brasileiros. "Os jogadores brasileiros não conheciam tão bem o jogo sem bola. Que a tática é tão importante quanto a parte técnica. Foi preciso muito trabalho para fazê-los entender. Sem vaidade, isso começou a mudar depois da nossa passagem pelo Brasil", disse.

**INÍCIO EXPLOSIVO.** Renato chegou em julho ao Flamengo e teve um início empolgante: 12 vitórias nos 14 primeiros jogos, com 45 gols marcados. Foram oito triunfos com mais de três gols de diferença. Mas resultados recentes, como derrotas para Internacional, Grêmio e no clássico com o Fluminense quebraram o encanto. Ele foi criticado pelo nível de atuação abaixo do esperado.

**Para entender**
**Torcida cobra Renato por declaração feita em 2019**

● A resistência de parte da torcida do Flamengo a Renato Gaúcho tem origem em 2019, quando o técnico estava no Grêmio e disse que "se tivesse um time de R$ 200 milhões", em referência ao rubro-negro, poderia ser cobrado por futebol bonito e títulos. Contratado, não tem conseguido fazer o time jogar bem. Por isso a torcida cobra e o provoca gritando o nome de Jorge Jesus.

A maratona de jogos e as contusões – Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol, entre outros e em momentos diferentes – contribuíram para a queda. Renato, porém, admite ter opções para resolver os problemas, embora pondere que não dá para ganhar sempre.

"O elenco é muito forte, é muito bom. Todo treinador gosta de um elenco desse, faz parte da nossa vida. O próprio Jorge Jesus esteve aqui e perdeu, saiu da Copa do Brasil também. Depois ganhou o Brasileiro e a Libertadores. Nós sempre estamos expostos a cobranças", disse Renato.

**AGRESSÃO.** O clima tenso na Gávea atinge até os grandes ídolos. O atacante Gabigol, que está há oito jogos sem marcar, teve um copo arremessado em sua direção na saída do campo. Alguns torcedores xingaram sua mãe na saída do estacionamento do estádio.

Ontem, o jogador se manifestou por meio de uma nota oficial e disse que não vai tolerar falta de respeito. "Tenho certeza que todo elenco está chateado com o resultado, mas ciente de que podemos dar a volta por cima... Mas jamais aceitarei agressões, falta de respeito e xingamentos, principalmente aos meus familiares, que tanto se dedicaram para que eu pudesse estar aqui", afirmou. ●

Tragédia aérea

# Chapecoense é condenada a pagar R$ 14 milhões a família de jogador

A Chapecoense foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar R$ 14 milhões de indenização por danos morais, materiais e pendências financeiras à família do zagueiro Thiego, morto no acidente aéreo de 2016. O jogador tinha 30 anos e deixou mulher e duas filhas, beneficiadas com a decisão. Cabe recurso no Tribunal Superior do Trabalho (TST). O clube não se manifestou.

O valor arbitrado cobre parte dos danos causados pelo acidente, os pagamentos que Thiego iria receber até o fim de seu contrato, como direito de imagem, e parte do seguro de vida e de acidente pessoal.

A tragédia aérea com a delegação da Chapecoense ocorreu em 29 de novembro de 2016 e matou 71 pessoas. Seis sobreviveram. A aeronave da empresa LaMia, sem combustível, caiu perto de Medellín, na Colômbia, onde o time faria o primeiro jogo da final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional. Quase cinco anos depois, a maioria das famílias ainda não foi indenizada.

ENRIQUE MARCARIAN/REUTERS

Thiego tinha 30 anos e deixou mulher e duas filhas

Há um mês, a controladora boliviana Celia Castedo Monasterio, responsável pela autorização de planos de voo no aeroporto de Santa Cruz de la Sierra, de onde partiu o avião da LaMia, foi presa pela Polícia Federal. Ela vivia em Corumbá (MS) e o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou sua extradição. Celia é acusada em seu país de atentado contra a segurança do espaço aéreo. ●

**O MELHOR DA TV**

SKATE
● **Mundial Street**
Semifinais
**14h / SporTV 2 (Fem.)**
**17h30 / SporTV 3 (Masc.)**

FUTEBOL
● **Série B**
Operário x Avaí
**19h / SporTV e Premiere**
Vasco x CSA
**21h30 / SporTV e Premiere**

BASQUETE
● **NBA**
Miami Heat x Charlotte Hornets
**20h45 / ESPN 2**
Denver Nuggets x Dallas Mavericks
**23h05 / ESPN 2**

*Estudo inédito da SBP expõe importância do atendimento apropriado na primeira infância*

# Pelo menos 44% das mortes de crianças são por doenças evitáveis

Ketelin conta que insuficiência no bebê só foi descoberta três dias antes do aborto

ROBERTA JANSEN
LUIZ HENRIQUE GOMES

Ao menos 44% das mortes de crianças de 0 a 6 anos no País são causadas por complicações perinatais (pouco antes ou depois do parto) ou doenças respiratórias, infecciosas e parasitárias, segundo estudo da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Os dados revelam a alta proporção de óbitos que poderiam ser evitados com atendimento médico apropriado na primeira infância. Carências estruturais, como de saneamento básico, pioram o quadro. O levantamento da SBP, obtido com exclusividade pelo **Estadão**, foi feito com base em dados do Sistema Único de Saúde (SUS).

A bebê de Ketelin Machado, de 29 anos, poderia ter sido salva se um exame fosse feito com antecedência. Grávida de seis meses, a administradora de Niterói (RJ) sofreu aborto espontâneo em julho, em consequência da insuficiência istmo cervical, doença que causa a dilatação precoce do útero e que poderia ser diagnosticada com a medição do colo uterino.

Ketelin conta que a insuficiência só foi descoberta três dias antes do aborto, apesar ter feito o pré-natal corretamente. "Eram dores parecidas com gases, e a obstetra falava que era normal neste período de gravidez", disse. Ela não desconfiava da doença até que precisou ser internada por entrar em trabalho de parto precocemente.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

***Balanço***
*De 1999 a 2018, foram registradas 1.912.956 mortes de crianças e adolescentes. Pouco mais da metade (55%) atingiram menores de 1 ano.*

**SEM EXAMES.** Segundo o ginecologista Reginaldo Freitas, diretor do Instituto Santos Dumont, uma das razões que faz muitas mulheres não diagnosticarem a insuficiência istmo cervical é a dificuldade de exames de imagem no SUS. "A ultrassonografia morfológica deve ser feita no pré-natal no segundo trimestre de gestação", diz ele. "Tive muito apoio, mas foi muito difícil porque eu sabia que poderia ser diferente", afirma ela, que estava em sua primeira gestação. "Faço questão de falar sobre esse assunto e alertar outras gestantes para que elas não passem pelo mesmo."

A jovem e a criança do Rio foram atendidas pela rede particular, mas são uma minoria. Apenas 25% das crianças, as que têm melhores condições financeiras e acesso a planos de saúde, são atendidas desde o início da vida por pediatras. As demais 75% usam o Sistema Único de Saúde. Contam, na maioria das vezes, apenas com médicos de família, que não têm especialização na área pediátrica.

**1 de 4 óbitos está ligado a fatores externos, incluindo a violência**

**Além das doenças evitáveis, um quarto dos óbitos infantis está ligado a causas externas, de acidentes à violência doméstica. Nesta semana, Mário Neto Lourenço, de 1 ano e meio, morreu baleado enquanto cortava o cabelo na Baixada Fluminense - a quarta criança vítima de bala perdida na região metropolitana do Rio só neste ano. "Até quando vamos perder entes queridos? Um ano e seis meses, meu príncipe. Senhor, misericórdia. Muita dor na minha alma", lamentou o pai do garoto, Lucas Lourenço, nas redes sociais.**

O Brasil tem 43 mil pediatras (ou 20,8 por 100 mil habitantes). O número é considerado muito bom mesmo em comparação com países desenvolvidos. Mas a distribuição desses especialistas é desigual. A maior parte deles está nos grandes centros e na rede privada.

Em 2019, segundo dados do SUS, apenas 1,35 milhão de consultas de puericultura (subespecialidade da pediatria que acompanha o desenvolvimento infantil) no País foram realizadas por um pediatra. O número representa 0,07% da quantidade necessária na faixa etária de 1 a 6 anos

**RECOMENDAÇÃO.** É considerado incompatível com os parâmetros de excelência de protocolos pediátricos e com as orientações do Ministério da Saúde. As normas recomendam que, nessa faixa, as crianças tenham pelo menos 13 consultas pediátricas. Sete devem ser no primeiro ano de vida. Na pandemia, o acesso aos serviços de saúde ficou ainda mais prejudicado.

A cearense Patrícia Carvalho, de 28 anos, recorreu à Justiça para ter acompanhamento do filho João, hoje com 9 anos. Seis anos atrás, a dona de casa teve de sair do plano de saúde e buscou uma alternativa de atenção médica para o filho, que sofre de epilepsia grave, além de ter autismo.

"Tive de entrar na Justiça para ele ser acompanhado por neurologista, porque eu não conseguia pela central do SUS. Passou um mês, dois meses, três meses, um ano e o caso dele se agravando", conta ela, que tem mais dois filhos pequenos, um de 4 anos e o outro de apenas 3 meses de idade. A família vive em Madalena, a 100 quilômetros de Fortaleza.

**ATENÇÃO DEFICIENTE.** "O alto volume de internações por conta de doenças respiratórias e relacionadas ao parto e ao puerpério sugere a fragilidade da assistência na atenção primária, que poderia fazer o diagnóstico precoce dos problemas, permitindo o início de um tratamento ou encaminhando o doente para cuidados de maior complexidade", diz a presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva. "É possível perceber a fragilidade da assistência oferecida às crianças e aos adolescentes, que ficam expostos ao risco de doença ou de morte pela falta de acesso aos cuidados especializados", acrescenta ela.

Atualmente, a maior parte do atendimento na primeira infância é feito por equipes de atenção primária. Eventualmente, esses profissionais

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

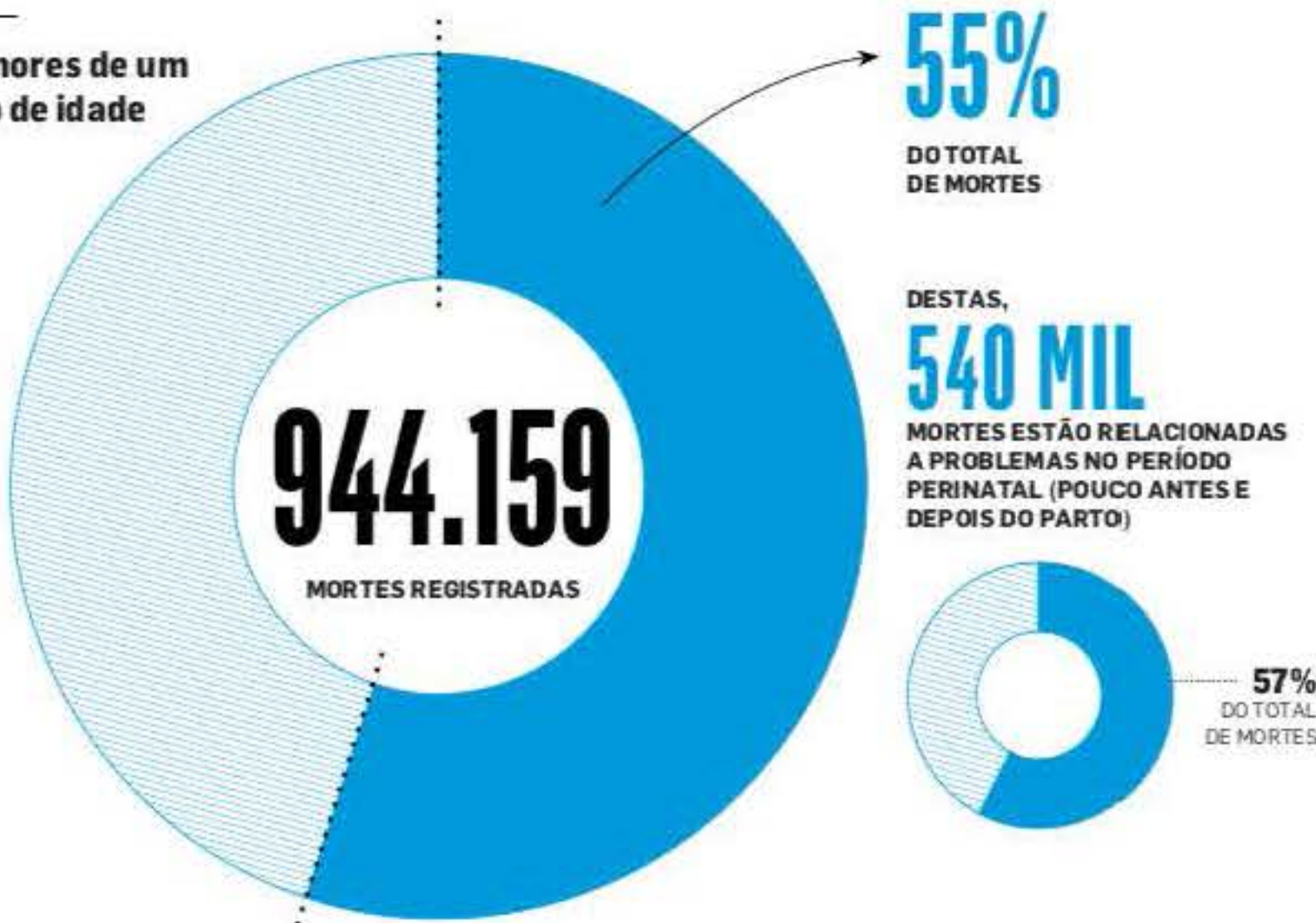
**Entrevista**

**LUCIANA CARPANEZ**
**PEDIATRA**

***'Não ganhar bem e trabalhar em ambiente desmontado é difícil'***

**Que áreas do SUS precisam ser melhoradas para que essas mortes não aconteçam?**
Ainda precisamos investir na atenção primária, porque existem locais com dificuldade na marcação de consultas em prazo curto ou emergencial.

**E o maior obstáculo?**
É um problema multifatorial. O salário do SUS não é atrativo, eu mesma trabalho há 25 anos na rede pública por amor. É necessário um plano de carreira para esses médicos, como é feito no Judiciário. O que desanima muito a categoria é saber que poderia atender melhor o paciente se tivesse acesso a um exame específico ou um ultrassom em tempo menor. Não ganhar bem e trabalhar em um ambiente "desmontado" é difícil. ● JOÃO KER

fazem consultas remotas a pediatras. Além disso, nem todas as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) contam com esse especialista.

**MEDICINA DA FAMÍLIA.** O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Marco Túlio Aguiar Ribeiro, defendeu o trabalho dos profissionais da sua especialidade. "O médico de família e comunidade tem competência para acompanhar a criança não apenas em seus primeiros anos de vida, mas também em todo o seu desenvolvimento." Segundo ele, se todos os profissionais que atuam nessas equipes tivessem, de fato, a formação de Medicina de Família, teriam a capacitação necessária para lidar com essas demandas.

Para Ribeiro, pediatras e médicos de família devem trabalhar juntos. "Acreditamos que médicos de família têm competência para assistir às crianças. O que defendemos é que os pediatras entrem no apoio, para os casos que não podem ser resolvidos pelo médico de família", diz. "Não se trata de uma disputa de mercado, há muitas crianças desassistidas."

***Condições estruturais, como a falta de acesso ao serviço de coleta de esgoto e à água potável, também agravam o problema***

Procurado, o Ministério da Saúde não se manifestou. Condições estruturais, como a falta de acesso ao esgoto e à água potável, também agravam o problema. Quase 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável e para cerca de 100 milhões não há serviço de coleta de esgotos. Desse total, 5,5 milhões estão nas 100 maiores cidades do País, segundo o Instituto Trata Brasil. Doenças como cólera e febre tifoide são transmitidas pela água contaminada. ● COLABOROU LORRANE MENDONÇA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Acessibilidade

# Mãe entra no jogo da política para filha poder brincar

*Idealizado por publicitária, projeto que torna parques inclusivos alcança 80 municípios em 17 Estados*

DENIS FERREIRA NETTO / ESTADÃO

Com adaptações, gira-gira inclusivo permite que irmãos brinquem juntos em parquinho em Curitiba

ADRIANA FERRAZ

Crianças pobres e ricas dificilmente dividem o mesmo espaço de brincar no Brasil. Separadas geralmente por muros de condomínios, são poucos os parquinhos que permitem esse encontro. Mais raros ainda são os que incluem, por exemplo, crianças cadeirantes, autistas severos e deficientes visuais. Balanços, gangorras, gira-giras e outros brinquedos clássicos atendem quem está dentro dos padrões. Mas há exceções.

Com as adaptações indicadas, dá até para andar de skate preso a um cinto de segurança ou escorregar sem o risco de se machucar no chão. Mas é claro que a mágica não acontece sozinha, como bem sabe a publicitária Shirley Ordônio, de 45 anos. Cansada de ver filha com paralisia cerebral ser excluída das brincadeiras, ela resolveu fazer política. E aprendeu na marra.

Em 2012, quando criou o Projeto LIA (Lazer, Inclusão e Acessibilidade), Letícia Ordônio Zeni, de 11 anos, tinha menos de 2. Gêmea idêntica de Camila, ela ficava na cadeira de rodas enquanto os irmãos brincavam no parquinho – o mais velho é Leonardo, de 13. Até que Shirley resolveu quebrar essa rotina. Pegou as almofadas da cadeira da filha e forrou o balanço para que também Letícia pudesse se divertir. E o resultado mudou a vida de toda a família.

"Naquele dia, sentindo o vento no rosto, minha filha gargalhou. Foi a primeira gargalhada dela e foi muito alta. Foi também a primeira vez que eu pude ouvir a sua voz. Todos ficaram impactados. É como se naquele momento tivessem percebido que ela existia, que não era um enfeite, um móvel, mas uma menina cheia de vida. Saí dali e fui pesquisar. O LIA nasceu assim", relatou.

Quase uma década depois, seis parques de Curitiba, cidade onde moram, oferecem parquinhos inclusivos num formato que já chegou a 80 municípios de 17 Estados. Limeira, no interior paulista, foi a primeira cidade a atender o LIA e aprovar uma lei própria, em 2015.

"Oferecer espaços que permitam a inclusão é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODs) da ONU. Há um desenho universal para esses equipamentos. Eles precisam, por exemplo, ter um piso emborrachado ou de cimento. Não pode ser areia ou grama porque atrapalha quem está em uma cadeira de rodas."

Shirley brinca com a filha Letícia em gangorra adaptada

**CORRENTE.** O conhecimento adquirido é compartilhado. Shirley tem um modelo de projeto de lei completo (que inclui até orçamento dos brinquedos), que repassa via WhatsApp a assessores de vereadores, deputados e secretarias municipais e estaduais.

"Hoje eu sei o caminho, mas no começo não fazia ideia de como montar um projeto ou mesmo quem procurar. Sabe que cheguei a mandar uma carta para a presidente Dilma Rousseff? Até me responderam, dizendo que passariam o pedido à área responsável, mas depois é que entendi que era o vereador ao lado da minha casa que poderia ajudar."

Os primeiros brinquedos foram instalados com doações privadas e recursos de emendas parlamentares. A capital do Paraná só aprovou uma legislação apropriada em 2019 e caminha para tirá-la do papel.

Na capital paulista, a lei existe desde 2016 e vale para áreas de lazer públicas e particulares, mas não é cumprida nem pela Prefeitura. Só seis de 108 parques têm adaptações em seus playgrounds. Ao **Estadão**, a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência informou que outros dois estão em fase final de implementação e que criará um grupo para tratar do tema.

Paulistana de nascimento, Shirley torce para que São Paulo avance na inclusão. Há cerca de dez dias, a filha experimentou pela primeira vez uma gangorra. "E foi sem a cadeira de rodas. Ela ficou livre, se divertiu e sentiu que era para ela." Aos 11 anos, Letícia finalmente pode escolher onde e com quem brincar, já que os parquinhos inclusivos atendem a todos, sem exceção. A gangorra foi eleita a brincadeira preferida da menina e ela gosta que gire bem rápido, sempre com emoção. ●

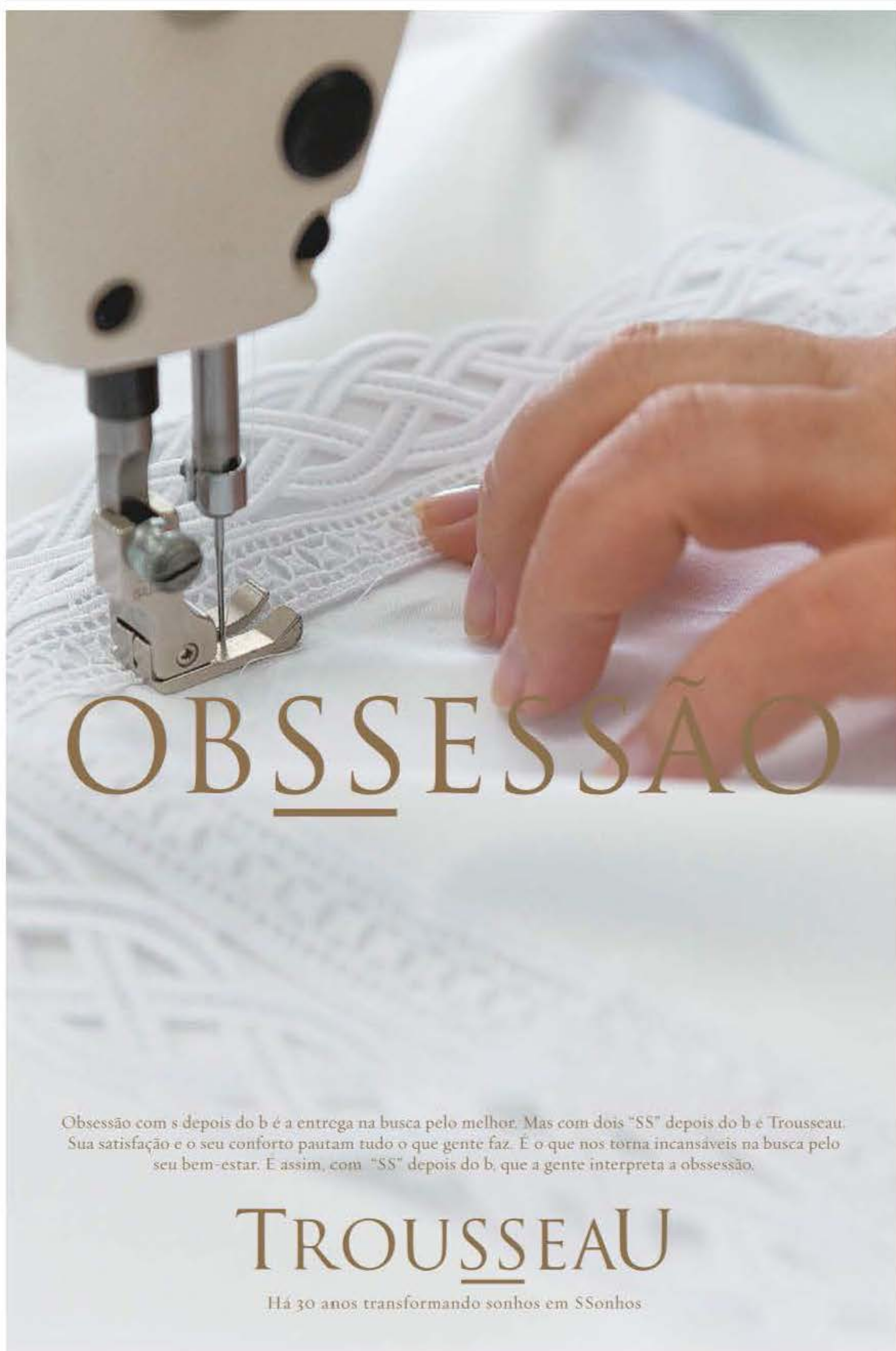
NA WEB
Página reúne informações sobre o Projeto LIA
facebook.com/projetolia/

ECONOMIA
& NEGÓCIOS
SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 2021 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

**Infraestrutura** Cobrança extra

# Energia tem conta indevida de R$ 5,2 bi

*Auditoria da Controladoria-Geral da União aponta 'erros de cálculo' do governo em projeções de produção de 2017 a 2020; impacto médio no valor de contas foi de 5%*

**ANDRÉ BORGES**
BRASÍLIA

No momento em que o aumento da conta de luz corrói a renda do cidadão, vem à tona uma auditoria para revelar que o consumidor pagou, entre 2017 e 2020, mais de R$ 5,2 bilhões em sua conta de luz por uma série de erros técnicos cometidos pelo governo e a cúpula do setor elétrico, em projeções de produção de energia. Isso representou um impacto médio de 5% no valor das contas.

O **Estadão** teve acesso a uma auditoria concluída em setembro pela Controladoria-Geral da União (CGU), que analisou como a falta de chuvas impacta o setor. O órgão conclui que boa parte dos custos que dragam a renda da população decorre de fatores "sem qualquer relação com o índice de precipitações" das chuvas. A auditoria mostra que R$ 2,22 bilhões bancaram custos com "frustração de energia" hidrelétrica, isso porque a capacidade usada como referência pelo governo para abastecer o País está "desatualizada", ou seja, as usinas já não produzem tudo aquilo que dizem. Coube ao cidadão bancar essa diferença.

Outro "erro de cálculo" diz respeito à programação planejada para a usina de Belo Monte, em sua fase de motorização. A produção esperada não se confirmou e, segundo a CGU, foi preciso comprar essa energia de outras usinas, ao custo de mais R$ 2,3 bilhões.

**AMAZÔNIA.** Outros R$ 693 milhões foram pagos devido ao atraso em linhas de transmissão, o que fez com que usinas da Amazônia liberassem água sem produzir energia, por não ter como distribuir. "É necessária a rediscussão da alocação desses custos, especialmente aqueles relacionados a questões alheias ao risco hidrológico, de modo que não sejam os consumidores de energia elétrica os únicos a suportarem os efeitos financeiros", diz a CGU. ●

HIDRELÉTRICAS DESRESPEITAM LEI AO NÃO REVISAR CAPACIDADE. PÁG. B2

## Celso Ming

celso.ming@estadao.com

# Faltou contundência ao Banco Central

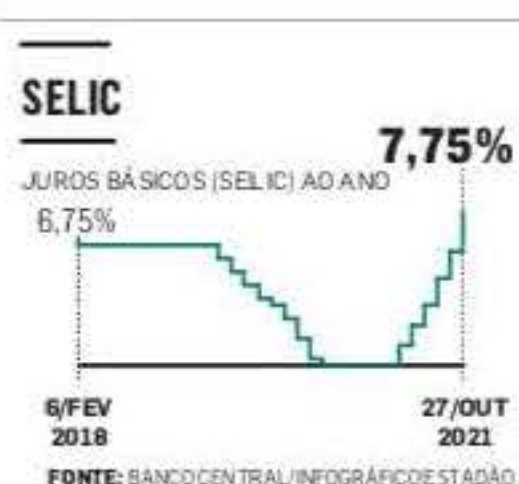
Também desta vez, o Banco Central não foi suficientemente convincente na definição dos juros básicos (Selic) e se manteve a reboque das expectativas.

Isso não aconteceu porque o aumento de 1,5 ponto porcentual (p.p.) nos juros, para 7,75% ao ano, tenha sido insuficiente, mas porque pareceu excessivamente tolerante em relação a dois pontos: ao rombo das contas públicas e seu impacto sobre a economia do País; e ao comportamento futuro da inflação.

Houve quem entendesse que a puxada nos juros básicos de 1,5 p.p. fosse insuficiente para conter a disparada dos preços. Entre estes estão os analistas que apostaram em que na reunião do Copom da última quarta-feira viria alta entre 2 e 3 p.p. ao ano. Mas foi uma minoria.

A questão de fundo é a de que, entre liderar as expectativas e botar panos quentes, o Banco Central preferiu os panos quentes. Admitiu repetir nova dose em dezembro, mas nesse ritmo terá dificuldades para empurrar a inflação de 2022 para dentro da meta, que é de 3,5%, mais 1,5% de tolerância. O câmbio, por sua vez, que já está acima dos R$ 5,62 por dólar, tende a continuar a ovular inflação.

Ontem, o mercado financeiro mostrou que não põe fé na

FONTE: BANCO CENTRAL/INFOGRÁFICO ESTADÃO

caçapa cantada pela autoridade monetária, que é o reforço de apenas 1,5 p.p. em dezembro. O mercado futuro dos juros operou nesta quinta-feira prevendo nova alta de 1,75 p.p. E essa aposta não aconteceu porque na última reunião o Banco Central já não conseguira manter a palavra anterior, mas porque o comportamento da inflação e do resto da economia pede mais para reduzir as pressões.

Não é de hoje que o Banco Central erra no diagnóstico. Achava que a inflação seria passageira porque centrada na alta das commodities e da energia, deflagrada por um choque de oferta global e não por excesso de procura interna. Logo viu que os demais preços dispararam – o que o obrigou a correr para não ficar muito para trás.

Na questão fiscal, parece tolerante demais. O comunicado divulgado após a reunião do Copom chega a mencionar a deterioração das contas públicas, mas não com a ênfase exigida. O furo do teto das despesas tende a se alargar com as próximas decisões de gastança e pode conduzir o Banco Central para a zona da dominância fiscal, em que a política de juros perde capacidade de controlar a inflação. É ameaça grande demais para ser manso demais com ela. E o Banco Central parece dizer que o rombo fiscal não passa de um cancerzinho, como se não quisesse alarmar o paciente.

Enfim, o quadro geral é de recessão que poderá se intensificar se o Congresso afundar ainda mais as contas públicas. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

---

**Infraestrutura** Cobrança extra

# Com tolerância do governo, hidrelétricas desrespeitam lei ao não revisar capacidade

***Decreto de 1998 exige novas aferições das usinas a cada cinco anos para apontar a real capacidade de oferta de energia***

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Com tolerância do governo federal e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), hidrelétricas de todo o País descumprem a lei e deixam de revisar a capacidade de geração de suas estruturas, o que tem resultado em frustração de produção e, assim, gerado custos bilionários ao consumidor de energia.

A regra é conhecida. Desde 1998, um decreto (2.655) prevê que, a cada cinco anos, toda usina hidrelétrica deve revisar a sua "energia assegurada". Esse cálculo, de competência da EPE e vital para o setor elétrico, permite a realização de simulações que apontam a contribuição de cada gerador e a máxima quantidade de energia possível de oferecer.

Ano após ano, as usinas têm perdido capacidade de geração devido a fatores como redução do volume de água, além de equipamentos, que podem ficar defasados. Na prática, as usinas não fazem essa revisão, porque sabem que qualquer redução na garantia física das usinas vai significar perdas financeiras, porque diminui o montante de energia que podem vender, independentemente de quem vá pagar por isso. Não por acaso, as hidrelétricas sempre dificultaram esse pente-fino, tanto que a primeira revisão só ocorreu em 2017, 20 anos após a exigência legal.

**Receita menor**
**Ao reconhecer redução do volume de geração de energia, usinas teriam perdas financeiras**

Essa falha de empresas e do poder público tem sido acompanhada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), para dar fim ao "descompasso entre a garantia nominal e a real que gera custos vultosos aos consumidores".

Na auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU), os técnicos dizem que há expectativa de que o Ministério de Minas e Energia (MME) revise as garantias físicas das usinas até 2024, com efeitos em 2025, em acordo com o TCU. Isso permitirá uma visão mais clara do que pode ser produzido pelas hidrelétricas, evitando a necessidade de recorrer ao "mercado livre" de compra de energia, mais oneroso.

**'SEM TRANSPARÊNCIA'**. "Desses fatos, espera-se que não volte a ser adotada política pública baseada em bom desempenho hidrológico pregresso, de forma a evitar custos inicialmente não previstos que porventura recaiam sobre o consumidor cativo e ainda podem gerar impacto fiscal", afirma a CGU, acrescentando que "grande parte desses custos está sendo transferida para o mercado cativo (*consumidor de energia vendida pelas distribuidoras*), que estão suportando, sem a devida transparência, custos que deveriam ser compartilhados com todos os atores do setor elétrico".

A reportagem questionou o governo e o setor. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) declarou ter "certeza de que realiza seu trabalho de forma transparente e responsável" e que coordena o "despacho centralizado das usinas conforme atribuição a ele concedida". O ONS disse que a geração e temas afins "são mecanismos calculados por outras instituições" e estão "fora das atribuições do operador".

A EPE e o ministério não se pronunciaram. A Norte Energia, empresa privada dona de Belo Monte, declarou que "não tem ainda conhecimento do escopo e do relatório conclusivo da referida auditoria".

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, agente financeiro do setor, declarou que tem auxiliado a CGU, prestando informações e esclarecimentos, e "reforça que cumpre, nas suas operações, todas as diretrizes estabelecidas na legislação brasileira e nas regulações aplicáveis ao setor". ●

**Prejuízo bilionário**

**R$ 2,22 bi** foi o que os consumidores de energia tiveram de pagar, entre 2017 e 2019, para cobrir erros de cálculo de produção de energia e compensações por frustração de geração hidrelétrica

**R$ 2,3 bi** foi o custo a mais que os consumidores tiveram de pagar devido a uma programação de geração de energia de Belo Monte que não se confirmou, durante a etapa de motorização da usina

**R$ 693 mi** foi o valor bancado pelos consumidores em decorrência do atraso de linhas de transmissão de energia que não entraram em operação na data planejada, fazendo com que usinas liberassem água sem produzir energia

**Para entender**

**O que levou o consumidor a pagar mais pela luz**

● **Capacidade**
Cada hidrelétrica possui um volume seguro de energia (capacidade física) de geração que é efetivamente capaz de entregar. Com base nessa informação, o setor elétrico define o que cada usina deve produzir

● **Produção compartilhada**
Para equilibrar a produção total do País, quando o volume de uma usina fica abaixo do esperado, outra que tenha gerado mais compensa a primeira. Funciona como um "condomínio", onde cada um ajuda o outro. É o "Mecanismo de Realocação de Energia"

● **Crise hídrica**
Acontece que, desde 2013, por causa da escassez de chuvas, muitas usinas não conseguiram atingir suas médias históricas de geração. Isso abriu um rombo sobre o volume programado – e nem mesmo o "condomínio" fechou as contas do que estava programado

● **Compra de energia**
Para garantir a entrega da energia programada e evitar desabastecimento, o setor passou a comprar energia de usinas de outras fontes, que são bem mais caras. Até 2015, essa conta extra era bancada pelas próprias hidrelétricas, mas desde então passou a ser cobrada dos consumidores

● **Sem revisão**
Se as hidrelétricas tivessem passado por uma revisão de suas capacidades, certamente esse custo extra seria evitado, porque o setor saberia mais precisamente com que volume de energia hidrelétrica poderia contar, equilibrando essa oferta com outras fontes de energia

**Contas públicas** Sem PEC dos precatórios

# Governo avalia prorrogar auxílio emergencial

ADRIANA FERNANDES
IDIANA TOMAZELLI
BRASÍLIA

Sem garantia de aprovação da PEC dos precatórios, que libera espaço para que o Auxílio Brasil pague ao menos R$ 400 até dezembro de 2022, o presidente Jair Bolsonaro tem sido aconselhado a fazer uma consulta formal ao Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a possibilidade de prorrogar o auxílio emergencial.

A ideia está entre as alternativas que são analisadas por lideranças do Congresso e integrantes do governo para contornar o revés imposto pela falta de quórum na votação da PEC na quarta-feira passada. A proposta abre ao menos R$ 83 bilhões para gastos no Orçamento de 2022, parte destinada à ampliação do Auxílio Brasil. Há promessa de nova votação após o feriado, mas lideranças têm dúvidas se o governo terá os 308 votos necessários para a aprovação do texto. O assunto precisa ser liquidado até a segunda semana de novembro para viabilizar os pagamentos.

Outra opção defendida nos bastidores é de uma nova decretação de calamidade pública, o que abriria caminho ao pagamento de benefícios sociais sem as travas fiscais que existem hoje. As duas medidas podem, inclusive, vir combinadas, pois há uma dúvida jurídica se seria necessário decretar estado de calamidade para, então, prorrogar o auxílio emergencial.

**Estratégia**
**Extensão do benefício social se daria por meio de crédito extraordinário, fora do teto de gastos**

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, conversas informais sobre a extensão do benefício já ocorreram, mas a consulta ainda não foi formalizada ao TCU. Uma fonte da ala política do governo afirma que, caso a PEC não seja aprovada, dificilmente Bolsonaro "vai ficar sentado sem fazer nada".

O auxílio emergencial atual, que paga parcelas que vão de R$ 150 a R$ 375, acaba neste domingo. Pouco mais de 39 milhões de famílias são beneficiadas. Há nos bastidores a discussão se a prorrogação alcançaria todos os atuais beneficiários, como é o desejo da ala política, ou se ficaria restrita às 17 milhões de famílias que farão parte do Auxílio Brasil.

As alternativas ganharam força ontem, depois do vaivém de declarações de autoridades e muita incerteza sobre qual será a fórmula final adotada pelo governo para contemplar os vulneráveis.

**SEM 'PLANO B'.** O ministro da Cidadania, João Roma, disse que o governo está empenhado na votação da PEC. "Não há plano B. Estamos focados na aprovação da PEC", disse. Ele descartou a prorrogação do auxílio e explicou que, mesmo que houvesse decisão nesse sentido, não haveria mais tempo hábil para pagar o benefício em novembro.

Lideranças governistas mudaram de discurso ao longo do dia. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), disse, no início da tarde, que não haveria nem prorrogação do auxílio, nem decretação de calamidade. "Vai passar precatório. Já está tudo certo, tem dia para votar, e a mobilização está feita", disse. Horas depois, Barros admitiu a hipótese de extensão do benefício.

Para levar adiante a proposta de prorrogar o auxílio emergencial, o argumento é o de que os efeitos econômicos e sociais da pandemia de covid-19 persistem. A extensão do benefício social se daria por meio de crédito extraordinário, fora do teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à inflação. ●

GOVERNO FAZ O ÚLTIMO DEPÓSITO DO BOLSA FAMÍLIA SEM DESTRAVAR SUBSTITUTO. PÁG. B4

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Um mau governo contamina

***Até a construção civil, que estava bem, dá sinais de que já sente os efeitos da crise***

A resistência parece se esvair até mesmo em setores que se mostravam imunes à deterioração da economia decorrente da inépcia e da irresponsabilidade do governo de Jair Bolsonaro no trato de assuntos de interesse coletivo. A indústria da construção, cujo desempenho vinha superando o dos demais segmentos, dá sinais de que começa a perder o vigor. A confiança do empresário da construção caiu em outubro, depois de cinco meses de alta. No mercado imobiliário, lançamentos começam a superar as vendas, invertendo uma tendência que vinha sendo observada há vários meses. Os financiamentos para a compra de casa própria diminuem.

Essa mudança de trajetória não chega a surpreender. O cenário econômico piorou. O poder de compra dos consumidores não está evoluindo no mesmo ritmo do avanço dos preços. Embora continuem em níveis historicamente baixos, os juros estão subindo. As projeções para o crescimento da economia neste e no próximo ano vão sendo cortadas a cada nova avaliação com o mercado feita semanalmente pelo Banco Central. A inflação se acelera. E as finanças públicas cada vez mais parecem descontroladas. Para o governo federal, nada disso importa.

A queda de 0,3 ponto do Índice de Confiança da Construção, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), após cinco meses consecutivos de alta, parece sintetizar a mudança do cenário. É uma variação ainda discreta, mas, se persistir, pode tornar-se significativa num segmento de grande capacidade de absorção de mão de obra e cujo desempenho vinha superando amplamente o de outros.

O quadro atual afetou o humor do empresariado. "Uma avaliação mais negativa dos negócios no presente levou à primeira queda da confiança do setor em seis meses", diz a coordenadora do estudo do Ibre/FGV, Ana Maria Castelo.

O mercado imobiliário, por exemplo, mostrou grande vigor a partir de março do ano passado, quando a pandemia impôs severas restrições às demais atividades econômicas. Mas o quadro talvez não seja mais esse. Relatórios preliminares das maiores incorporadoras do País indicam que o setor ampliou os lançamentos no terceiro trimestre do ano, mas o ritmo não foi acompanhado pelas vendas. Os lançamentos aumentaram 19,2%, enquanto as vendas líquidas cresceram apenas 1,7%, como mostrou reportagem do **Estado** (23/10).

Quanto ao crédito, dados da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) indicam que os financiamentos imobiliários com recursos das cadernetas mostram bons resultados no acumulado do ano e dos últimos 12 meses. Mas diminuíram 15% em setembro, na comparação com agosto.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) aponta a alta dos preços de materiais, equipamentos e serviços como um importante entrave ao crescimento do setor, que estima em 5% neste ano. O problema vem sendo destacado desde o início do ano, mas dados recentes mostram que, embora ele persista, seu peso vem diminuindo. Em seu lugar, passam a crescer as dificuldades que um mau governo não para de criar. ●

---

**Políticas sociais** **Auxílio Brasil**

# Governo faz o último depósito do Bolsa Família sem ainda destravar substituto

ADRIANA FERNANDES
IDIANA TOMAZELLI
BRASÍLIA

Com o novo programa social ainda travado em negociações no Congresso Nacional, o governo faz hoje o último pagamento de benefícios do programa Bolsa Família, criado há 18 anos. Já no domingo, a Caixa deposita o crédito da última parcela do auxílio emergencial concedido durante a pandemia da covid-19.

O calendário de pagamentos do auxílio emergencial é liberado conforme o mês de nascimento do beneficiário. Nesta semana, ele se encerrará no domingo, com os nascidos em dezembro.

Ao propor o Auxílio Brasil, o governo optou por criar um novo programa com estrutura distinta, e nesse texto está programada a extinção da lei que rege hoje o Bolsa Família. Para virar a chave para o novo benefício, o comando de pagamento do Auxílio Brasil precisa ser feito até a próxima semana. Assim, ele começaria a ser pago na data marcada, 17 de novembro.

A proximidade do fim do auxílio e a indefinição sobre o futuro do sucessor do Bolsa Família, o Auxílio Brasil, têm deixado inseguros não só os beneficiários, que não sabem se vão receber o benefício e quanto poderão sacar, como também os técnicos do governo, que veem risco de crime fiscal na sua implementação.

**RISCO LEGAL.** Segundo apurou o **Estadão**, o governo insiste na tese de que é possível pagar o reajuste de quase 20% no Auxílio Brasil sem compensação na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Já a área responsável pela execução orçamentária pondera que a lei é clara ao afirmar que apenas benefícios de seguridade social existentes podem ser reajustados para recompor a inflação sem necessidade de compensação. Como o Auxílio Brasil é um benefício novo, pois modifica a estrutura do Bolsa Família, demandaria a compensação.

Como não é possível enviar nova medida provisória para o Congresso e, na prática, o Bolsa Família termina dia 8, o governo teria de pagar o Auxílio Brasil sem reajuste para cumprir a LRF. A não ser que o Congresso vote a MP que cria o Auxílio Brasil, modificando-a, de modo a retomar os benefícios já existentes no âmbito do quase extinto Bolsa Família.

Técnicos experientes avaliam três soluções: pagar o Auxílio Brasil sem reajuste; reajustar o Bolsa por decreto antes de sua extinção e dizer que está implementando o novo programa, mas pagar de fato pelo antigo; ou contar com a boa vontade do relator da MP, deputado Marcelo Aro (PP-MG), e retomar a estrutura de benefícios do Bolsa, votando a matéria na semana que vem.

Ao **Estadão**, o ministro da Cidadania, João Roma, negou problemas jurídicos e garantiu que o Auxílio será pago no dia acertado, com a recomposição da inflação (R$ 194, pelo tíquete médio, mais R$ 17,80). Já a complementação do benefício (parcela temporária para chegar R$ 400) precisa da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos precatórios, que abre espaço no Orçamento para pagar extras.

> ***"O Bolsa Família é um bom programa, relativamente recente, e acho que a gente está com um (novo) programa complexo. Serão nove benefícios. E tem a questão de uma coisa retrátil, em 2022 vai ser R$ 400, depois cai. É sempre uma passagem delicada."***
> **Marcelo Neri**
> **Diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

Diretora da Rede Brasileira de Renda Básica, Paola Carvalho diz que os beneficiários estão "desesperados" com o fim do auxílio e desinformados sobre a transição. "Tem muita confusão. Muitos acham que receberão os R$ 400 no mês que vem", diz. ●

**PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ**
**ESTADO DE SÃO PAULO**

**EDITAL Nº 034/2021 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2021 - PROCESSO Nº 8.213/2021**

**ÓRGÃO:** Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº 034/2021 - PROCESSO Nº** 8.213/2021 – **OBJETO:** o Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios para o preparo da alimentação escolar, destinados a atender os alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino da Prefeitura Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, pelo período de 12 (doze) meses - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 12 de novembro de 2021, às 10:00 horas - **DATA DE ABERTURA: 12 de novembro de 2021**, às 10:00 horas. A Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Poá, FAZ SABER que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2021.** Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Poá, 27 de outubro de 2021.

**Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal**

**EDUCAÇÃO**

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**CONSULTA PÚBLICA Nº 33/SME/2021**

**PROCESSO ELETRÔNICO nº 6016.2021/0095762-8** - Aquisição de títulos para o projeto Livros em movimento e para o Clube de leitura: *Leia, professora! Leia, Professor!*

A Secretaria Municipal de Educação está realizando a Consulta Pública nº 33/SME/2021, em atendimento ao Decreto Municipal nº 48.042 de 26 de Dezembro de 2006, para colher subsídios que poderão ser utilizados na elaboração do Edital de PREGÃO ELETRÔNICO - Aquisição de títulos para o projeto Livros em movimento e para o Clube de leitura: *Leia, professora! Leia, Professor!*

Com esta Consulta Pública a Secretaria Municipal de Educação, além de garantir maior transparência a todo o processo licitatório, aprofunda a qualidade desse processo.

A minuta do edital estará disponível para exame e eventuais sugestões até às 16h do dia **08/11/2021**, no site e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, e na SME/COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino.

As eventuais sugestões poderão ser encaminhadas através do e-mail smelicitacao@sme.prefeitura.sp.gov.br, por fax (11) 3396-0512 ou protocoladas no endereço supra, dentro do prazo e horário estipulados.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**REITORIA**

**AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº: 01/2021-RUSP**

**PROCESSO Nº: 2021.1.13104.1.5**

A Universidade de São Paulo - USP, inscrita no CNPJ sob nº 63.025.530/0001-04, localizada na Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo - SP - CEP: 05508-220, com fundamento na Lei 13.019/2014 e, considerando a necessidade de aprimoramento da qualidade de vida de toda comunidade USP, realiza **CHAMAMENTO PÚBLICO** para convocar interessados em aderir ao "**PROGRAMA DE PARCERIAS E BENEFÍCIOS DA USP**", em conformidade com as condições e exigências estabelecidas no edital. **LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO**: http://depar.usp.br.

| DO OBJETO | DAS CONDIÇÕES GERAIS DE PARTICIPAÇÃO | DA INSCRIÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO |
|---|---|---|
| O objeto é o chamamento público para celebração de parcerias com pessoas jurídicas com o objetivo de conceder benefícios à Comunidade USP (servidores técnicos, docentes e alunos da USP), no fornecimento de bens ou serviços. | É permitido o credenciamento a qualquer tempo, de qualquer interessado, pessoa jurídica que preencha as condições mínimas deste processo, que esteja habilitado juridicamente e que não possua qualquer impedimento legal. | Para se inscreverem, os interessados deverão apresentar o pedido pelo e-mail: parcerias_usp@usp.br, instruído com os seguintes documentos:<br>a) proposta de parceria em que constará, ao menos, os benefícios concedidos à comunidade USP, o público pretendido e o prazo de concessão.<br>b) documentos que comprovem habilitação jurídica, nos termos do artigo 28 da lei 8.666 de 1993, descritos no edital. |

**SAÚDE**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**

**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**

**ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 739/2021-SMS.G**, processo **6018.2021/0050005-0**, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **MEDICAMENTOS DIVERSOS XIII**, por intermédio, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Suprimentos/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **10h** do dia **17 de novembro de 2021**, pelo endereço **www.comprasnet.gov.br**, a cargo da **9ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, **www.comprasnet.gov.br**, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

**RETIRADA DE EDITAL**

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br**, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**GOVERNO**

**Comunicado SGM/SEDP/CDP/LOC. SOCIAL**

**Processo SEI nº 6011.2021/0002488-8**

**Consulta Pública CP 006/2021/SGM-SEDP**

**Objeto: PPP na modalidade de concessão administrativa que possui como escopo a delegação da implementação e da prestação dos serviços de gestão predial, gestão operacional, trabalhos técnicos sociais e gestão de carteira de 3 (três) Empreendimentos Habitacionais, com fachada ativa, que serão destinados à ampliação da oferta de imóveis em locação social na cidade de São Paulo.**

**Assunto: Abertura de Consulta e realização de Audiência Pública Virtual.**

**Prazo do Contrato: 35 (trinta e cinco) anos.**

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias (SEDP), ressalta a comunicação publicada em 26/10/2021 no DOM, referente à realização de CONSULTA E AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL, objetivando colher da sociedade civil contribuições para o aprimoramento dos documentos que informam a Consulta Pública acima indicada.

Neste sentido, repisa-se que os interessados poderão consultar as minutas do Edital de Licitação, Contrato e Anexos, além da justificativa técnica para a Consulta Pública, a partir do dia 27 de outubro de 2021, nos seguintes endereços eletrônicos:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/desestatizacao_projetos/vale_do_anhangabau/locacao_social/index.php?p=320013

https://tinyurl.com/eyy9bpba

http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/

E seguem os links de acesso para a Audiência Pública:

Audiência Pública Virtual - PPP Locação Social.

Consulta Pública CP 006/2021/SGM-SEDP

Objeto: PPP na modalidade de concessão administrativa que possui como escopo a delegação da implementação e da prestação dos serviços de gestão predial, gestã...

https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZAlcemgqD0iGNPN-I-OG0wg1vQLvdzvzfNE

https://tinyurl.com/26a234hk

# CRBS S.A.

CNPJ/ME nº 56.228.356/0001-31 - NIRE 35.300.199.448

("Companhia")

**Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada no dia 30 de Abril de 2021**

**1. Data, Hora e Local.** Aos 30 dias do mês de abril de 2021, às 13:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo, na Avenida Antarctica, 1.891 (parte), Fazenda Santa Úrsula, CEP 13820-000. **2. Presença e Convocação.** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme registros e assinaturas lançados no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa.** Presidente: Rafaela Meirelles Di Dio; Secretária: Bruna Luiza Tarnovski Lopes. **4. Deliberações.** Por acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, foram tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou reservas: 4.1 Forma e Publicação da Ata e Dispensa da Presença dos Administradores. Autorizar a lavratura da ata desta Assembleia Geral em forma de sumário, nos termos do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, assim como dispensar a presença dos administradores da Companhia e dos auditores independentes, por não haver necessidade dos esclarecimentos a que se refere o artigo 134, § 1º, da Lei nº 6.404/76. 4.2 Em Assembleia Geral Ordinária: 4.2.1 *Aprovação das Demonstrações Financeiras e das Contas.* Aprovar, depois de examinados e discutidos, o relatório da administração, as demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, e as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, consignando que tais demonstrações foram publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal "O Estado de São Paulo", no dia 31 de março de 2021, nas páginas 281 e B07, respectivamente. Consigna-se que a totalidade dos acionistas considera sanada a falta de publicação dos anúncios ou a inobservância dos prazos referidos no *caput* do artigo 133 da Lei 6.404/76. 4.2.2 *Destinação dos Resultados.* Registrar os prejuízos apurados pela Companhia no exercício de 2020, no valor de R$244.788.884,60 (duzentos e quarenta e quatro milhões, setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos), que serão integralmente contabilizados na conta de prejuízos acumulados, na forma das demonstrações financeiras aprovadas. 4.2.3 *Remuneração da Administração.* Fixar a remuneração global dos administradores para o exercício de 2021 no montante de até R$ 52.800,00 (cinquenta e dois mil e oitocentos reais), registrando que os que recebem remuneração da Ambev S.A., controladora da Companhia, não farão jus a esta remuneração. 4.3 Em Assembleia Geral Extraordinária: 4.3.1 *Alteração do Objeto Social.* Aprovar a alteração do objeto social da Companhia para inclusão das atividades de **(i)** prestação de serviços de armazenamento, movimentação, consolidação, desconsolidação, acondicionamento, reacondicionamento e expedição de cargas, mercadorias e produtos de terceiros em geral; **(ii)** produção, comércio, aluguel, manutenção e reparo de aparelhos, máquinas, utensílios e equipamentos de uso industrial ou comercial; **(iii)** administração de bens próprios; e **(iv)** coleta, transporte, tratamento, reciclagem, reutilização, destinação e/ou comercialização de sucata e resíduos sólidos próprios e/ou de terceiros, bem como o reaproveitamento de tais resíduos, em seu ciclo de transformação ou em outros ciclos produtivos de terceiros, ou outra destinação final ambientalmente adequada (para logística reversa), entre outras atividades correlatas, com a consequente alteração da alínea *(x)* e a inclusão das alíneas *(xvii), (xviii) e (xix)*, todas do artigo 3º do estatuto social da Companhia, de modo que tal artigo passe a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 3º** - A Companhia tem por objeto social: **(i)** a revenda, distribuição, armazenamento e a comercialização de cervejas, refrigerantes, bebidas em geral e produtos alimentícios industrializados em geral; **(ii)** a produção de cervejas, refrigerantes e bebidas em geral; **(iii)** a revenda de matérias-primas e seus subprodutos, gelo, gás carbônico, embalagens e garrafas plásticas de polietileno teraftálico pet, adquiridas em pré-forma; **(iv)** atividades agrícolas; **(v)** importação de todo o necessário às suas atividades; **(vi)** exportação de seus produtos; **(vii)** a prestação de serviços de industrialização e atividades correlatas; **(viii)** a exploração e aproveitamento de recursos minerais em todo território nacional, por conta própria ou de terceiros, nos termos do Decreto Federal nº 62.934 de 02/07/68 e do Decreto Lei nº 7.841 de 08/08/45, assim como a industrialização e o comércio dos referidos recursos; **(ix)** a gestão de banco de dados de terceiros e a prestação de serviços de transcrição de dados para processamento; **(x)** a prestação de serviços de logística, incluindo transporte rodoviário de carga e descarga, agenciamento, contratação e subcontratação de serviços de transporte, bem como serviços de armazenamento, movimentação, consolidação, desconsolidação, acondicionamento, reacondicionamento e expedição de cargas, mercadorias e produtos de terceiros em geral; **(xi)** o comércio de mobiliário, eletrodomésticos, artigos de bar e cozinha, vestuário e correlatos para promoção e propaganda; **(xii)** a participação em outras sociedades em qualquer das modalidades em direito permitidas; **(xiii)** a veiculação e promoção de publicidade e agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação, incluindo a compra de direitos comerciais publicitários de eventos e venda de cotas de patrocínio; **(xiv)** a compra de espaço de mídia para revenda a anunciantes de mídia com conteúdo audiovisual; **(xv)** a aquisição, administração, agenciamento, cessão e licenciamento de direitos, de forma a possibilitar o uso de ativos intangíveis por terceiros; **(xvi)** o planejamento, produção, organização e realização de eventos, feiras, exposições, congressos e correlatos; **(xvii)** a produção, comercialização, locação, manutenção e reparação de aparelhos, máquinas, utensílios e equipamentos de uso industrial ou comercial; **(xviii)** a administração de bens próprios; e **(xix)** a coleta, transporte, tratamento, reciclagem, reutilização, destinação e/ou comercialização de sucata e resíduos sólidos próprios e/ou de terceiros; o reaproveitamento de tais resíduos, em seu ciclo de transformação ou em outros ciclos produtivos de terceiros, ou outra destinação final ambientalmente adequada (para logística reversa), entre outras atividades correlatas.". 4.3.2 Em razão da deliberação acima, o estatuto social da Companhia consolidado passará a vigorar com a redação constante do **Anexo I** à presente ata. **5. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada digitalmente com a devida certificação via plataforma online "docusign", autorizados todos os registros e averbações exigidos por lei. Mesa: Rafaela Meirelles Di Dio, Presidente; Bruna Luiza Tarnovski Lopes, Secretária. Acionistas: Ambev S.A. (por seus Diretores, Srs. Lucas Machado Lira e Ricardo Morais Pereira de Melo), e Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (por seus Diretores, Srs. Lucas Machado Lira e Ricardo Morais Pereira de Melo). *Confere com o original lavrado em livro próprio.* Rafaela Meirelles Di Dio - *Presidente;* Bruna Luiza Tarnovski Lopes - *Secretária.* **JUCESP** nº 257.277/21-3 em 02/06/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social: "CRBS S.A. - Estatuto Social: Capítulo I - Sede, Objeto e Duração - Denominação e Características: Artigo 1º -** A CRBS S.A. é uma sociedade anônima, que se rege por este Estatuto e disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Sede, Foro e Dependências: Artigo 2º -** A Companhia tem sede e foro na Avenida Antarctica, nº 1.891 (parte), Fazenda Santa Úrsula, na Cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo. **Parágrafo Único -** Por deliberação de qualquer membro da diretoria, poderão ser criados e encerrados escritórios, filiais, sucursais, estabelecimentos ou representações da Companhia em qualquer parte do território nacional ou fora dele. **Objeto Social: Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto social: **(i)** a revenda, distribuição, armazenamento e a comercialização de cervejas, refrigerantes, bebidas em geral e produtos alimentícios industrializados em geral; **(ii)** a produção de cervejas, refrigerantes e bebidas em geral; **(iii)** a revenda de matérias-primas e seus subprodutos, gelo, gás carbônico, embalagens e garrafas plásticas de polietileno teraftálico pet, adquiridas em pré-forma; **(iv)** atividades agrícolas; **(v)** importação de todo o necessário às suas atividades; **(vi)** exportação de seus produtos; **(vii)** a prestação de serviços de industrialização e atividades correlatas; **(viii)** a exploração e aproveitamento de recursos minerais em todo território nacional, por conta própria ou de terceiros, nos termos do Decreto Federal nº 62.934 de 02/07/68 e do Decreto Lei nº 7.841 de 08/08/45, assim como a industrialização e o comércio dos referidos recursos; **(ix)** a gestão de banco de dados de terceiros e a prestação de serviços de transcrição de dados para processamento; **(x)** a prestação de serviços de logística, incluindo transporte rodoviário de carga e descarga, agenciamento, contratação e subcontratação de serviços de transporte, bem como serviços de armazenamento, movimentação, consolidação, desconsolidação, acondicionamento, reacondicionamento e expedição de cargas, mercadorias e produtos de terceiros em geral; **(xi)** o comércio de mobiliário, eletrodomésticos, artigos de bar e cozinha, vestuário e correlatos para promoção e propaganda; **(xii)** a participação em outras sociedades em qualquer das modalidades em direito permitidas; **(xiii)** a veiculação e promoção de publicidade e agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação, incluindo a compra de direitos comerciais publicitários de eventos e venda de cotas de patrocínio; **(xiv)** a compra de espaço de mídia para revenda a anunciantes de mídia com conteúdo audiovisual; **(xv)** a aquisição, administração, agenciamento, cessão e licenciamento de direitos, de forma a possibilitar o uso de ativos intangíveis por terceiros; **(xvi)** o planejamento, produção, organização e realização de eventos, feiras, exposições, congressos e correlatos; **(xvii)** a produção, comercialização, locação, manutenção e reparação de aparelhos, máquinas, utensílios e equipamentos de uso industrial ou comercial; **(xviii)** a administração de bens próprios; e **(xix)** a coleta, transporte, tratamento, reciclagem, reutilização, destinação e/ou comercialização de sucata e resíduos sólidos próprios e/ou de terceiros; o reaproveitamento de tais resíduos, em seu ciclo de transformação ou em outros ciclos produtivos de terceiros, ou outra destinação final ambientalmente adequada (para logística reversa), entre outras atividades correlatas. **Duração: Artigo 4º -** O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social - Capital Social e Aumento: Artigo 5º -** O capital é de R$ 2.044.888.470,75 (dois bilhões, quarenta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta reais e setenta e cinco centavos), dividido em 9.503 (nove mil, quinhentas e três) ações ordinárias, todas sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro -** O capital social poderá ser aumentado sem guardar proporcionalidade entre as ações, observado o limite legal, mediante: a) aumento do número de ações ordinárias existentes; b) criação de classes de ações ordinárias; c) criação de classes de ações preferenciais; e/ou d) quando houver, aumento de uma ou mais classes de ações ordinárias ou preferenciais. **Parágrafo Segundo -** As ações em que se divide o capital social subscrito e integralizado poderão ser grupadas ou desdobradas, por deliberação da Assembleia Geral. **Capítulo III - Das Ações - Voto: Artigo 6º -** A cada uma das ações ordinárias é atribuído um voto nas deliberações das Assembleias. **Forma: Artigo 7º -** As ações serão escriturais, mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares, em instituição designada pela Diretoria, obedecendo às disposições dos artigos 34 e 35 da Lei nº 6.404/76, e as demais prescrições legais e regulamentares. **Ações em Tesouraria: Artigo 8º -** A Companhia poderá, por decisão da Diretoria, adquirir ações de sua própria emissão para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação. **Capítulo IV - Da Assembleia Geral - Objeto e Convocação: Artigo 9º -** A Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. **Parágrafo Único -** Compete ao Diretor-Geral da Companhia convocar a Assembleia Geral. **Instalação: Artigo 10 -** O Presidente da Assembleia Geral, a quem competirá instalá-la e presidi-la, será escolhido pelos acionistas presentes. **Parágrafo Único -** O Presidente da Assembleia Geral escolherá um ou mais secretários. **Assembleia Geral Ordinária: Artigo 11 -** A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á, anualmente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses ao término do exercício social, cabendo-lhe decidir sobre as matérias de sua competência, previstas no Artigo 132 da Lei 6.404/76. **Assembleia Geral Extraordinária: Artigo 12 -** A Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas e nos casos previstos em lei e neste Estatuto. **Capítulo V - Da Administração da Companhia - Administração: Artigo 13 -** A Companhia será administrada pela diretoria. **Remuneração: Artigo 14 -** A Assembleia fixará o montante da remuneração global dos Diretores e a forma de seu rateio. **Parágrafo Primeiro -** A Assembleia Geral poderá fixar também, se for o caso, a participação dos Diretores no lucro da Companhia, desde que o seu total não ultrapasse a remuneração anual dos Administradores nem um décimo dos lucros, permanecendo o limite que for menor, devendo determinar a forma de rateio entre os Administradores. **Parágrafo Segundo -** Os Diretores somente farão jus à participação nos lucros, de que trata o parágrafo anterior, nos exercícios sociais em relação aos quais for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório previsto pelo Artigo 202 da Lei nº 6.404/76. **Composição: Artigo 15 -** A Diretoria será composta de no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, acionistas ou não, residentes no Brasil, sendo um Diretor Geral e não tendo os demais qualquer designação específica. **Parágrafo Primeiro -** Os diretores serão eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituídos a qualquer tempo. **Parágrafo Segundo -** Os Diretores terão mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. **Parágrafo Terceiro -** Ocorrendo vacância de cargo de Diretor, ou impedimento do titular, caberá à Assembleia Geral eleger o novo Diretor ou designar o substituto, fixando, em qualquer dos casos, o prazo da gestão e os respectivos vencimentos. **Atribuições e Poderes: Artigo 16 -** Compete à Diretoria exercer as atribuições que a Lei, o Estatuto Social e a Assembleia Geral lhe conferirem para a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia. **Artigo 17 -** Compete especificamente ao Diretor-Geral: I - convocar a Assembleia Geral; II - submeter à aprovação da Assembleia Geral os planos de trabalho e orçamentos anuais, os planos de investimentos e os novos programas de expansão da Companhia e de suas empresas controladas, promovendo a sua execução nos termos aprovados; III - formular as estratégias e diretrizes operacionais da Companhia, bem como estabelecer os critérios para a execução das deliberações da Assembleia Geral, com a participação dos demais diretores; IV - exercer a supervisão de todas as atividades da Companhia; V - coordenar e superintender as atividades da Diretoria, convocando e presidindo as suas reuniões; VI - as demais atribuições que lhe forem conferidas por este Estatuto ou pela Assembleia Geral. **Parágrafo Único -** As atribuições e poderes dos demais Diretores serão especificados pela Assembleia Geral. **Reuniões: Artigo 18 -** A Diretoria reunir-se-á a critério e mediante convocação do Diretor Geral, que também presidirá a reunião. **Parágrafo Primeiro -** A reunião instalar-se-á com a presença de Diretores que representem maioria dos membros da Diretoria e deliberará pela maioria dos membros presentes. **Parágrafo Segundo -** As atas das Reuniões e as deliberações da Diretoria serão registradas em livro próprio. **Representação da Sociedade: Artigo 19 -** A representação ativa e passiva da sociedade será exercida em conformidade com as atribuições e poderes que forem estabelecidos para cada um pela Assembleia Geral, nos termos do Artigo 17 deste Estatuto. **Parágrafo Primeiro -** A Companhia será representada isoladamente por qualquer dos membros da Diretoria nos casos de recebimento de citações ou notificações judiciais e na prestação de depoimento pessoal. **Parágrafo Segundo -** A Diretoria poderá, ainda, designar 1 (um) dos seus membros para representar a Companhia em atos e operações no País ou no Exterior, ou constituir um procurador apenas para a prática de ato específico. **Artigo 20 -** Os documentos que importem em responsabilidade comercial, bancária, financeira ou patrimonial para a Companhia, tais como contratos em geral, endossos de cheques, notas promissórias, letras de câmbio, duplicatas e quaisquer títulos de crédito, as confissões de dívida, a concessão de aval ou fiança, os contratos de abertura de crédito e outros do mesmo gênero, bem como as procurações ad-judicia, para sua validade terão as assinaturas de dois membros da Diretoria ou de um membro da Diretoria com um Procurador. **Parágrafo Primeiro -** A assinatura dos documentos acima enumerados poderá ser objeto de delegação, podendo ser assinado por dois Procuradores conjuntamente, desde que os Instrumentos de Procuração que constituíram os ditos Procuradores sejam assinados por dois Diretores. **Parágrafo Segundo -** Os atos praticados pelas filiais, para serem válidos deverão conter as assinaturas de dois membros da Diretoria ou de um membro da Diretoria com um Procurador, ou de dois Procuradores. **Capítulo VI - Do Conselho Fiscal - Composição e Funcionamento: Artigo 21 -** A Companhia terá um Conselho Fiscal, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, não tendo caráter permanente, e só será eleito e instalado pela Assembleia Geral a pedido de acionistas, nos casos previstos em lei. **Artigo 22 -** O funcionamento do Conselho Fiscal terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após a sua instalação, podendo ser os seus membros reeleitos. **Remuneração: Artigo 23 -** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, não podendo ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros. **Capítulo VII - Exercício Social, Balanço e Resultados - Exercício Social: Artigo 24 -** O exercício social terá a duração de 1 (um) ano, e terminará no último dia do mês de dezembro de cada ano. **Demonstrações Financeiras: Artigo 25 -** Ao fim de cada exercício social serão elaborados, com base na escrituração mercantil da companhia, as demonstrações financeiras, consubstanciadas no balanço patrimonial, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstrações do resultado do exercício, e demonstração das origens e aplicações de recursos. **Destinações dos Resultados: Artigo 26 -** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. **Parágrafo Primeiro -** Sobre o lucro remanescente apurado na forma do "caput" deste artigo, será calculada a participação estatutária da Administração, até o limite de 10% (dez por cento) do resultado do exercício social. **Parágrafo Segundo -** Do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata o parágrafo anterior, destinar-se-á: a) 5% (cinco por cento) para Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado; b) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para pagamento de dividendo obrigatório a todos os seus acionistas; c) as quantias necessárias para dotações ou reservas admitidas nas leis especiais; e d) o saldo à Conta de Reserva para Investimentos até atingir 80% do capital social, ou outra destinação que, pela Assembleia Geral, lhe for dado. **Parágrafo Terceiro -** Sobre o lucro líquido, a critério dos acionistas, poderá ser atribuído à Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência até 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício. **Parágrafo Quarto -** Atendida a distribuição prevista no parágrafo anterior, o saldo, por proposta da Diretoria e aprovação da Assembleia Geral, poderá ser retido na forma do Artigo 196 da Lei nº 6.404/76, devendo o remanescente ser distribuído aos acionistas como dividendo. **Parágrafo Quinto -** A Diretoria poderá determinar o levantamento de balanço semestral ou em períodos menores, e aprovar a distribuição de dividendos com base nos lucros apurados, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre de exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o Artigo 182, § 1º da Lei nº 6.404/76. **Parágrafo Sexto -** A qualquer tempo, a Diretoria também poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários, a conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. **Capítulo VIII - Da Liquidação - Liquidação: Artigo 27 -** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, ou em virtude de deliberação da Assembleia Geral, e se extinguirá pelo encerramento da liquidação. **Parágrafo Primeiro -** A Diretoria nomeará o liquidante, fixará os seus honorários, determinará o modo de realização da liquidação e as formas e diretrizes a seguir. **Parágrafo Segundo -** O liquidante poderá ser destituído a qualquer tempo. **Conselho Fiscal: Artigo 28 -** No período de Liquidação da Companhia o Conselho Fiscal só funcionará a pedido de acionistas, observando-se o disposto nos Artigo 21 a 23 deste Estatuto.".

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

# Abraço de afogado

O jornal me pediu para reduzir a coluna. Fiquei tensa. Mas, quando escolhi o assunto – os feitos do nosso, ainda, ministro da Economia –, vi que não precisaria nem de 50 toques, muito menos dos 2.500. Aí inverti a proposta e arranjei um novo problema: encaixar neste curto espaço o que ele não fez.

Nunca um ministro assumiu com tantos poderes. Unificou, embaixo de seu comando, vários ministérios. Fiador de Bolsonaro na campanha, tinha carta branca. Recebeu da equipe de Temer a bola na cara do gol, mas resolveu dar seu toque pessoal e chutou na arquibancada. Capitalização, CPMF e, agora, o auxílio fura teto.

Guedes fez de Rodrigo Maia seu adversário, quando é Arthur Lira o grande inimigo de sua suposta agenda. Brigou com partidos que apoiariam a proposta liberal, mas caiu no colo do Centrão. Ficou mais à vontade com a volta da inflação, para fechar as contas, do que com o "orçamento paralelo".

Diz que os social-democratas atrasaram o País em 30 anos. Lula cunhou a expressão "herança maldita" para se distanciar do sucesso político do Plano Real. Guedes o fez por ressentimento: foi preterido no departamento de Economia da PUC, de onde surgiram os pais do plano de estabilização. É um pote de mágoas.

Nunca achei que Posto Ipiranga fosse um elogio. Soava como recado do Bolsonaro: ele tem suas ideias, mas quem manda sou eu. Não que as ideias fossem lá grande coisa. Um conjunto de frases de efeito colecionadas em suas palestras. O improviso foi ficando claro ao longo de 2019, antes mesmo da pandemia. Fala em previsibilidade, mas suas ideias mudam mais que birutas de vento. Sua agenda é a de Bolsonaro: reeleição, populismo e desumanidade.

*Guedes fala em previsibilidade, mas suas ideias mudam mais que birutas de vento*

Não enfrentou os lobbies empresariais, mantendo as isenções fiscais e a economia fechada. Não vendeu uma estatal sequer e ainda criou mais uma. Enterrou R$ 10 bilhões em empresa de corvetas e não se opôs aos privilégios concedidos a militares e policiais. Desmontou o planejamento do setor elétrico ao permitir "jabutis" indecorosos na capitalização da Eletrobras. É a favor de bilhões para caminhoneiro, mas contra R$ 80 milhões para dignidade menstrual. Deixou passar a boiada no meio ambiente e assistiu ao País se tornar um pária. Não se posicionou sobre a importância da vacina e viu a educação ser desmantelada por brigas ideológicas. Ignorou todas as propostas para uma política de transferência de renda permanente para criar uma temporária e ruim. Perdeu espaço político, prestígio e equipe. Segue solitário em busca do equilíbrio geral perdido. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA

Contas públicas **Teto de gastos**

# Texto do Tesouro exclui menção a cenário fiscal

BRASÍLIA

Na primeira divulgação do resultado das contas públicas após a tentativa de mudar o teto de gastos, o Tesouro excluiu do sumário executivo da publicação todas as avaliações sobre o cenário fiscal e a importância da regra – que funciona como uma âncora de sustentabilidade das despesas. No mês passado, o documento teve duas páginas e meia de considerações, com menção ao teto. Também indicou a necessidade de se adotar um "realismo orçamentário".

Mas no sumário divulgado ontem, o órgão se limitou a dizer que o resultado de setembro – superávit de R$ 303 milhões nas contas do governo central (que reúne Tesouro, Previdência e BC), no melhor desempenho para o mês desde 2012 – superou as expectativas dos economistas compiladas no Prisma Fiscal, da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia.

O novo indicado para ser secretário do Tesouro, Paulo Valle, não participou da divulgação. Ele ainda não foi nomeado formalmente para o cargo.

O corte nas avaliações do Tesouro se dá em um momento de incerteza sobre o rumo das contas públicas. Na semana passada, após o presidente Jair Bolsonaro determinar o pagamento de um Auxílio Brasil de ao menos R$ 400, o governo decidiu flexibilizar o teto de gastos. A decisão levou aos pedidos de demissão do secretário especial de Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, do secretário do Tesouro e de seus adjuntos.

● IDIANA TOMAZELLI e LORENNA RODRIGUES

Encontro **FGV e 'Estadão'**

# Especialistas debatem crescimento sustentável

RIO

Em meio à conjuntura econômica global ainda marcada pela pandemia e com a perspectiva de agravamento do desequilíbrio das contas do governo, as alternativas para o crescimento da economia brasileira serão o foco hoje do seminário online "Caminhos para um Crescimento Sustentável", organizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), em parceria com o **Estadão**.

O encontro terá como debatedores três pesquisadores associados do Ibre/FGV: Nelson Barbosa, professor da Escola de Economia de São Paulo (EESP, da FGV) e da Universidade de Brasília (UnB) e ex-ministro do Planejamento e da Fazenda no segundo governo Dilma Rousseff; Samuel Pessoa, sócio da gestora de recursos Julius Baer Family Office; e Manoel Pires, coordenador do Observatório Fiscal do Ibre/FGV, e que também integrou a equipe do Ministério da Fazenda na gestão Dilma.

**INSCRIÇÕES.** O seminário, às 14h, será mediado por Adriana Fernandes, repórter especial do **Estadão** em Brasília. Informações e inscrições: *evento.fgv.br/crescimentosustentavel_29/*. ● VINICIUS NEDER



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL APPC
CNPJ: 20.477.169/0001-44 Inscrição Estadual: 527.029.547.119
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Presidente da **Cooperativa Agroindustrial APPC**, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 20.477.169/0001-44, e NIRE sob o nº 35400171 70-7, no uso de suas atribuições e com fulcro nos artigos 31 e 32 do Estatuto Social, convoca todos os cooperados da citada Cooperativa, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em sua sede social localizada à Avenida Antônio Lacerda, nº 1221 – Bairro Campo Grande, nesta cidade de Pilar do Sul – SP, no dia **12 de novembro de 2021**, em primeira convocação às 17h00min com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados em condições de votar, em segunda convocação às 18h00min com a presença da metade mais um dos cooperados e em terceira convocação às 19h00min com a presença de no mínimo de 10 (dez) cooperados. Para efeito de quórum, o número de cooperados aptos a votarem é de 51 (cinquenta e um). Serão deliberadas nesta oportunidade as seguintes ordens do dia, a saber: a) Compra de dois veículos, limitado ao importe de 50.000,00 e outro de R$ 80.000,00; b) Venda de um veículo Fiat Strada Fire Flex Placa ETR6269 no valor de R$ 22.000,00; c) **Outros assuntos do interesse da sociedade**. Pilar do Sul, 28 de outubro de 2021. Claudio Shoiti Ito CPF: 130.904.788-03 Diretor Presidente K-29/10

## NADIR FIGUEIREDO S/A

CNPJ Nº 61.067.161/0001-97 - NIRE 35300022289
**Ata da Assembleia Geral Extraordinária**

Realizada em 06 de outubro de 2021, às 09:00 horas, de forma digital. Arquivada na JUCESP sob nº 511.044/21-5, em 25.10.2021, pela qual foi tomada a seguinte deliberação de conformidade com a ordem do dia: (i) Aprovar, por unanimidade, a inclusão, no Capítulo XII (Disposições Gerais), do novo artigo 64, com a seguinte redação: "Artigo 64 - Dentro dos limites estabelecidos neste Artigo, a Companhia indenizará e manterá indenes seus membros do Conselho de Administração e qualquer gestor ou administrador estatutário (em conjunto "Beneficiários" ou isoladamente "Beneficiário"), na hipótese de eventual dano ou prejuízo efetivamente sofrido pelos Beneficiários por força do exercício regular de suas funções na Companhia. § 1º - A Companhia não indenizará o Beneficiário por (i) atos praticados fora do exercício das atribuições ou poderes; (ii) atos com má-fé, dolo, culpa grave ou fraude; (iii) atos praticados em interesse próprio ou de terceiros, em detrimento do interesse social da Companhia; (iv) indenizações decorrentes de ação social prevista no Artigo 159 da Lei das S.A. ou ressarcimento de prejuízos de que trata o Artigo 11, § 5º, II da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976; e (v) outros excludentes de indenização previstos em contrato de indenidade firmado com o Beneficiário. § 2º - Caso seja condenado, por decisão judicial, arbitral ou administrativa transitada em julgado ou da qual não caiba mais recurso, em virtude de atos descritos no parágrafo anterior, o Beneficiário deverá ressarcir a Companhia de todos os custos e despesas incorridos com a assistência jurídica, nos termos da legislação em vigor. § 3º - As condições e as limitações da indenização, objeto do presente Artigo, serão determinadas em contrato de indenidade, cujo modelo padrão deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, sem prejuízo da contratação de seguro específico para a cobertura de riscos de gestão." Todos os demais artigos do Estatuto Social da Companhia permanecem inalterados. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.

SIMPAR

## SIMPAR S.A.

SIMH
B3 LISTED NM

CNPJ/ME nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizado
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SE REALIZAR EM 29 DE NOVEMBRO DE 2021**

Ficam convocados os senhores acionistas da SIMPAR S.A. ("SIMPAR" ou "Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada em 29 de novembro, às 15h, de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico a ser oportunamente informado, com a possibilidade de envio do Boletim de Voto a Distância ("BVD"), nos termos do artigo 4º, §2º, inciso II da Instrução CVM nº 481, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:

(i) Aprovar o "Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da CS Infra S.A. pela SIMPAR S.A.", celebrado entre as administrações da SIMPAR S.A. e da CS Infra S.A. ("CS Infra"), que estabelece os termos e condições da incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Infra pela SIMPAR ("Incorporação de Ações" e "Protocolo e Justificação", respectivamente);

(ii) Ratificar a nomeação da UHY Bendoraytes & Cia. Auditores Independentes, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.681.365/0001-30 ("UHY"), como empresa avaliadora responsável pela elaboração (i) do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil das ações da CS Infra ("Laudo de Avaliação das Ações da CS Infra"); e (ii) do laudo de avaliação do valor econômico das ações da SIMPAR e da CS Infra, para fins do art. 264 da Lei nº 6.404 ("Laudo de Avaliação do Valor Econômico");

(iii) Aprovar o Laudo de Avaliação das Ações da CS Infra e o Laudo de Avaliação do Valor Econômico;

(iv) Aprovar a Incorporação de Ações, nos termos do Protocolo e Justificação, com o consequente aumento do capital social da Companhia no montante de R$463.001.234,99 (quatrocentos e sessenta e três milhões, hum mil, duzentos e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos) mediante a emissão de 23.010.721 (vinte e três milhões, dez mil, setecentas e vinte e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e a emissão 1 bônus de subscrição a ser atribuído ao acionista da CS Infra como vantagem adicional às ações emitidas por conta da Incorporação de Ações;

(v) Aprovar a reforma do Estatuto Social da Companhia para alterar o caput do art. 5º para contemplar (a) o cancelamento de ações da Companhia aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 23.08.21; (b) o aumento de capital da Companhia aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30.08.21 e (c) o aumento do capital social da Companhia em decorrência da Incorporação de Ações; e

(vi) Autorizar os administradores da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação da Incorporação de Ações.

Para tomar parte na AGE, os acionistas deverão enviar sua documentação de representação para o e-mail ri@simpar.com.br, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Companhia até às **15h do dia 27 de novembro de 2021** e solicitar acesso ao sistema, nos termos das Orientações para Participação na Assembleia constantes da Proposta da Administração, que também estabelece em maiores detalhes os documentos necessários ao credenciamento prévio e à participação virtual. Nos termos do art. 5º da ICVM 481/09, não será admitido o acesso ao sistema eletrônico de votação a distância de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto.

De acordo com o disposto no art. 126 da Lei nº 6.404/76, para participarem da Assembleia, os acionistas deverão apresentar, além do documento de identidade com foto do acionista, comprovante de titularidade das ações de emissão da Companhia, expedido pela instituição financeira depositária e/ou custodiante.

Os acionistas pessoas jurídicas, como sociedades empresárias e fundos de investimento, deverão ser representados conforme seu Estatuto, Contrato Social ou Regulamento, entregando os documentos comprobatórios da regularidade da representação, acompanhados de ata de eleição dos administradores, se for o caso, no local e prazo indicados no item abaixo.

Os acionistas podem também ser representados por procurador constituído há menos de um ano, desde que este seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos, de acordo com o previsto no art. 126, § 1º, da Lei de S.A., sendo que a procuração deverá, obrigatoriamente, ter o reconhecimento da firma do outorgante em Cartório. Observamos, ainda, que os acionistas pessoas jurídicas somente poderão ser representados conforme seus estatutos/contratos sociais.

Antes de seu encaminhamento à Companhia, os documentos de representação dos acionistas (incluindo, sem limitação, atos societários, regulamentos de fundos de investimentos e procurações) lavrados em língua estrangeira, devidamente notarizados e consularizados ou apostilados, conforme o caso, deverão ser traduzidos para a língua portuguesa. As respectivas traduções deverão ser registradas no Registro de Títulos e Documentos.

Adicionalmente, a Companhia disponibilizará BVD para que os acionistas possam votar a distância na AGE. Neste sentido, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) transmitir as instruções de preenchimento para seus respectivos custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central, hipótese na qual deverão ser observados os procedimentos adotados por cada custodiante; (ii) transmitir as instruções de preenchimento ao agente escriturador da Companhia, Banco Bradesco S.A., caso as ações não estejam depositadas em depositário central; ou (iii) preencher e enviar o BDV diretamente à Companhia para o e-mail ri@simpar.com.br, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores.

Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores (ri.simpar.com.br), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (www.b3.com.br), cópias dos documentos a serem discutidos na AGE, incluindo aqueles exigidos pela Instrução CVM nº 481/09.

São Paulo, 29 de outubro de 2021.
**SIMPAR S.A.**
**Adalberto Calil**
Presidente do Conselho de Administração

## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Encontra-se aberta na UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO por intermédio do INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA, a TOMADA DE PREÇOS **Nº 04/2021/IME/USP**, destinada a **Execução dos serviços de Sistema de Ar Condicionado, Ventilação e Exaustão no Bloco A do Instituto de Matemática e Estatística**. A entrega dos envelopes nº 01-Documentação e nº 02-Propostas deverá ocorrer até o dia **22/11/2021 às 10h00.** O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. Em função das medidas temporárias e emergenciais contra o contágio pela COVID-19, a sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: https://meet.google.com/dxy-ujgg-zqw . Caso alguma licitante deseje, mesmo não sendo recomendado, participar presencialmente da sessão, primordial que agendem, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do e-mail: licitacao@ime.usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

## DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

As pessoas físicas e jurídicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM sua intenção de constituir uma instituição com as características abaixo especificadas: Denominação social: **VBI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** Local da sede: São Paulo (SP). Capital inicial: R$ 1.500.000,00. Composição societária: - controladores: Nível I: VBI Holding Financeira Ltda. (a ser constituída), com 100% do capital. Nível II: Kenneth Aron Wainer – CPF 214.960.168-07, com 39,38% do capital; Rodrigo Lacombe Abbud – CPF 265.714.598-17, com 39,38% do capital. Os pretensos controladores possuem a intenção de constituir a VBI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. a partir da alteração do objeto social e demais cláusulas pertinentes do Contrato Social da VBI Administração Fiduciária e Gestão Ltda. (CNPJ 41.483.516/0001-11). As pessoas físicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na VBI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Kenneth Aron Wainer, CPF 214.960.168-07, Diretor; - Rodrigo Lacombe Abbud, CPF 265.714.598-17, Diretor; - Vitor Rangel Botelho Martins, CPF 041.040.466-71, Diretor; - Alexandre Segateli Bolsoni, CPF 270.410.918-48, Diretor; - Sergio Lemos de Magalhães, CPF 224.618.888-17, Diretor; - Juliana Hitomi Yassuda Kataguiri, CPF 305.308.448-18, Diretora; - Diego de Ferro e Brussi Ferrante da Silva, CPF 349.728.068-26, Diretor. As pessoas físicas e jurídicas signatárias deste instrumento ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo: Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Gerência Técnica em São Paulo (GTSPA) Processo nº 193950. São Paulo (SP), 28 de outubro de 2021. Kenneth Aron Wainer; Rodrigo Lacombe Abbud; Vitor Rangel Botelho Martins; Alexandre Segateli Bolsoni; Sergio Lemos de Magalhães; Juliana Hitomi Yassuda Kataguiri; Diego de Ferro e Brussi Ferrante da Silva.

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**
**COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 376/2021 - CSL/EMSERH**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 131.337/2021 – EMSERH**

**OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada para Serviços de **Locação de 12 aparelhos intensificadores de imagens (ARCO CIRÚRGICO)**, para unidades de destino de acordo com necessidade por demanda para atender às unidades (ANEXO II) administradas pela Emserh no Estado do Maranhão.
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor Preço Por Item.
**DATA DA ABERTURA:** 24/11/2021, às 09h, horário de Brasília-DF.
**Local de Realização:** Sistema Licitações-e www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br.br** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 26 de outubro de 2021
**Maiane Rodrigues Corrêa Lobão**
Agente de Licitação da EMSERH

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras**:

**CONCORRÊNCIA:**

**FFM 0830-2021-00** – "AUDIOMETRO PORTÁTIL DE 02 CANAIS ALTA FREQUÊNCIA" **FFM 0093-2021-00** – "PEÇAS DE ANIMAIS" **FFM 1035-2021-00** – "REPROCESSADORA DE ENDOSCÓPIOS COM DUAS CUBAS" **FFM 1082-2021-00** – "PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS HOSPITALARES, PLANILHA QUANTITATIVA E ORÇAMENTÁRIA" **FFM 1085-2021-00** – "LÂMPADAS" **FFM 1088-2021-00** – "BOMBEIRO CIVIL" **FFM 1093-2021-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO COMPLETA DE 01 PAINEL REPETIDOR P/ ICR" **FFM 1095-2021-00** – "MONITORES MULTIPARAMETRICOS, MONITORES DE TRANSPORTE E CENTRAL DE MONITORIZAÇÃO INCLUINDO MÓDULOS E ACESSÓRIOS" **FFM 1100-2021-00** – "TESTE EXOMA COMPLETO PARA PESQUISA (SWAB BUCAL)"

**ADJUDICAÇÃO**

COMPRA PRIVADA **FFM 0906-2021-00** (RC 34.132)
MINALBA ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA, 54.505.052/0009-04
COMPRA PRIVADA **FFM 0918-2021-00** (RC 34.233)
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA, 72.381.189/0010-01
COMPRA PRIVADA **FFM 0954-2021-00** (RC 34.188)

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Concorrência nº 2/2021 – UASG 410003**

Nº Processo: 53115.020628/2020-52. Contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação corporativa. Total de Itens Licitados: 1. Novo Edital: 27/10/2021 das 09h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco "R", Anexo Oeste, Salas 205 a 209. Plano Piloto - BRASÍLIA/DF, https://www.gov.br/compras/edital/410003-3-00002-2021 ou https://www.gov.br/mcom/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos-1/concorrencia. Entrega das Propostas: 13/12/2021 às 10h00. Endereço: Esplanada dos Ministérios. Bloco "R", Auditório do Subsolo, Plano Piloto - BRASÍLIA/DF.

ÉRIKA TAVARES AGUIRRES
**Coordenadora de Licitação, Compras e Contratos**

## Rogério L. Furquim Werneck

# Só não viu quem não quis

Não faltará quem retruque, como Billy Wilder, que "visão retrospectiva é sempre perfeita" (*Hindsight is always twenty/twenty*). Mas a verdade é que não há como alegar surpresa. Só não viu quem não quis. A desastrosa "flexibilização" do teto de gastos era perfeitamente previsível. Um desfecho mais do que esperado de meses de esgarçamento do controle do Ministério da Economia sobre a política econômica.

Rememorar como tal esgarçamento se deu ajuda a perceber que a "flexibilização" do teto é uma agenda em aberto. Não há como ter ilusões. A escalada de descontrole fiscal ainda está longe do fim.

Em 2020, medidas de ajuste fiscal de mais fôlego aventadas pela equipe econômica – gatilhos, reforma administrativa, privatização – foram sistematicamente solapadas pelo próprio Planalto.

No início deste ano, exacerbaram-se os temores de que o presidente pudesse abandonar de vez seu suposto compromisso com a agenda de política econômica liberal. Já em janeiro, Bolsonaro decidiu demitir o presidente do Banco do Brasil, por ter anunciado redução no quadro de funcionários da instituição. E, em fevereiro, demitiu o presidente da Petrobras, por insensibilidade pelos interesses dos caminhoneiros.

Os dois episódios impuseram constrangedora perda de face ao ministro da Economia. Alarmado com a evolução de sua popularidade, Bolsonaro decidira "entrar (para valer) na política econômica".

Apreensivo com a perspectiva de ter de lidar com mais um ano de pandemia, Bolsonaro partiu para nova fuga para a frente. Dobrou a aposta no Centrão e fez de tudo para que Arthur Lira assumisse o controle da Câmara.

*O melancólico fim de uma regra fiscal que vinha funcionando surpreendentemente bem*

Em meados no ano, já saltavam aos olhos as dificuldades que vinham sendo enfrentadas pela condução da política econômica. Fragilizado como estava, o governo perdera ascendência sobre o bloco parlamentar que supostamente lhe dava apoio. Já não tinha como impedir que matérias de seu interesse fossem brutalmente desfiguradas.

A nomeação de Ciro Nogueira para a Casa Civil, em agosto, eliminou em poucas semanas qualquer dúvida que ainda se pudesse ter sobre a farra fiscal que vinha sendo tramada para o ano que vem.

Consolidada a aliança do Centrão com o próprio Bolsonaro e todo o resto do Ministério, o ministro da Economia não teve como resistir. Concordou com a "flexibilização" do teto, na vã esperança de que os danos da perda da âncora fiscal possam ser contidos. Um fim melancólico para uma regra de contenção de gastos que, aos trancos e barrancos, vinha funcionando surpreendentemente bem. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

**Pregão Eletrônico nº 146/2021**

Objeto: AQUISIÇÃO DE GRUPO GERADOR A DIESEL Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 17/11/2021 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 17/11/2021 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 17/11/2021 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 28 de outubro de 2021.

**Ednilson Cazellato**
**Prefeito Municipal**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

**Pregão Eletrônico nº 147/2021**

Objeto: Aquisição de insumos para o equipamento fracionadora de medicamentos orais OPUS 30X Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 18/11/2021 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 18/11/2021 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 18/11/2021 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 28 de outubro de 2021.

**Ednilson Cazellato**
**Prefeito Municipal**

**ESTADO DO MARANHÃO**
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**
**COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2021**
**PROCESSO Nº 187365/2021/SES**

**Objeto:** Registro de preços para eventual e futura aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF, para atender às necessidades da Superintendência de Assistência Farmacêutica (SUAF), de acordo com a Portaria nº 1.554 de 30 de julho de 2013 (alterada pela Portaria GM/MS nº 1.996 de 11 de setembro de 2013), referente ao Grupo 1B, conforme especificações e quantitativos contidos no Termo de Referência. **Abertura:** 18/11/2021, às 09h (horário de Brasília). **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA, CEP: 65.076-820. **E-mail: csl@saude.ma.gov.br. Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís – MA, 25 de outubro de 2021
**CHRISANE OLIVEIRA BARROS**
Pregoeira da SES/MA

**ESTADO DO MARANHÃO**
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**
**COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2021**
**PROCESSO Nº 132072/2021/SES**

**Objeto:** Aquisição de veículo tipo "Rabecão", zero quilômetro, como forma de estruturar o Serviço de Verificação de Óbito da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, conforme condições, quantidades e especificações estabelecidas no Termo de Referência. **Abertura:** 22/11/2021, às 09h (horário de Brasília). **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA, CEP: 65.076-820. **E-mail: csl@saude.ma.gov.br. Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís – MA, 25 de outubro de 2021
**CHRISANE OLIVEIRA BARROS**
Pregoeira da SES/MA

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**
**COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 338/2021 - CSL/EMSERH**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 165.307/2021 – EMSERH**

**OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços médicos em Cirurgia Ortopédica, para atender à demanda do Hospital da Ilha.
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO.
**STATUS DA LICITAÇÃO: FICADA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO,** em virtude de solicitação da Gerência de Gestão Hospitalar de reanálise da demanda.
**Local de Realização:** Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **igor.rochacsl@gmail.com** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 26 de outubro de 2021
**Igor Manoel Sousa Rocha**
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

**AVISOS DE LICITAÇÕES**

**PG SABESP CSS 03449/21 -** Prestação de serviços de consultoria para avaliar o grau de maturidade da Gestão de Riscos na SABESP. Edital disponível para "download" a partir de 29/10/21 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 16/11/21 até as 10h00 de 17/11/21 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 10h00 será dado início a Sessão Pública. SP 29/10/21 - (PK). A Diretoria.

**PG SABESP MN 03483/21 -** Prestação de serviços de engenharia para reforma do telhado e instalação de grades de proteção na estação elevatória de água tratada (EEAT) Bonsucesso - UN Norte M. Edital completo disponível p/ download a partir de 03/11/21, através do sítio SABESP na Internet: www.sabesp.com.br/fornecedores. Rec. das Prop. a partir das 00:00h do dia 16/11/21, até as 09:00h do dia 17/11/21. Abertura das propostas as 09:01h do dia 17/11/21 no sítio da SABESP na Internet acima. SP, 29/10/21 - MN.

**Água. Sabendo usar, não vai faltar.**

**SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE FORJARIA - SINDIFORJA**
CNPJ (MF) Nº 62.470.695/0001-22
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam as Empresas Associadas ao SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE FORJARIA- SINDIFORJA, convocadas para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 18 de janeiro de 2022, às 17:00 horas em primeira convocação com dois terços (2/3) das associadas e às 17:30 horas em segunda convocação, com a maioria absoluta das associadas, na sede desta Entidade na Rua General Furtado Nascimento, 684 - 6º andar Conjunto 61, São Paulo/SP. Assembleia convocada para deliberar sobre Autorização para mudança do endereço da sede social. São Paulo, 26 de outubro de 2021. Silvia Ribeiro de Aquino - Presidente.

**CENTRO BRASILEIRO DE FORJARIAS - CBF**
CNPJ (MF) Nº 62.642.921/0001-05
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam as Empresas Associadas ao CENTRO BRASILEIRO DE FORJARIAS convocadas para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 18 de janeiro de 2022, às 17:00 horas em primeira convocação com dois terços (2/3) das associadas e às 17:30 horas em segunda convocação, com a maioria absoluta das associadas, na sede desta Entidade na Rua General Furtado Nascimento, 684 - 6º andar Conjunto 61, São Paulo/SP, Assembleia convocada para deliberar sobre Autorização para mudança do endereço da sede social e autorização para comercialização pelo melhor preço e condições do Conjunto 61 do Edifício Arruda Botelho, sito à Rua General Furtado Nascimento, 684 - 6º andar - Bairro Alto de Pinheiros - São Paulo/SP, de propriedade do Centro Brasileiro de Forjarias - CBF. São Paulo, 26 de outubro de 2021. Silvia Ribeiro de Aquino - Presidente.

## Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56
**COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores**

EDITAL 029/2021, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção de unidade de atendimento veterinário na Fazenda São Joaquim situada na cidade de Araçariguama. DATA: 03/12/2021, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

## Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56
**COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores**

EDITAL 006/2021, Modalidade: Concorrência - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para implantação da estação de tratamento de efluentes, infraestrutura hidrossanitária e pontes de acesso da Fazenda São Joaquim situada na cidade de Araçariguama. DATA: 29/11/2021, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/SP) O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1694/2021**
**ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Cyrus One Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas Ltda., **CNPJ nº 16.667.993/0001-90**, para o fornecimento de **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DO INVENTÁRIO DE HARDWARE E SOFTWARE - LANSWEEPER 4500 ASSETS - VIGÊNCIA 01 ANO**, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1596/2021**
**CIRCULAR Nº 03 – FRACASSO**

Declaramos a Compra Privada ICESP 1596/2021 fracassada, devido alteração do escopo técnico.

**COMPRA PRIVADA - ICESP 1731/2021**

**A FFM/ICESP**, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada na **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUBSTITUIÇÃO DE MANTA VINÍLICA NO TÉRREO E 11º ANDAR - ICESP** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

RUA: JACINTO LOZZA, 81 – ESTRELA – PONTA GROSSA/PR
CEP: 84050-120 - FONE: **(42) 3025-7993** – CNPJ: 30.462.323/0001-68
**e-mail:** cimsamu@cimsamu.com.br

**AVISO DE ADENDO AO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2021**

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL SAMU CAMPOS GERAIS – CIMSAMU, informa a existencia do 1º adendo ao pregão, na forma eletrônica nº 01/2021, que se realizará no dia 18 de novembro de 2021 às 14h30 através da Bolsa de Licitações e Leilões (www.bllcompras.com), para SELEÇÃO de empresa especializada em serviços de atendimento móvel de urgência para contratação de gerenciamento, operacionalização e execução de ações para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS, de forma regionalizada e compreendendo a 3ª, 4ª e 21ª Regionais de Saúde do Estado do Paraná, garantindo funcionamento do mesmo, durante 7 (sete) dias da semana e por 24 (vinte e quatro) horas ininterruptamente. Maiores informações, bem como a íntegra do edital e seus anexos poderão ser obtidos no endereço eletrônico: http://www.cimsamu.com.br..

Ponta Grossa, 28 de outubro de 2021.
**ELIZABETH SILVEIRA SCHMIDT**
Presidente - CIMSAMU

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**
**COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO**
**AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO**
**LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 332/2021 - CSL.EMSERH**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 73.391/2021 – EMSERH**

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXAMES PARA DIAGNÓSTICOS MÉDICOS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, EM ATENDIMENTO A DEMANDA DO **HOSPITAL TARQUÍNIO LOPES FILHO – HOSPITAL DO CÂNCER.**
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor Preço Por Lote.
**SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA REMARCADA** para o dia 24/11/2021, às 10h30 (horário local).
**Motivo:** Pedido de Esclarecimento.
**Local de Realização:** Sistema Licitações-e www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 26 de outubro de 2021
**Maiane Rodrigues Corrêa Lobão**
Agente de Licitação da EMSERH

## CRBS S.A.

CNPJ/ME nº 56.228.356/0001-31 - NIRE 35.300.199.448
("Companhia")

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada no Dia 30 de Junho de 2021**

**1. Data, Hora e Local.** Aos 30 dias do mês de junho de 2021, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo, na Avenida Antarctica, 1.891 (parte), Fazenda Santa Úrsula, CEP 13820-000. **2. Presença e Convocação.** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme registros e assinaturas lançados no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa.** Presidente: Rafaela Meirelles Di Dio; Secretária: Bruna Luiza Tarnovski Lopes. **4. Deliberações.** Por acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, foram tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou reservas: 4.1. *Reeleição da Diretoria.* Reeleger, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2023, os Srs. **Jean Jereissati Neto,** brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº 27.669.748-0 SSP-SP, e inscrito no CPF/ME sob o nº 693.224.813-15, para o cargo de Diretor Geral; **Lucas Machado Lira,** brasileiro, advogado, portador da carteira de identidade RG nº M-8.608.502 SSP/MG e inscrito no CPF/ME sob o nº 032.585.176-06, para o cargo de Diretor; **Ricardo Morais Pereira de Melo,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 3950793 SSP/PE e inscrito no CPF/ME sob o nº 765.157.884-87, para o cargo de Diretor; e **Daniel Cocenzo,** brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade nº 09.896.807-6 IFP/RJ e inscrito no CPF/ME sob o nº 029.453.467-96, para o cargo de Diretor, todos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04530-001. 4.1.1. Os Diretores ora reeleitos foram investidos em seus cargos para o novo mandato nesta data, mediante a assinatura de seus respectivos termos de posse, no qual declararam inexistir qualquer impedimento previsto em lei para o exercício dos cargos para os quais foram reeleitos. 4.1.2. Ficam expressamente ratificados todos os atos praticados pelos Diretores entre o término do mandato anterior, ocorrido na data de realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia em 30 de abril de 2021 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 02/06/2021 sob o nº 257.277/21-3, e a presente data, para todos os fins e efeitos. **5. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada digitalmente com a devida certificação via plataforma online "docusign", autorizados todos os registros e averbações exigidos por lei. Mesa: Rafaela Meirelles Di Dio, Presidente; Bruna Luiza Tarnovski Lopes, Secretária. Acionistas: Ambev S.A. (por seus Diretores, Srs. Lucas Machado Lira e Ricardo Morais Pereira de Melo), e Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (por seus Diretores, Srs. Lucas Machado Lira e Ricardo Morais Pereira de Melo). *Confere com o original lavrado em livro próprio.* Jaguariúna, 30 de junho de 2021. Rafaela Meirelles Di Dio - *Presidente*; Bruna Luiza Tarnovski Lopes - *Secretária*. **JUCESP** nº 353.023/21-8 em 21/07/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Rede social Recomeço

# Sob pressão, Facebook muda nome corporativo e passa a se chamar Meta

*Mark Zuckerberg diz que novo nome reflete os esforços da empresa em um 'metaverso', mundo de realidade virtual*

BRUNA ARIMATHEA
BRUNO ROMANI

A empresa de logo azul, criada por um moleque de Harvard, que as pessoas aprenderam a amar e depois a odiar, mudou de nome. Agora, o Facebook se chama Meta. A mudança foi anunciada por Mark Zuckerberg ontem, durante a conferência Facebook Connect, evento de realidade virtual (VR) e realidade aumentada (AR) da empresa.

Atolado em uma crise por conta das denúncias de que negligenciou a moderação de conteúdo para continuar lucrando, Zuckerberg afirmou que a nova marca era necessária para refletir os novos interesses da empresa.

"Criar produtos de redes sociais sempre será importante para a gente, mas acreditamos que o nome Facebook está altamente ligado a isso. O nome não engloba mais tudo o que queremos fazer. É hora de adotarmos uma nova marca para a nossa companhia", disse o fundador da empresa.

Isso não significa que a rede social vai desaparecer – nem que isso vai causar mudanças em serviços como Instagram e WhatsApp. A mudança cria uma holding que vai comandar os dois diferentes negócios da empresa: o de redes sociais e o dedicado a AR e VR – algo parecido com o que o Google fez ao criar a Alphabet, em 2015. A mudança, que inclui uma nova logomarca, foi anunciada após uma hora de apresentação, na qual Zuckerberg apresentou sua visão para a criação de um metaverso – ele continuará sendo presidente executivo da empresa.

**Nova 'velha' empresa**
**A rede social não vai sumir, e não haverá mudanças no Instagram e no WhatsApp; Zuckerberg continua CEO**

Na apresentação, Zuckerberg passou superficialmente pelos problemas. Ele reconheceu que está passando por um escrutínio público, mas afirmou que vai continuar olhando para o futuro. O presidente do Facebook abriu o evento com um discurso defensivo. "A realidade é que sempre terão problemas, e algumas pessoas podem ter a visão de que nunca é um momento realmente certo para focar no futuro. Do meu ponto de vista, acho que estamos aqui para criar coisas e acreditamos que podemos fazer isso. Achamos que é importante seguir em frente."

**NOVO MUNDO.** Com ares de game, o metaverso ainda não está perto de se tornar realidade. A empresa imagina um plano de longo prazo a ser implementado na próxima década. O evento de apresentação reuniu algumas das funcionalidades que o universo virtual poderá ter – a interação com outras pessoas a distância é o foco da plataforma.

Segundo Zuckerberg, o metaverso vai incluir algumas representações das pessoas para que ocorram interações no novo universo. Uma delas é o avatar, que poderá ser personalizado para as diferentes atividades que os usuários poderão fazer, como trabalho e lazer. Além disso, salas de encontro também poderão ser criadas na plataforma, para receber amigos, por exemplo – é como um *The Sims*. O executivo afirmou que serão necessários bilhões em investimento para que o metaverso se torne realidade. Ele, porém, não deu uma cifra concreta. ●

CARLOS BARRIA/REUTERS

Sede do Facebook já exibe a nova marca da empresa, Meta

**Pedro Doria** *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

# O algoritmo é de direita

A ordem de prisão do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos e a demissão do central Maurício Souza após comentários homofóbicos fizeram explodir, nas redes, o debate sobre os limites da liberdade de expressão. Não custa lembrar: os casos são muito distintos. Allan faz parte de uma engrenagem de desinformação. E a pergunta por responder é ligada a ele: o quanto uma democracia deve permitir livre expressão para aqueles que usam o direito para dar cabo da própria democracia?

É difícil criar uma regra geral. Afinal, como se mede o que ameaça, ou não, uma democracia? Pois temos informação nova para digerir. Informação que comprova o problema.

O Twitter tornou público um estudo interno realizado em sete países. Veículos de imprensa e políticos ligados à direita tiveram seus tuítes muito mais amplificados do que os do outro lado. Mesmo quando governantes são tirados da amostra, o viés do algoritmo permanece. Isto não quer dizer que tudo seja desinformação, mas comprova que o sistema tem viés ideológico. É o Twitter que reconhece isso.

Não é só lá. O *Tech Transparency Project*, um think-tank dedicado a compreender como o digital impacta nossas vidas, publicou outro estudo. Seu time avaliou quais vídeos o algoritmo do YouTube recomenda

> ***Ideias de direita viralizam mais do que as de esquerda? Ou há um viés nos algoritmos?***

a usuários que buscam conteúdo político. E o que descobriu, nos EUA, é que o público de direita e o de esquerda têm experiências muito distintas. Quem é de direita fica preso na bolha, não é exposto a pontos de vista distintos pelo algoritmo. Com quem é de esquerda, isto não ocorre – a variedade da exposição é muito maior.

Um aspecto pouco compreendido dos algoritmos de IA é que não dá para seguir de trás para frente o "raciocínio" feito pelo computador. Os engenheiros do Twitter sabem o resultado: distribuir mais a direita do que a esquerda. Mas não sabem por que o programa leva a este resultado.

De onde vêm os efeitos colaterais? Ideias de direita viralizam mais do que as de esquerda? Ou há um viés no algoritmo que provoca isso?

O efeito é que um pedaço da sociedade foi radicalizado. Não é só no Brasil. A liberdade de expressão, que inclui a de exprimir ideias impopulares, tem uma razão de ser. Permitir que democracias questionem tudo, permitir a sociedades que revejam seus valores. Só que a máquina de desinformação não apenas desinforma. Ela também isola do debate público, da exposição a pontos de vista diferentes, um pedaço grande dos eleitores. O mecanismo que esta liberdade deveria promover travou. A democracia está quebrada. ●

JORNALISTA

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**'Meta' Reação negativa**

## Mudança é 'cortina de fumaça', dizem especialistas

O novo nome do Facebook chega em um momento em que Mark Zuckerberg vê a sua empresa em uma das piores crises de sua história, alvo de milhares de documentos vazados que mostrariam que a estratégia, nos últimos anos, foi a de crescer a qualquer custo, inclusive sobre a saúde mental de seus usuários. Assim, especialistas receberam a Meta com um certo grau de pessimismo.

Para João Vitor Rodrigues, professor de marketing digital da ESPM-Rio, o movimento tem ares de "cortina de fumaça" e pode ser pouco efetivo na relação com o público.

"Às vezes, acontece de precisar fazer uma mudança na marca porque ela expandiu para outros segmentos. Mas, no caso do Facebook, em particular, tem muito a ver com todos os problemas. Desde o escândalo Cambridge Analytica, em 2018, com tudo o que o Facebook vem enfrentando de denúncias, essa mudança me parece uma medida oportunista", diz ele, ao **Estadão**.

"Vai crescendo aos olhos da população a percepção de que cada vez mais a empresa acumula problemas e apresenta soluções aquém do que seria necessário para resolver graves questões sociais que ela vem, se não criando, alimentando", afirma Paulo Rená, professor de direito no Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

Segundo Zuckerberg, a mudança era necessária para que refletisse os novos segmentos a serem explorados pela empresa, entre eles, está a criação de um universo virtual, um conceito conhecido como metaverso.

**SEM PESO.** Rodrigues afirma que a narrativa do metaverso não tem o peso necessário para sustentar o movimento da empresa. "O Facebook está antecipando a ideia de uma mudança no projeto (com o metaverso) que não está nem muito claro sobre o que se trata. A impressão é que foi uma estratégia de desviar a atenção, e não justifica a troca do nome."

Rená acredita que o novo nome possa ser exatamente uma ferramenta na estratégia de divulgação do metaverso. ● B.A.

> ***"Cresce a percepção de que o Facebook acumula problemas."***
> **Paulo Rená**
> **professor da UniCEUB**

Balanço Gigante do petróleo

# Lucro da Petrobras atinge R$ 31,1 bilhões

Em meio a polêmicas sobre preço dos combustíveis, ganho no 3.º trimestre supera média de expectativas

FERNANDA NUNES
DENISE LUNA
RIO

Com a cotação do petróleo disparando no mercado internacional e os combustíveis cada vez mais caros no Brasil, a Petrobras registrou um lucro de R$ 31,1 bilhões no terceiro trimestre. No ano, o ganho da petroleira já soma R$ 75 bilhões. O caixa robusto vai para os acionistas: ontem, a estatal decidiu dobrar o valor a ser pago em dividendos, que chegará a R$ 63,4 bilhões em 2021.

O bom resultado da Petrobras foi anunciado poucas horas após o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ter feito novas queixas sobre a escalada dos preços combustíveis (*leia box*). Por causa da alta do diesel, os caminhoneiros ameaçam parar o País em greve a partir da semana que vem, como fizeram em 2018, no governo de Michel Temer.

Para o presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna, o destaque do balanço, no entanto, está na dívida bruta, que caiu para US$ 60 bilhões e atingiu a meta projetada para o fim do ano. Em breve comunicado, Luna apenas reiterou que manterá sua linha de atuação, com foco na disciplina de capital e dando retorno aos acionistas.

"O resultado desse trabalho é o lucro, mas é bom enfatizar que a Petrobras não persegue o lucro pelo lucro. Nosso objetivo é retornar valor para nossos acionistas e para a sociedade, através de impostos, dividendos, criação de empregos e investimentos", disse o presidente da Petrobras.

O resultado surpreendeu o mercado, que esperava lucro de R$ 21,4 bilhões, segundo projeção de cinco instituições ouvidas pelo *Broadcast/Estadão* – BTG Pactual, Credit Suisse, Goldman Sachs, Senso Investimentos e Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep). No terceiro trimestre de 2020, a empresa teve prejuízo de R$ 1,5 bilhão.

**PREÇOS.** Volumes de venda e preços elevados favoreceram a Petrobras. A empresa também está sendo recompensada por apostar no pré-sal, onde estão seus campos mais produtivos e rentáveis. Nesse trimestre, a estatal vendeu 10,5% mais derivados de petróleo do que em igual período de 2020. Quase a totalidade dos produtos vendidos foi fabricada com matéria-prima própria e custos em reais. Os valores cobrados dos clientes, porém, foram calculados em dólar e alinhados ao mercado internacional, onde o petróleo não para de subir.

Com a alta de 70,9% do barril de petróleo do tipo brent nos últimos 12 meses, a Petrobras alcançou receita de R$ 121,6 bilhões, 71,9% maior do que a de igual período de 2020. Já o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), de R$ 60,7 bilhões, representou um avanço de 81,7%, na mesma base de comparação.

"A política de preços de paridade de importação e o aumento da produção de derivados nas refinarias alavancaram os lucros da Petrobras. Isso reafirma, por um lado, a importância do parque de refino nacional para o mercado interno, mas, por outro, mostra que as refinarias estão sendo utilizadas para maximizar os ganhos para os acionistas em vez de proteger o consumidor brasileiro da alta volatilidade do barril de petróleo e das taxas de câmbio", disse Rafael da Costa, pesquisador do Ineep. ●

### Para Bolsonaro, ganho da estatal não pode ser 'muito alto'

**O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem, em sua live semanal, que a estatal precisa reduzir sua margem de lucro. "Tem de ser empresa que dê lucro não muito alto, como tem dado. Além de lucro alto para acionistas, a Petrobras está pagando dívidas bilionárias", afirmou o presidente, sem considerar que o principal acionista da companhia é o próprio governo federal.**



Aquisição Energia renovável

# Equatorial fica com rival por R$ 6,7 bilhões

LUÍSA LAVAL

A Equatorial Energia anunciou, na noite de ontem, a compra da Echoenergia, especializada em energias renováveis, pelo valor aproximado de R$ 6,7 bilhões. O acordo da operação foi assinado com o fundo de investimentos Ipiranga.

De acordo com a companhia, a compra permitirá a ampliação da sua capacidade operacional, contribuindo para a consolidação de sua posição no setor elétrico brasileiro. A Echoenergia atua sobretudo com energia eólica.

O objetivo da Equatorial é ampliar a atuação no segmento de geração renovável (eólica e solar), a que mais deve crescer nos próximos anos, conforme o Plano Decenal de Expansão de 2019-2029, atingindo participação de cerca de 24% da capacidade instalada total no Brasil.

O valor da compra está sujeito a correção pela variação do CDI desde a data base (dezembro de 2020) até a data de fechamento. A conclusão da operação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A XP Investimentos atuou como assessor financeiro da Equatorial Energia e os escritórios Cescon, Barrieu, Flesch & Barreto Advogados e Norton Rose Fulbright trabalharam como assessores jurídicos na operação. Já o fundo Ipiranga foi assessorado pelo Banco Credit Suisse e pelo Banco BTG Pactual, além dos escritórios Matos Filho Advogados e Clifford Chance. ●

Vida corporativa Mudança de rumo

# As lições de quem pediu demissão para buscar mais alegria no trabalho

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 13/4/2020

Pandemia transformou a relação das pessoas com o trabalho

*De falta de compaixão da chefia a jornadas excessivas, motivos não faltam para repensar a carreira no pós-pandemia*

KARLA L. MILLER
THE WASHINGTON POST

Há uma tendência nos Estados Unidos de se acreditar que, quando as pessoas estão passando por dificuldades, é porque elas não seguiram "as regras": estudar com afinco, trabalhar duro, conseguir um diploma, continuar no caminho, aposentar-se na idade prevista e não reclamar. Mas os trabalhadores que estão pedindo demissão voluntariamente estão descobrindo que as regras habituais não se aplicam a todos os casos. E que, em alguns deles, não há nada de errado em tentar algo novo.

**MUDANÇAS EM SÉRIE.** Anthony Fuscellaro, de Biddleford, Maine, pulou de emprego em emprego na maior parte de sua vida profissional desde que largou a faculdade. Em março de 2020, Fuscelllaro, 30 anos, foi contratado como operador de empilhadeira em um armazém. Durante o primeiro ano, ele disse, em um e-mail, "gostava de trabalhar e acreditava que, se continuasse dando o meu melhor para a empresa, a recíproca seria verdadeira".

Mas, no último verão, uma onda de calor fez com que as temperaturas do armazém ficassem em 54 ºC. Ele foi hospitalizado devido à insolação e suspenso por ter deixado de trabalhar nesse período. "Estávamos trabalhando entre 60 e 72 horas por semana e sendo obrigados a fazer hora extra", lembra.

Depois de prometer contratar mais gente, a empresa demitiu 25 funcionários, sobrecarregando quem havia ficado. "Foi a gota d'água para mim. Pedi demissão. Foi a melhor decisão para minha saúde física e mental", disse Fuscellaro. Desde então, ele tem trabalhado em empregos temporários.

"Todo mundo é perdoado por pular de um emprego para o outro entre 2020 e 2021", disse, por e-mail, a coach de carreira Lauren Milligan, CEO da ResuMAYDAY, lembrando que hoje muita gente está em busca de uma transição de carreira.

**CURSOS: VALE A PENA?** Vários leitores disseram que estão fazendo cursos de programação e treinamentos intensivos em software. Doug, gerente de contratação de uma startup de São Francisco, cujo nome não pode ser revelado, disse receber uma enxurrada de currículos de gente que acabou de sair desse tipo de treinamento.

Portanto, a menos que você saiba que um curso é o melhor meio para um objetivo específico, invista em conjuntos de habilidades amplo, que poderão ser usados em várias áreas.

**TENHA VOZ.** Os trabalhadores estão mais propensos a deixar seus empregos quando não é dada atenção às suas preocupações. Ellen Goldlust queixou-se inúmeras vezes da sobrecarga de trabalho em uma editora na Carolina do Norte.

Por isso, quando recebeu uma oferta de uma editora da Virgínia, Ellen deixou de lado a angústia com a mudança. "Estou muito feliz por ter tomado essa decisão", disse Ellen. "Meus novos colegas me tratam com respeito e fazem eu me sentir valorizada."

**Aprendizados**

**● De galho em galho**
**Em períodos como o atual, trocar de emprego de forma constante não é malvisto, segundo gestores de RH. No pós-pandemia, muita gente está buscando redefinir a própria carreira**

**● Além do específico**
**Embora alguns tipos de curso – como os de programação – estejam muito 'na moda' atualmente, especialistas em RH dizem que eles só são uma boa ideia para vagas específicas**

**● Respeito é tudo**
**Avalie se a sua chefia está entregando o que exige: a ordem é fugir de cargas de trabalho abusivas e de ambientes tóxicos**

**EXIJA LEALDADE.** Uma das principais razões para os trabalhadores deixarem seus empregos são os gestores que colocam a hierarquia acima da gentileza. Para James, veterano da guerra do Iraque e estudante de MBA no Texas, a decisão de pedir demissão de seu emprego de gerenciamento de projetos foi desencadeada pelas demandas excessivas e pela falta de compaixão da chefia.

Embora sua equipe estivesse entregando bons produtos, dentro do prazo, enquanto trabalhava remotamente, James disse que os gestores "surtavam" quando o status do Microsoft Teams indicava que os funcionários estavam longe do teclado. A gota d'água, disse James, foi quando seus filhos contraíram covid-19. O chefe de James insistiu que ele fosse para o escritório. Em vez disso, James pediu demissão. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Varejo Formatos

# Pão de Açúcar Fresh vai brigar com hortifrútis

ELISA CALMON

O Grupo GPA anunciou ontem o Pão de Açúcar Fresh, novo formato de loja que tem como carro-chefe produtos perecíveis e frescos, incluindo serviços de hortifrúti, açougue e padaria. A primeira unidade será inaugurada hoje, em São Caetano do Sul (SP). Com o modelo de vizinhança, a iniciativa é voltada para compras de reposição para competir de frente com comércios locais.

O lançamento do modelo Pão de Açúcar Fresh faz parte do plano de expansão do GPA financiado pelos R$ 5,2 bilhões recebidos do grupo Assaí pela extinção dos hipermercados da bandeira Extra. Do montante total, cerca de R$ 1,2 bilhão será direcionado à ampliação das, agora, três marcas do Pão de Açúcar, segundo o CEO do grupo, Jorge Faiçal.

Além de o formato refletir a revisão do portfólio do próprio GPA, o novo tipo de loja também vem na esteira da aquisição do hortifrúti Natural da Terra pela gigante Americanas. A empresa, conhecida tanto pelo varejo físico quanto pelo online, pagou R$ 2,1 bilhões pelo negócio. A meta inicial da companhia é abrir de 15 a 20 lojas Pão de Açúcar Fresh, sendo a próxima em dezembro. ●

**Na ponta dos dedos**
**Novas lojas vão aceitar pedidos por WhatsApp, além de atender por aplicativos de entrega**

CYNTHIA DECLOEDT, LORENNA RODRIGUES E KARLA SPOTORNO/
CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

# Coluna do Broadcast

## 3R fará oferta de R$ 2,8 bi, com família Gerdau entre 'investidores âncora'

**Apesar do pessimismo no mercado de capitais, a 3R Petroleum conseguiu investidores comprometidos a ficar com as ações de sua oferta subsequente (follow-on), que pode chegar a R$ 2,8 bilhões. Entre os chamados "investidores âncora" estão a família Gerdau e as gestoras Brasil Capital e Kapitalo. A definição do preço dos papéis está prevista para 4 de novembro. A oferta deve ser primária, isto é, os recursos vão para o caixa da empresa, que estreou na Bolsa em 2020 e está se tornando uma consolidadora do setor, sobretudo em áreas das quais a Petrobras está saindo. Ainda não está definido se os fundos venderão ações na oferta, mas a demanda superaria o valor que a 3R quer arrecadar.**

### 3R torna-se consolidadora privada

**A Petrobras vendeu à 3R sua fatia no campo de Papa-Terra, na Bacia de Campos, por US$ 105,6 milhões. Também nos oito campos em Polo Rio Ventura (BA), por US$ 34 milhões. Em junho, a 3R firmou oferta vinculante de US$ 71 milhões pela Duna Energia (RN).**

### Petroleira aproveitou liquidez

**A 3R estreou na B3 em novembro de 2020, levantando R$ 690 milhões. Em abril, captou mais R$ 823 milhões, em oferta subsequente. A empresa apresenta a investidores a tese de revitalização de campos em declínio, colocados à venda pela Petrobras.**

● **REALIZADORES.** O Itaú BBA é o coordenador líder do follow-on atual, do qual participam também BTG Pactual, XP Investimentos, Banco Safra, UBS Brasil (UBS BB), Banco ABC Brasil e Genial Investimentos. Procurada, a 3R, que opera também os campos Fazenda Belém (CE), Macau (RN), Recôncavo (BA) e Peroá (ES), não comentou sobre a emissão.

● **PARADEIRA.** As últimas sessões do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) passam a impressão de que o mercado de fusões e aquisições está parado. Nas curtas pautas, uma profusão de embargos de declaração referentes a casos de anos tão longínquos como 2008. Em setembro, uma sessão foi cancelada com a justificativa de que havia apenas um processo na pauta.

● **FERVO.** No Cade, porém, o quente está nos bastidores. Nas últimas semanas, o nome do presidente do órgão, Alexandre Cordeiro, começou a ser citado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Próximo ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, Cordeiro corre por fora como eventual substituto à indicação do ex-titular da Justiça André Mendonça ao cargo, que enfrenta problemas para avançar.

### CONFIANÇA

3R PETROLEUM

Polo Macau, Rio Grande do Norte, um dos campos da 3R Petroleum

● **AMÉM.** Apesar de ter assumido o Cade em julho, Cordeiro também foi citado para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em evento recente, fez questão de deixar claro que é presbiteriano. Lembrando que o presidente Bolsonaro quer um ministro "terrivelmente evangélico" no cargo.

● **PREPARADO.** Procurado, Cordeiro diz ficar lisonjeado, mas "que não sou postulante à vaga" no STF e que Mendonça "preenche os requisitos para a vaga e tem meu apoio e torcida". "Assumi, há pouco tempo, a presidência do Cade, função que almejei e para a qual me preparei. Estou totalmente focado nesse trabalho, cujo mandato é de quatro anos."

● **TRAVO.** A indicação de Mendonça, travada no Senado, tem impedido o avanço de outras feitas por Bolsonaro no Cade, que está sem superintendente-geral e sem um dos seis conselheiros, desde o primeiro semestre. Ele fez indicações, mas as sabatinas no Senado não têm ainda previsão de ocorrer. Entre empresas e advogados, a expectativa é que, até o fim do ano, o Cade recupere o tempo perdido e julgue parte da pilha de processos acumulada.

● **CONSOLIDAÇÃO.** A corretora Blue3, uma das maiores parceiras da XP, acaba de incorporar o Profit, do interior paulista. O escritório com mais de 2 mil clientes ativos, unidades em Bauru e Marília e aproximadamente R$ 500 milhões sob assessoria, passa a usar a marca e a estrutura da Blue3.

● **PESO.** Com a aquisição, a empresa fundada por Wagner Vieira e Leone Cabral passa a somar mais de R$ 12,5 bilhões sob assessoria, 17 mil clientes ativos e 650 profissionais – entre agentes autônomos de investimento (AAIs) e funcionários de outras áreas. O valor da operação não foi divulgado.

● **TRAJETÓRIA.** A Blue3 chegou ao primeiro bilhão de reais em 2018. Bateu a marca de R$ 3 bilhões em 2019. Com a chegada ao Rio e a fusão com a LHx, em 2020, alcançou os R$ 7,6 bilhões. A perspectiva é encerrar 2021 com R$ 16 bilhões. Até dezembro, outra aquisição tem potencial para ser concluída, o que deve ajudar nesse objetivo.

### SOBE

**Lucro da Ambev é motivo para brinde**

AMBEV

**Resultados acima do esperado pelo mercado no terceiro trimestre fizeram as ações ON da Ambev liderarem as altas da Bolsa, com valorização de 9,72%. Com esse desempenho, a companhia ganhou R$ 23 bilhões em valor de mercado em apenas um dia e alcançou o posto de terceira mais valiosa da B3, atrás somente de Vale e Petrobras, atingindo R$ 263 bilhões.**

### DESCE

**Consumidor sofre e varejo vai junto**

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

**A alta dos juros no mercado doméstico fez as ações de varejistas perderem novamente valor na Bolsa. O movimento refletiu a tensão fiscal e os recados embutidos no comunicado do Copom, que indicam novos aumentos da taxa básica nos próximos meses. Na liderança das quedas, a ação da Americanas ON recuou 8,60% enquanto Lojas Americanas PN caiu 7,41%.**

## BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **105.704,96 PTS.** | Dia **-0,62%** | Mês **-4,75%** | Ano **-11,19%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| AMBEV S/A ON | 16,70 | 9,72 | 89.482 |
| BRFS S/A ON NM | 22,75 | 6,56 | 41.551 |
| MULTIPLAN ON N2 | 18,41 | 1,77 | 44.754 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| AMERICANAS ON | 30,06 | -8,60 | 20.268 |
| LOJAS AMERICPN | 4,87 | -7,41 | 23.365 |
| PETRORIO ON NM | 23,51 | -7,26 | 68.791 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 25/10 A 25/11 | 0,0000 | 0,5871 | 0,5000 | 0,3575 |
| 26/10 A 26/11 | 0,0000 | 0,6289 | 0,5000 | 0,3575 |
| 27/10 A 27/11 | 0,0000 | 0,6384 | 0,5000 | 0,3575 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK DJIA | 35.730,48 | 0,68 | 5,57 | 16,74 |
| FRANKFURT - DAX | 15.696,33 | -0,06 | 2,85 | 14,41 |
| LONDRES - FTSE | 7.249,47 | -0,05 | 2,38 | 12,21 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 28.820,09 | -0,96 | -2,15 | 5,01 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/8/2026 | 5,51 | 2.861,25 |
| | 15/5/2035 | 5,48 | 1.800,61 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/8/2030 | 4,04 | 4.157,94 |
| PREFIXADO | 1º/7/2024 | 12,34 | 734,58 |
| | 1º/1/2026 | 12,18 | 619,18 |
| SELIC | 1º/9/2024 | 0,12 | 11.045,14 |

(*) TÍTULOS À VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Agosto | Setembro | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,88 | 1,20 | 7,21 | 10,78 |
| IGPM (FGV) | 0,66 | -0,64 | 16,00 | 24,86 |
| IGP-DI (FGV) | 0,14 | 0,55 | 15,12 | 23,43 |
| IPC (FIPE) | 1,44 | 1,13 | 7,26 | 10,52 |
| IPCA (IBGE) | 0,87 | 1,16 | 6,90 | 10,25 |
| CUB (Sinduscon) | 0,57 | 0,75 | 14,00 | 17,08 |
| FIPEZAPSP (FIPE) | 0,35 | 0,28 | 3,20 | 4,17 |

**Índices de reajuste do aluguel (Outubro)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,2486 | IPCA (IBGE) | 1,1025 |
| IGP-DI (FGV) | 1,2343 | INPC (IBGE) | 1,1078 |
| IPC-FIPE | 1,1052 | ICV DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS - COMPETÊNCIA (OUTUBRO)**

**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.100,00 | 7,5% |
| DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48 | 9% |
| DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22 | 12% |
| DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.100,00 A 6.433,57 | 20% | DE 220,00 A 1.286,71 |

VENCIMENTO: 17/11. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (22/32) | 7,68 | 0,26 | 22,88 | 300,00 |
| CDI | 7,65 | 24,39 | 24,39 | 302,63 |

**AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO**

| | Venc. | Aju.C. | Abe. | Mín. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | MAR/22 | 19,62 | 393.016 | 19,50 | 19,83 | -0,41 |
| CAFÉ NY* | MAR/22 | 202,70 | 85.318 | 201,40 | 205,35 | -0,06 |
| SOJA CBOT** | NOV/21 | 12,34 | 38.186 | 12,286 | 12,495 | -0,44 |
| MILHO CBOT** | MAR/22 | 5,71 | 371.308 | 5,628 | 5,770 | 0,93 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO**

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 168,55 | -0,20 | 1,48 |
| **BOI** | | | |
| Cepea/esalq, R$/@ | 254,10 | 0,92 | 5,47 |
| **MILHO** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 86,89 | -0,70 | 5,10 |
| **CAFÉ** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1.239,91 | -0,51 | 130,23 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,6253 | 1,26 | 3,29 | 8,41 |
| DÓLAR TURISMO | 5,7870 | 1,05 | 3,16 | 8,43 |
| EURO | 6,5700 | 1,96 | 4,34 | 3,08 |
| OURO | 321,5000 | 1,18 | 5,76 | 1,74 |
| WTI US$/BARRIL | 83,0900 | 1,28 | 10,64 | 72,46 |
| BRENT US$/BARRIL | 84,5200 | 0,34 | 7,90 | 63,48 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERI | 1,000 | 1,1680 | 1,3793 | 0,1770 |
| EURO | 0,856 | 1,0000 | 1,1807 | 0,1515 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,912 | 1,0656 | 1,2581 | 0,1614 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,725 | 0,8470 | 1,0000 | 0,1283 |
| IENE | 113,572 | 132,6775 | 156,6420 | 20,101 |

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

## PROPRIEDADES RURAIS

### TERRAS E FAZENDAS

**PARANATINGA - MT**

Fazenda Agrodal. 7.982,119ha, para plantação e pecuária R$210milhões ☎(67)99127-8383/(67)3424-6855
☎(67)99209-4528

## OPORTUNIDADES

### COMUNICADOS

**COMUNICADO**
Conforme artigo 482 Letra I da CLT convocamos o Sr. Ismael da Silva portador da CTPS nº 00007771 série 00671 MG a retornar ao trabalho no prazo de 2 dias. O não comparecimento caracterizará Abandono de emprego. Campineisa Utilidades LTDA

### RELAX / ACOMPANHANTES

**ANA MASSAGEM SUECA JDS**
Feito com talco (11)98801-1899

**BONECA P/ CROSS DRESS**
Inversões: Sissy (11) 954833875

**RED WAY LINDAS GAROTAS**
Machado Assis, 449F 2532-4299



DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

### APARTAMENTOS ALUGAM-SE

**BELA VISTA AV. BRIG. L. ANTONIO**, próx. Bayngton, 2 dormitórios, sala, cozinha, garagem. Aluguel **R$ 1.500,00** + encargos.
**PREDIAL RUGGIERO**
CRECI 388J - Tel.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

**BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953**. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp. 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
**AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**
CRECI 8434J - Tel.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

**CENTRO RUA NESTOR PESTANA**, 65m², 1 dormitório, vaga de garagem. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.
**LIV IMÓVEIS**
CRECI 13.414J - Tel.: (11) **3088.1711**
www.livimoveis.com.br

**HIGIENÓPOLIS RUA MARTINICO PRADO**, 100 m², 3 dormitórios sendo uma suíte, perto da Santa Casa. Aluguel: **R$ 1.800,00** + condomínio + IPTU.
**LIV IMÓVEIS**
CRECI 13.414J - Tel.: (11) **3088.1711**
www.livimoveis.com.br

**IPIRANGA RUA COSTA AGUIAR**, 146m², 3 dts c/ arms, living c/ terraço, lavabo, dep. emp, 2 vgs, depósito, lazer, etc. Aluguel **R$ 2.500,00** + Encargos. Cód. AP0029.
**IMOBILIÁRIA HARMONIA**
CRECI 83J - Tel.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

**JARDINS RUA AUGUSTA**. Studio mobiliado. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio e IPTU.
**LIV IMÓVEIS**
CRECI 13.414J - Tel.: (11) **3088.1711**
www.livimoveis.com.br

**JARDINS ALAMEDA CASA BRANCA**, 170 m², contém 3 dormitórios, excelente apartamento, piso madeira, armários. Aluguel: **R$ 6.000,00** + condomínio + IPTU.
**LIV IMÓVEIS**
CRECI 13.414J - Tel.: (11) **3088.1711**
www.livimoveis.com.br

**LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM**, PRÓX. CURSOS E FACULDADE. 1 dormitórios c/ armário, sala, cozinha c/ armários, sacada, garagem. **R$ 1.400,00** + encargos.
**PREDIAL RUGGIERO**
CRECI 388J - Tel.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

**SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL**, c/ 2 dormitórios, sala, coz, banh., WC de empregada. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
**WAGNER FANUELE**
CRECI 19.278 - Cel.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

**SAÚDE R. VISCONDE DE INHAÚMA**, 90m², 2 dts c/ arms, sacada, dep. emp, 1 vaga, lazer completo, etc. Próx. do Metrô Saúde. Aluguel **R$ 1.700,00** + Encargos. Cód. AP0070.
**IMOBILIÁRIA HARMONIA**
CRECI 83J - Tel.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

**SUMARÉ RUA APINAJÉS**, 3 dorms, (suíte) sala grande, coz, armários, garagem, 2 piscinas, quadra, academia. Aluguel: **R$ 3.500,00** + cond. R$ 1.230,00 + IPTU.
**PREDIAL RUGGIERO**
CRECI 388J - Tel.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

### APARTAMENTOS VENDEM-SE

**APTO 70% DE DESCONTO** Imóveis, residenciais e comerciais com até 70% de desconto e 95% do valor financiado até 35 anos. Assessoria Jurídica Gratuita - **CEF**.
**SILVER IMÓVEIS**
CRECI 8652J - Tel.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

**BELA VISTA – 2 DORMITÓRIOS RUA ROCHA** bom apartamento, de frente, reformado 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área. Prédio com portaria. **R$ 350mil**.
**SILVER IMÓVEIS**
CRECI 8652J - Tel.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

**CAMPO BELO RUA PASCAL**, 177 m², 3 dormitórios (suíte), living p/2 ambs., dem. dep., armários, 2 vagas, próx. a diversos serviços. **R$ 1.700.000,00**. Ref: AP0178.
**LOUVRE IMÓVEIS**
CRECI 6986J - Tel.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

**CONSOLAÇÃO AVENIDA ANGÉLICA**, 90 m², 2 dormitórios (suíte), ampla sala de estar e jantar, despensa, demais dependências, 1 vaga. **R$ 980.000,00**. Ref: AP0301.
**LOUVRE IMÓVEIS**
CRECI 6986J - Tel.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

**HIGIENÓPOLIS - R. PARÁ** 3 dts, sl. ampla, coz. depends. de emp., 168 m² á.u., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, px. a ótimos restaurantes. **R$ 1.850.000,00**.
**AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**
CRECI 8434J - Tel.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

**HIGIENÓPOLIS** 3 dormitórios, suíte, 110m² úteis, 2 vagas de garagem, próximo **Al. Barros**, Shopping e metrô. **R$ 1.150.000,00**.
**NOSSA CASA**
CRECI 4506J - Cel.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

**JD. AMÉRICA RUA HUNGRIA**, 126 m², 3 sites, sala integrada à coz, dem. dep., 1 vaga, próx. ao clube Pinheiros, colado na Hebraica. **R$ 1.950.000,00**. Ref: AP02217.
**LOUVRE IMÓVEIS**
CRECI 6986J - Tel.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

**JARDIM AMÉRICA - 2 SUÍTES RUA CRISTIANO VIANA**, 4 dormitórios sendo 2 suítes, living com lareira e sacada, lavabo, coz planejada, 3 gars. **R$ 1.550.000,00**.
**SILVER IMÓVEIS**
CRECI 8652J - Tel.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

**JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM**, próximo Metrô, 3 dormitórios, suíte, 125m² úteis, vaga, dependências de empregada. **R$ 1.200.000,00**.
**NOSSA CASA**
CRECI 4506J - Cel.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

**JARDIM PAULISTA AL. LORENA**, 157m², andar alto, 3 dts, amplo liv., dep. emp., 1 vg, lazer, etc. Px. Clube Paulistano. Venda **R$ 1.950.000,00** Cód. AP0520.
**IMOBILIÁRIA HARMONIA**
CRECI 83J - Tel.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

**MOEMA RUA PINTASSILGO**, 92 m², planta atual c/2 dorms. (suíte), sala c/varanda, demais dependências, 1 vaga, prédio c/ lazer. **R$ 1.200.000,00**. Ref: AP0313.
**LOUVRE IMÓVEIS**
CRECI 6986J - Tel.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

**MORUMBI - R. CAP. MACEDO** 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep. empr., sl. coz., banh., prédio c/chur, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
**A. SANTOS**
CRECI 1675 - Tel.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

**PARAÍSO RUA OTÁVIO NÉBIAS**, 92m², andar alto, 2 suítes c/ arms, living, dep. emp., 2 vagas, etc. Px. Metrô Brigadeiro. Venda **R$ 790 mil**. Cód. AP0504.
**IMOBILIÁRIA HARMONIA**
CRECI 83J - Tel.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

**PARAÍSO RUA ESTELA, AO LADO METRÔ**, 3 dts, (1 suíte) + 2 banhs., sala ampla, dep. empr., lavanderia grande, garagem, 122m² á.u. - 173m² a.t. **R$ 950 mil**.
**PREDIAL RUGGIERO**
CRECI 388J - Tel.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

**PERDIZES RUA CARDOSO DE ALMEIDA**, 108 m², 2 dormitórios (suíte), amplo living, lavabo, dem. dep., todo reforçado, 1 vaga. **R$ 950.000,00**. Ref: AP0277.
**LOUVRE IMÓVEIS**
CRECI 6986J - Tel.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

**PERDIZES 2 DORMS. RUA RAUL POMPÉIA**, andar alto 2 dorm's c/ 3º opcional, sala para 2 ambientes e sacada, coz., área e banheiro de serviço, 1 gar. **R$ 570mil**.
**SILVER IMÓVEIS**
CRECI 8652J - Tel.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

**PINHEIROS RUA ALVES GUIMARÃES**, próximo Metrô Oscar Freire, 2 dormitórios, dependências de empr., 100m² úteis, vaga, prédio sem elevador. **R$ 750mil**.
**NOSSA CASA**
CRECI 4506J - Cel.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

**SANTA CECÍLIA RUA DAS PALMEIRAS AO LADO DO METRÔ**, 1 dormitório, sala coz. demais dependências, área útil 40m², área total 51m², 6º andar. **R$ 370mil**.
**PREDIAL RUGGIERO**
CRECI 388J - Tel.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

**VILA MARIANA** 1 dormitório, andar alto, 38m² área úteis, próximo **Metrô Ana Rosa**, 5 minutos a pé. **R$ 290mil**.
**NOSSA CASA**
CRECI 4506J - Cel.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

### CASAS ALUGAM-SE

**ALTO DE PINHEIROS AV. DIÓGENES RIBEIRO DE LIMA, 2692**. 1 dt, sala, coz, banh, pequeno quintal, s/vg. de gar. Locação **R$ 2.200,00** + IPTU e seguro contra incêndio.
**WAGNER FANUELE**
CRECI 19.278 - Cel.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

**STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA**, 130m², térrea, recém reformada, 4 salas, 5 vgs, área externa. Px. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.800,00** + encargos. Cód. CA0007.
**IMOBILIÁRIA HARMONIA**
CRECI 83J - Tel.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

### CASA VENDE-SE

**V. MARIANA – JD. DA GLÓRIA** Com 338 m², 5 anos de construção, arquitetura moderna, 4 suítes c/armários embutidos, ar condicionado e elevador, 4 vagas.
**SILVER IMÓVEIS**
CRECI 8652J - Tel.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

### COMERCIAIS ALUGAM-SE

**CONSOLAÇÃO** LOJA / ARMAZÉM na **RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270**, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
**AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**
CRECI 8434J - Tel.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

**MOEMA ÍNDIOS** LJ c/ MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, s/colunas e subsolo p/ gar. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
**ADRIANO SILVA IMÓVEIS**
CRECI 20.280J - Tel.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

**MOEMA PÁSSAROS** CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². **R$ 58.000,00**. REF: AS51328.
**ADRIANO SILVA IMÓVEIS**
CRECI 20.280J - Tel.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

**RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO** ENTRE **ALS. TIETÊ E FRANCA**. Três cjtos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
**A. SANTOS**
CRECI 1675 - Tel.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

**CENTRO LARGO DO PAISANDU, Nº. 51 – CONJUNTO 1502**, com 4 salas, banheiro, 107m². **R$ 1.350,00** + condomínio + IPTU.
**WAGNER FANUELE**
CRECI 19.278 - Cel.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

**CENTRO LARGO DO PAISANDU, Nº. 51 – sala 411**, contendo 1 sala, 20m². **R$ 500,00** + condomínio + IPTU.
**WAGNER FANUELE**
CRECI 19.278 - Cel.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

**FARIA LIMA X REBOUÇAS** Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug. **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
**A. SANTOS**
CRECI 1675 - Tel.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

**ITAIM** Entre **Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano**. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
**A. SANTOS**
CRECI 1675 - Tel.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

**JARDINS RUA PADRE JOÃO MANOEL**. Conjunto comercial com 2 salas, ideal para consultório médico. Aluguel: **R$ 2.000,00** + condomínio + IPTU.
**LIV IMÓVEIS**
CRECI 13.414J - Tel.: (11) **3088.1711**
www.livimoveis.com.br

### COMERCIAIS VENDEM-SE

**AV. MORUMBI, 8411** Salão mais ou menos 350m², duas lojas unificadas, com ar cond., mezanino, estacionamento para 8 carros, diversos banheiros, vão livre.
**WAGNER FANUELE**
CRECI 19.278 - Cel.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

**MOEMA PÁSSAROS** VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. 310m²ú. VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
**ADRIANO SILVA IMÓVEIS**
CRECI 20.280J - Tel.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

**MOEMA ÍNDIOS** CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banhs, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
**ADRIANO SILVA IMÓVEIS**
CRECI 20.280J - Tel.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

### ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

**BERRINE AV. ENG. LUIZ CARLOS BERRINE**, Ed. Bandeirantes, 234 m² á.ú, vão livre, constr. Brake Collet, c/6 vgs/gar. Pacote **R$ 9.000,00** incluindo aluguel, cond. e IPTU.
**AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**
CRECI 8434J - Tel.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

### ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

**ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ** - conjunto comercial, 37m² úteis, contendo recepção, 2 salas, 2 banheiros, vaga de garagem. **R$ 330mil**.
**NOSSA CASA**
CRECI 4506J - Cel.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

**MOEMA ÍNDIOS** LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C: 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
**ADRIANO SILVA IMÓVEIS**
CRECI 20.280J - Tel.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

**AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS** Atuamos no mercado de avaliações, há 79 anos, proporcionando para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

| Definição do valor do imóvel para venda | Definição do valor do imóvel para locação | Reavaliação de Ativo | Revisional de Aluguéis | Partilha de Bens | Garantia para Financiamento Bancário | Garantia para Financiamento Imobiliário

(11) 3159.4488 (11) 93470.2338 cvisp@terra.com.br www.cvisp.com.br
Rua Sete de Abril, 277 — 3º andar — CJ. 3C — CEP: 01043-000

**ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS**

## negócios & oportunidades

**Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos**
**Dicas para fazer um bom negócio**

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

**Infraestrutura** **Concessão**

# CCR e EcoRodovias disputam leilão da Dutra

***Considerada a 'joia da coroa' das concessões rodoviárias, estrada exigirá investimentos bilionários de novo concessionário***

**RENÉE PEREIRA**

Duas empresas devem disputar hoje o leilão da rodovia Dutra e da BR/101 (SP/RJ): a CCR e a EcoRodovias, grupos tradicionais na área de concessões rodoviárias no País. O mercado não esperava a vinda de novos investidores, mas contava com a participação daqueles que já estavam aqui, como Arteris e a gestora Pátria.

Especialistas avaliam que não houve um esforço muito grande por parte do governo para atrair novos investidores para essa disputa, como a realização de mais road shows (apresentação do projeto a investidores internacionais). Além disso, o tempo de 60 dias para se preparar para o leilão foi considerado curto. "Um investidor internacional, como fundos que ainda não estão aqui, precisa de mais tempo para avaliar todos os detalhes do projeto. São muitas novidades incluídas no processo", diz o sócio da consultoria Vallya João Pedro Cortez.

Responsável pela movimentação de quase metade do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, a Dutra é considerada a "joia da coroa" nas concessões rodoviárias pelo tráfego e por ligar duas das regiões mais ricas do Brasil. Além disso, corta o importante polo industrial do Vale do Paraíba.

Com uma nova modelagem, o governo quer transformar a estrada num modelo para as demais concessões. A rodovia será pioneira na implementação de inovações como o *free flow* (sistema de cobrança sem praça de pedágio), programa de fidelidade para quem mais usar a estrada e Wi-Fi em toda a sua extensão. O desafio será fazer tudo isso e reduzir em 20% a tarifa de pedágio.

Atualmente, a estrada é administrada pelo grupo CCR, que assumiu a concessão em março de 1996. Na época, a Dutra estava sucateada pela falta de investimentos, e o número de mortos em acidentes era da ordem de 500 pessoas por ano.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

**Novo leilão prevê corte de 15% no pedágio hoje cobrado na Dutra**

**Projeto de peso**

**R$ 15 bi** é o valor total dos investimentos necessários para modernizar a estrada entre Rio e São Paulo durante os 30 anos de concessão

**R$ 10 bi** são os custos operacionais previstos no edital para os 30 anos de concessão da rodovia

**13%** é a participação da Dutra nas receitas totais do grupo CCR, que tem administrado a estrada nos últimos 25 anos

**ESTRANGULAMENTO.** Nestes 25 anos, a rodovia teve muitos avanços na infraestrutura, com inúmeras obras. Mas, aos poucos, começou a enfrentar o estrangulamento das vias, sobretudo nas regiões metropolitanas. Seja em São Paulo, seja no Rio de Janeiro, a Dutra virou quase uma avenida, com intenso tráfego durante todo o dia na chegada às cidades.

O vencedor do leilão de hoje terá de investir R$ 15 bilhões. Pelas regras do edital de licitação, o leilão será híbrido. A disputa será pela menor tarifa de pedágio, mas com limite de 15% no deságio. Se mais de um concorrente chegar a esse patamar de desconto, o leilão irá para ofertas de outorgas, sem limite. ●

C4 **Livro.** Obra completa de Alejandro Zambra é lançada. C7 **Música.** Gal Costa canta Milton em nova turnê.


CAROL SIQUEIRA

*Paladar* ***Receitas***

# Doces com abóbora para o Halloween

***Confira receitas típicas americanas e de outros cantos do mundo para celebrar a data com a mão na massa***

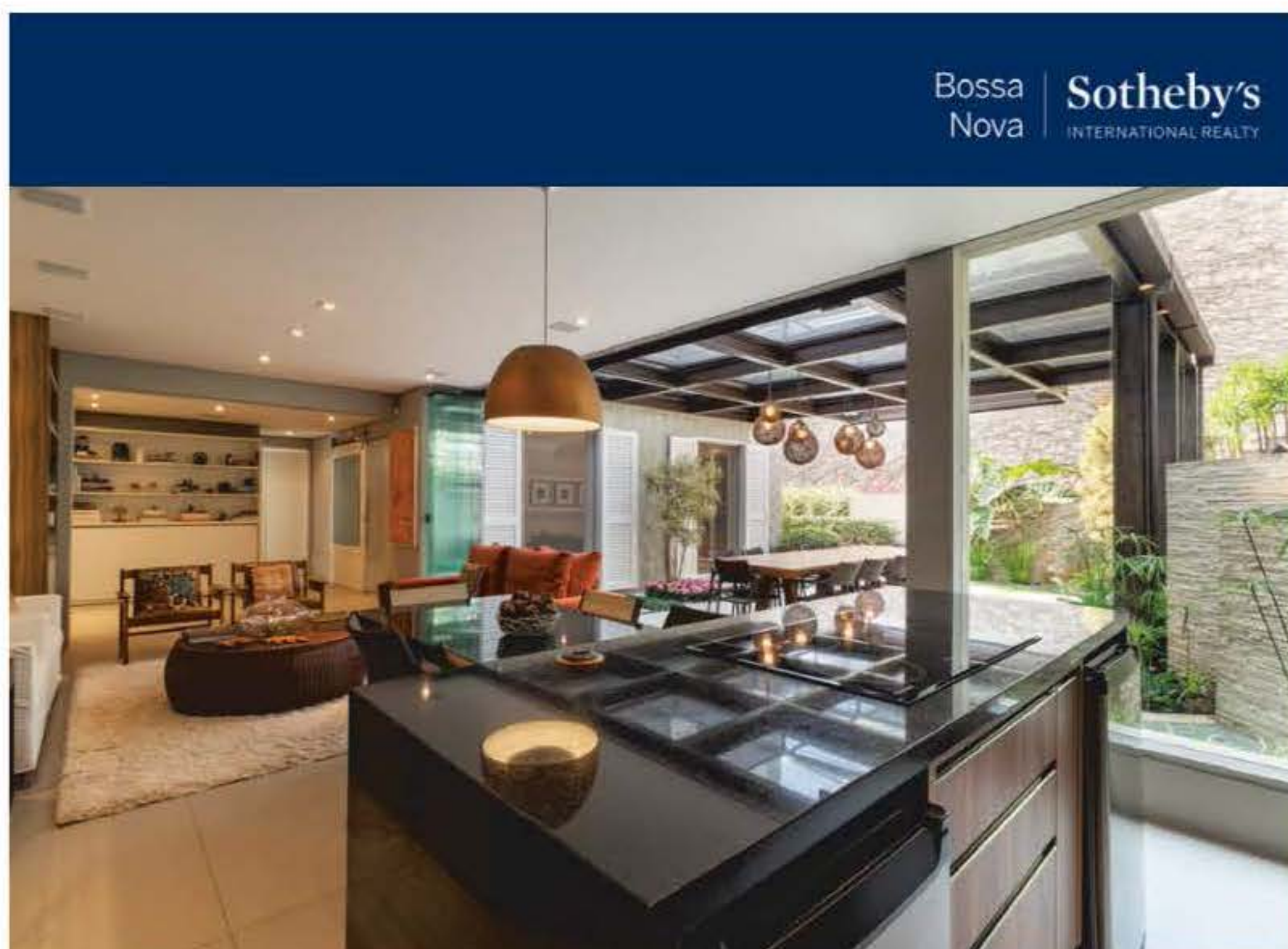
**REDAÇÃO PALADAR**

Que o Halloween não faz parte da cultura brasileira, estamos fartos de saber. Mas como a gente adora uma desculpa para ir à cozinha, o *Paladar* tratou de garimpar receitas de doces com abóbora – já que ela reina absoluta na decoração das festas na América do Norte – para não deixar este 31 de outubro, que cai no próximo domingo, passar em branco.

Mas por que só falar de pumpking pie (torta de abóbora), muffins e pumpkin spice latte, a bebida sazonal queridinha das redes de cafeterias gringas, se há muito mais receitas, de outros cantos do mundo, para explorar com esse fruto?

Do receituário brasileiro, pinçamos as clássicas compotas, como a da chef Carla Pernambuco, do Carlota, que leva apenas açúcar cristal, cravo e canela. Já a receita de Helô Bacellar, do site Na Cozinha da Helô (www.nacozinhadahelo.com.br), combina coco ralado fresco com abóbora desfiada.

O chef confeiteiro Arnor Porto juntou a fome com a vontade de comer e criou para o cardápio de Halloween do Cantaloup, em cartaz até dia 31, um crème brulée à base de abóbora assada. A ele se junta a tortinha trufada de abóbora e coco desenvolvida pela Chocolate Academy.

Além das receitas, confira dicas de como escolher o tipo ideal de abóbora – de pescoço, cabotiá, paulista, maranhão – para cada tipo de doce. No site do *Paladar*, você encontra um vídeo de como destrinchar a abóbora (bit.ly/virouabobora), que tem casca dura – mas, convenhamos, dá para comprar o fruto em pedaços descascados nas feiras livres. ●


CONFIRA AS RECEITAS DOS DOCES COMPLETAS NAS PÁGS. C12 E C13

# Direto da Fonte
## Sonia Racy

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

### *Caminho Verde*

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria feita com 500 executivos, entre os dias 13 e 22 deste mês, mostrou que médias e grandes indústrias que têm estrutura formal de sustentabilidade investem duas vezes mais nessa área que as demais.

A média anual de investimentos em sustentabilidade é de R$ 364 mil contra R$ 162 mil naquelas que não contam com área formal tratando do tema. O Sul é a região onde as empresas dão maior autonomia financeira para a área de sustentabilidade. Em segundo lugar aparece o Nordeste, seguido pelo sudeste.

### *Verde 2*

**Marta Suplicy** vai a Madri pleitear o título de Capital Verde para São Paulo. "Queremos notabilizar SP como vanguarda e contraponto à imagem de um Brasil do negacionismo à proteção do meio ambiente", explica.

A secretária de Relações Internacionais representa o prefeito **Ricardo Nunes** na Assembleia Geral da União das Cidades Capitais Ibero-americanas, no dia 4. O reconhecimento é dado para as cidades que têm políticas de consolidação de áreas verdes e biodiversidade.

### *Gargalo*

**Zé Aníbal** mostra trabalho no Senado, onde substitui **José Serra.** Ficou decidido que ele será relator da comissão de crise hidro energética instalada ontem. Já foi aprovado um primeiro requerimento do senador para ouvir **Bento Albuquerque,** o ministro de Minas e Energia. Aníbal, que acumula experiência na área de energia, é um dos nomes do PSDB para sair candidato ao Senado em 2022.

### AQUECENDO

**São Paulo vai ganhar uma nova feira de arte no ano que vem. A ArtSampa terá direção geral de Brenda Valansi, sócia do evento em parceria com a Dream Factory, e está confirmada para o mês de março na OCA.**

**A feira, focada em arte brasileira, terá as galerias dentro da construção de Oscar Niemeyer, e uma série de eventos realizados ao ar livre, no Jardim do Burle Marx.**

### VIDA EM TELA

**Vencedor do In-Edit Brasil 2021, o documentário Aquilo que Eu Nunca Perdi, sobre a vida da cantora Alzira E, será exibido no dia 3 de novembro no In-Edit Barcelona.**

**Na Espanha, a produção selecionada pelo Rumos Itaú Cultural, será seguida de um pocket show de Alzira. Ela interpretará, além de seus sucessos, músicas inéditas, descobertas em seu acervo durante o processo de filmagem.**

ARQUIVO PESSOAL

*O Fundo XP Private Equity acaba de fazer um aporte de R$ 100 milhões no grupo Alife-Nino, que tem 21 bares e nove restaurantes. À frente das operações cariocas do grupo, o empresário Flavio Sarahyba acaba de inaugurar a terceira unidade do Boteco Boa Praça, na Barra da Tijuca.*

FOTOS DENISE ANDRADE/ESTADÃO

### POLAROID

*Maria Bonomi inaugurou a obra "Réquiem Aos Tombados Pela Covid-19 na América Latina" – em homenagem às vítimas da doença no Brasil e nos países vizinhos – anteontem, no Memorial da América Latina. A artista participou da cerimônia ecumênica que marcou a abertura. Veja quem foi à abertura nas fotos abaixo.*

**1. Ivam Cabral. 2. Lena Peres. 3. Jorge Damião – presidente do Memorial da América Latina.**

### NA FRENTE

● Os empresários **Juliano Libman** e **Luiz Restiffe**, da Agência InHaus, já organizam seu *Réveillon Origens* na virada do ano, em Trancoso.

● O sheikh **Ahmed Al Maktoum**, CEO da Emirates Airlines, decidiu pela retomada dos voos entre São Paulo e Dubai a partir do dia 31.

● **André Vasco** vai comandar o *Santos Cast* – primeiro podcast oficial do Santos Futebol Clube. Estreia segunda-feira, trazendo o lifestyle do time santista em entrevistas com ex-jogadores, torcedores e personalidades.

● **Flavia Montebeller** lança a MBOOM, com a primeira linha de maquiagem assinada pela influenciadora digital **Franciny Ehlke.**

## Balcão do Giba

*Gilberto Amendola escreve às quintas* ● *bit.ly/balcaodogiba*

# Agustín: charme e vermute

Olá, amigos! Todos bem? Com mais da metade da população brasileira vacinada com duas doses contra a covid-19, a tão sonhada retomada começa a mostrar sua cara.

Os balcões da cidade já estão energizados pela presença de clientes (claro, nunca é demais lembrar que a pandemia não acabou e que todos os protocolos precisam ser obedecidos).

Neste momento de volta à vida, a boa notícia é a chegada do Agustín Bar – projeto do chef Julián Rigo, em parceria com o casal formado pelo bartender Juglio Ortiz e a chef Nora Brass (a dupla era responsável pelo A Barra – bar que merecia ter tido uma jornada mais longa).

Agustín fica em uma improvável rua no meio do Itaim Bibi. Embora próxima do agito e das baladas barulhentas, a Rua Carla é um oásis de tranquilidade. O Agustín fica em uma espécie de garagem.

Trata-se de um lugar charmoso, mas sem afetação, com uma decoração acolhedora e trilha sonora que abraça Bob Dylan, Leonard Cohen e outros da mesma estirpe.

"Brincamos que o espaço se criou sozinho, as paredes de demolição estão exatamente no mesmo estado de quando alugamos", disse Ortiz.

"A maioria dos itens da mobília foi garimpada de antiquários, brechós, nossas próprias casas e de familiares. Nunca escolhemos um estilo específico por não querermos que o resultado fosse de um ambiente temático muito bem planejado, casas não são assim. Pensamos que famílias normalmente misturam jogos de louça, trocam o sofá, mas não se desfazem da estante da avó", completou.

> ***Com decoração acolhedora, bar tem trilha sonora com nomes como Leonard Cohen e Bob Dylan***

Uma das características da casa é a produção dos próprios vermutes (branco, rosso e seco), além de bitter aromático, aperitivo de alcachofra, licor de casca de limão e muitos outros.

"Elaborar os próprios insumos é uma tendência que se tem observado nos últimos anos, para nós sempre foi algo imprescindível. Da mesma forma que não se espera que a cozinha adquira produtos prontos, o bar também não precisava se limitar ao que o mercado tem a oferecer", concluiu Ortiz.

O Agustín fica na Rua Carla, 53, no Itaim Bibi.

**GOLES E RECADOS.** A jornalista e pesquisadora de brasilidades Néli Pereira lança no domingo, 31, o seu canal no YouTube, o Abrasileirar. Dedicado à cultura brasileira, o espaço trará vídeos todas as quartas e domingos – com receitas de coquetéis, uso de ingredientes nacionais e entrevistas. ●

É JORNALISTA, ENTUSIASTA DA COQUETELARIA E BOM DE COPO

**SEG.** Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

*Alejandro Zambra*

# 'Quem lê sabe ficar em silêncio e estar sozinho'

*Escritor faz declaração de amor à poesia em 'Poeta Chileno', lançado junto com obra completa*

ENTREVISTA

***Nascido no Chile, em 1975, Zambra foi eleito pela revista 'Granta' como um dos 22 melhores jovens autores hispânicos da América***

UBIRATAN BRASIL

Para o escritor chileno Alejandro Zambra, todos os seus romances são, em certa medida, autobiográficos. Assim, é possível imaginar que o livro *Ficção 2006-2014*, lançado agora pela Companhia das Letras e que reúne toda a sua obra publicada (desde *Bonsai* a *Múltipla Escolha*), traz muitos vestígios de sua história pessoal. De fato, Zambra, um dos mais importantes autores da atual literatura latino-americana, filtrou pela arte importantes eventos ocorridos em seu país.

Foi assim, por exemplo, em *Formas de Voltar para Casa*, escrito em 2010 e que traz as observações de um menino cuja infância é vivida durante a ditadura de Augusto Pinochet. Ou mesmo em *Múltipla Escolha* (2014), paródia sobre a forma como estudantes eram anacronicamente avaliados também naquele período tenebroso.

Mas, para realmente se ter um conhecimento da obra completa de Zambra, é preciso ler ainda *Poeta Chileno*, também lançado agora e que traça, de forma encantadora, a história de Gonzalo, aspirante a poeta e padrasto de Vicente, garoto viciado em comida para gatos e que, já adulto, se recusa a ir para a faculdade, preferindo também se tornar poeta. Com isso, o autor presta sua homenagem à poesia por meio dos labirintos da masculinidade contemporânea.

Nascido em 1975, Zambra exibe uma escrita com cortes precisos e esmerado sentido formal. Sobre ela, respondeu, da Cidade do México, onde vive há quase cinco anos, às seguintes questões por e-mail ao **Estadão**.

***Poeta Chileno* é um romance sobre a vulnerabilidade e sua estreita ligação com o emocional. Como se inspirou para escrever?**

Da palavra padrasto. Quer dizer: já pensava nessa palavra há algum tempo, até que, em uma manhã, há cerca de 15 anos, eu a procurei no dicionário da Real Academia Espanhola e passei o dia todo zangado com o dicionário e com a RAE e com o mundo e comigo mesmo. Talvez, então, este romance tenha se iniciado, ou tenha iniciado a começar. Estou mentindo, é claro, porque um romance tem muitas origens e você as descobre à medida que avança, talvez até retrospectivamente. Mas essa é uma de suas origens, eu acho.

**E como foi seu processo de escrita?**

Eu o escrevi durante os dois primeiros anos de vida de meu filho, e acho que a alegria de sua chegada transparece, de alguma forma, no livro, embora seja um romance muito triste. Enganei-o por alguns meses lhe dizendo que vivíamos no Chile, mas é claro que perdi essa batalha há muito tempo... E agora, sob sua influência, estou perdendo meu sotaque, estou começando a imitá-lo. Minha maneira de escrever era muito chilena e este romance se tornou totalmente assim, o narrador fala como eu. É preciso se realfabetizar o tempo todo.

**No romance, há uma reivindicação da poesia, mas ainda é um gênero muito pouco lido pelo grande público, apesar do fato de as letras das grandes canções serem belas. Por que nos afastamos da poesia?**

MABEL MALDONADO

Acho que há muita ênfase nos gêneros literários e na separação entre leitura e escrita. Não sou contra a tradição sendo ensinada e teorizando sobre gêneros literários e o cânone. Mas é melhor começar a construir acordos mínimos, com bom senso, e tentar alternar a leitura e a escrita. E nunca fale de forma tão abstrata, sem textos na mesa. Em vez de definir poesia, leia um poema e comente sobre ele. Enfatize, por exemplo, a relação da poesia com a música. Um poema funciona como uma canção. Se você gosta, você ouve de novo e assim por diante milhares de vezes. E um romance é como uma canção mais longa, mais estranha, mais difícil de memorizar. Mas, ao ler um romance, o prazer antecipado também funciona, por exemplo. Você pensa, enquanto lê, que vai rever essas mesmas palavras, que essa possibilidade existe, e então o presente é projetado e expandido, sem deixar de estar presente. Precisamos falar sobre essas coisas, acho eu. Também deveríamos falar mais sobre a ligação entre a leitura e o silêncio. Pouco se fala sobre isso. E é importante. Quem lê sabe ficar em silêncio, sabe estar só e se relaciona com a solidão de uma forma diferente.

**Ficção 2006-2014**
Autor: A. Zambra
Ed.: Cia. das Letras
560 págs., R$ 79,90 e R$ 39,90 (e-book)

**Poeta Chileno**
Autor: A. Zambra
Ed.: Cia. das Letras
432 págs., R$ 74,90 e R$ 39,90 (e-book)

**Como assim?**

Para abordar a poesia, eu partiria da música e do humor. Por exemplo, as piadas, que não são verdadeiras nem falsas, são ficcionais. Sonhos também não são mentiras, isso qualquer um entende. Todos já experimentamos a dificuldade de contar um sonho, até mesmo de contá-lo a nós mesmos. Minha sensação é a de que, nas escolas, todo esse valioso conhecimento prévio é desconsiderado, como se as crianças tivessem de desistir do que já sabem, elas são punidas de antemão. Nem todos os professores são assim, claro. Na biografia de quase todos nós que nos dedicamos à literatura há um professor que mudou sua vida.

**A relação entre Gonzalo e Vicente conduz o romance. Por que o interesse em mostrar os laços familiares?**

Estou interessado nesse território, nesses confrontos, nas fricções geracionais, nas dis- ⊖

1. Desenho de Jesus Cisneros retrata a variedade de tipos criados por Zambra

2. Autor busca resgatar sua fala chilena

JESUS CISNEROS

cussões que põem em questão os limites entre o interior e o exterior. Para comparar nossas ideias mutáveis sobre paternidade, comunidade, masculinidade. Nossas ideias sobre felicidade, sobre identidade, sobre ternura. Há uma cena muito secundária em meu romance em que dois poetas discutem sobre a palavra ternura: se é uma palavra feia ou bonita, se pode ou não aparecer em um poema, etc. Estou muito interessado nessa discussão, da mesma forma que estou interessado em todas as discussões que deixamos de lado porque soam como autoajuda, estupidez, questões há muito processadas e superadas. Meu sentimento geral é o de que tudo precisa ser compreendido e discutido novamente.

**A cada romance, você espera se reinventar, literalmente falando? Como?**

Mais ainda, a cada coisa nova que publico. Escrevo muito mais do que publico. Decididamente, separo a escrita da publicação. São coisas tão diferentes. Talvez antes, quando escrevia na imprensa, houvesse uma zona intermediária, mas agora escrevo com o único propósito de pesquisar, de entender, de investigar. E, embora não haja prazos, ainda é uma escrita urgente e necessária. Durante a pandemia, senti essa necessidade diariamente. Se eu não escrevesse, não entenderia nada. Escrever é fazer anotações, nada mais. Escrever é escrever mal.

**Em seus romances, além da trama em si, há uma preocupação com as palavras e a forma como elas promovem tanto o contato como o silêncio. Fale sobre essa importância.**

**Toda ficção**
**Volume reúne ainda nove histórias dispersas, publicadas em revistas, jornais e antologias**

Claro, sim, Gonzalo se depara com a palavra "padrasto" e tem de decidir se a usa ou não, se a dignifica ou inventa outra. É o que fazem os poetas, penso eu: lutar com cada palavra do poema, reabilitar a linguagem ou reinventá-la. É uma visão muito romântica da poesia, mas também gosto de tirar todo o romantismo. Há um momento em que Gonzalo e Vicente falam de livros e autores apenas para preencher o silêncio, olhando-se nos olhos. Eu estava pensando em futebol, por exemplo – há tantos pais que só falam de futebol com os filhos. Recentemente, escrevi uma história sobre uma noite, por volta dos meus 18 anos, quando estava brigado com meu pai. Não nos falávamos, mas assistimos a um jogo da Copa Libertadores juntos e, de vez em quando, comentávamos uma jogada ou reclamávamos das decisões do árbitro. Também às vezes, quando falamos de poesia, somos como nerds que recitam estatísticas e relembram suas jogadas favoritas, os grandes gols do passado.

**Você já morou em diversas cidades, como Santiago do Chile, Madri, Nova York e agora Cidade do México – elas influenciaram seus hábitos de escrita?**

Comecei a imaginar e a esboçar esse livro quando ainda morava no Chile e comecei a escrita há pouco menos de quatro anos, quando nos mudamos para a Cidade do México. Já tinha morado no exterior, mas sempre com uma passagem de volta, mas, aqui, o Chile apareceu pela primeira vez como um lugar de origem. Não queria que a nostalgia me invadisse, me silenciasse, e escrever esse livro foi a minha forma de estar lá e de falar em chileno. ●

*Cinema* **Mostra Internacional de SP**

# Na retrospectiva de Paulo Rocha, cineastas falam sobre as novas gerações do cinema português

***Carlos Amaral e Samuel Barbosa, que trabalharam com o diretor, contam o que fizeram e o que pretendem fazer***

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Sempre houve uma expressiva participação portuguesa na Mostra. Foi o evento que tornou conhecidos no Brasil artistas do porte de Manoel de Oliveira e João César Monteiro. A 45.ª Mostra apresenta uma retrospectiva da obra de Paulo Rocha. Estiveram em São Paulo, para apresentar seus filmes, dois diretores da nova geração. Carlos Amaral veio dos efeitos especiais. Tem 38 anos, é o autor de *Mar Infinito*. Samuel Barbosa tem 40, foi assistente de Paulo Rocha e mostra seu documentário sobre o importante diretor.

Conversaram juntos com a reportagem do **Estadão**. O repórter citou justamente Monteiro e Oliveira. O segundo foi uma presença recorrente na Mostra, acompanhando presencialmente a apresentação de muitos de seus filmes. Eram homens de grande cultura. Amaral: "Ambos pertenciam à elite de Portugal. Eram, realmente, esses grão-senhores de que você fala. Nós viemos da classe média, somos de outra geração. Falando por mim, digo que meu cinema tem outras preocupações. Com *Mar Infinito*, trabalho com gênero, quis refletir sobre a solidão cósmica. É um filme muito, muito barato, mas, como trabalho com efeitos, creio que consegui fazê-lo com dignidade e modéstia".

**OBRA.** E Barbosa: "Paulo Rocha morreu em 2012, portanto, há nove anos. Eu tinha 31, na época. Fui assistente dele – e ele próprio sabia do meu projeto de fazer um filme sobre sua vida e seus filmes. Um documentário como o meu tem uma ligação muito forte com a cultura das cinematecas. A (*Cinemateca*) Portuguesa tem sido uma fortaleza na preservação da memória do cinema português, e mundial. Possui cópias novas dos filmes do Paulo, e isso ajudou muito. Aqui (*em São Paulo*) também é possível ver seus filmes mais importantes em cópias restauradas, o que será ótimo". Mas a Cinemateca não guardou apenas os filmes. Conserva um riquíssimo material de arquivo que permite a Barbosa abordar a vida familiar de Rocha – a relação com a mãe, com o irmão.

**PLANETAS.** Na fantasia de Amaral, a vida na Terra tornou-se impossível e as pessoas migram para outros planetas. O protagonista é deixado para trás. É um homem que lida bem com as máquinas (e a internet). Tem uma espécie de prazer na solidão, até o surgimento da mulher. Ela se chama Eva, não por acaso. Faz as perguntas – sobre o cara, Pedro, e o estado do mundo – que o próprio espectador gostaria de fazer.

**Cinemateca Portuguesa**
**'Tem sido uma fortaleza na preservação da memória do cinema português, e mundial'**

E tudo se passa num clima de deserto, como se estivessem debaixo d'água – o mar infinito. Um mundo de restos. Prédios abandonados, o estacionamento vazio, uma piscina comunitária, o restaurante. Toda essa ambientação ganha uma dimensão fantasmagórica graças à luz de néon.

"Tive oportunidade de fazer meu filme graças a Rodrigo Areias, da produtora Bando à Parte", conta Amaral. O nome é, obviamente, uma homenagem a Jean-Luc Godard e a seu longa de 1964. "Ele (*Areias*) se interessou pelo meu filme e o fizemos, com recursos limitados, mas com total liberdade. É uma característica forte do cinema de autor em Portugal. Ninguém nos pressiona, nem fiz como devemos fazer nossos filmes. O *Mar Infinito* tem-me servido como cartão de apresentação. O público é seduzido pelo visual, a crítica tem respondido favoravelmente ao estranhamento das transições."

Samuel Barbosa também vem da "usina" de Gustavo Areias, cuja produtora tem sido decisiva para o surgimento de novos realizadores. Seu documentário se chama *A Távola de Rocha*. "Trilho os caminhos que ele (*Paulo Rocha*) seguiu para fazer seus filmes." Barbosa foi assistente de Rocha a partir de 2001. Acompanhou-o na sua última década de vida. Ele entrevista atores (Isabel Ruth e Luís Miguel Cintra, também um favorito de Manoel de Oliveira), a escritora Regina Guimarães e um irmão do cineasta, que vive no Brasil. "O Paulo vinha de uma família rica, por parte de pai e mãe. Eram gentes que haviam feito fortuna no Brasil e tinham ligações aqui." Isabel faz uma observação pertinente. "Não há um só beijo em toda a obra do Paulo." Isso não impede que a questão do afeto esteja presente em toda a sua obra.

No *Dicionário de Cinema*, Jean Tulard cita o que lhe parece a obra-prima de Rocha, *A Ilha dos Amores*. Diz que o filme é um grande afresco sobre os contatos entre as civilizações. Faz sentido o que Barbosa acrescenta. "Meu filme foi muito bem recebido no Japão, onde a obra do Paulo é conhecida e admirada."

Vale acrescentar que Rocha foi adido cultural em Tóquio. Foi também assistente de Oliveira e de Jean Renoir – em *Le Caporal Epinglé*, no começo dos anos 1960. Em 1964, já diretor, foi premiado em Locarno com seu primeiro longa, *Os Verdes Anos*. Com humor, o próprio Rocha considerava esse prêmio essencial para o desenvolvimento de sua carreira. "Mostrou às gentes que eu até seria capaz de ter algum talento", dizia. ●

**Os filmes**

**● O Outro Lado do Rio**
**Filme de Antonia Kilian traz Hala, garota síria de 19 anos que foge para evitar um casamento forçado e encontra abrigo em academia militar para mulheres.**

**● A Távola de Rocha**
**Samuel Barbosa faz documentário sobre as investigações estéticas do cineasta Paulo Rocha.**

**● Mar Infinito**
**Longa de Carlos Amaral mostra homem que se junta ao resto da humanidade na colonização de novo planeta.**

FOTOS: MARIO MIRANDA FILHO/AGÊNCIA FOTO

Antonia Kilian, diretora de 'O Outro Lado do Rio', em cartaz na Mostra

'Rocha sabia que eu queria fazer um filme sobre ele', diz Barbosa

Carlos Amaral fez 'Mar Infinito' para 'refletir sobre a solidão cósmica'

## Miguel Gomes traz filme 'ao contrário', feito já na pandemia

**Miguel Gomes é fascinado pelo mês de agosto, que corresponde ao verão no hemisfério norte. Em 2009, apresentou em Cannes *Aquele Querido Mês de Agosto*. Neste ano, voltou à Croisette com *Diários de Otsoga* – é agosto, ao inverso. Entre esses dois filmes adquiriu projeção internacional com *Tabu* e a trilogia das *1001 Noites*.**

**Gomes está de volta à programação da Mostra – mais um autor português – justamente com *Diários de Otsoga*, feito já durante a pandemia, em agosto e setembro de 2020. Não é só o título que celebra essa inversão. A narrativa desenrola-se de trás para a frente. Do dia 22 ao dia 1.º. O elenco discute as cenas, grava. O próprio Gomes aparece como ator.**

**Na verdade, ele codirige o filme com a mulher, Maureen Fazendeiro, e ela está grávida. Num dia, ela precisa ir ao médico para um ultrassom. Gomes ausenta-se do set. Dá carta-branca ao elenco – Cristina Alfaiate, Carloto Cotta e João Monteiro – para que dirija as cenas nesse dia. Gomes e Fazendeiro filmam o isolamento com a certeza de que a arte é a celebração do comunitário. ● L.C.M.**

Sextou Música

João Rock anuncia line-up para 2022 e começa pré-venda; Emicida, Criolo e Céu farão show juntos.

*Nos palcos* *Ao vivo*

# Gal canta Milton Nascimento em nova turnê

***'As Várias Pontas de Uma Estrela' é o nome do show que estreia em São Paulo neste fim de semana, com ao menos sete canções de Bituca***

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Gal Costa está de show novo. A turnê *As Várias Pontas de Uma Estrela* – nome de uma canção de Milton Nascimento – faz sua estreia neste fim de semana na capital paulista. E, como o nome indica, Milton, que recentemente completou 79 anos, é um dos fios condutores do show. A produção faz certo mistério em relação ao repertório, mas, segundo apurou o **Estadão**, haverá sete canções do compositor, entre músicas que Gal já gravou e outras inéditas em sua voz.

Entre as candidatas estão *Fé Cega, Faca Amolada*, lançada no disco coletivo dos *Doces Bárbaros*, e o sucesso *Paula e Bebeto*, parceria de Milton com Caetano que Gal gravou no álbum *Água Viva*, de 1978. Nesse mesmo disco ainda há a mais desconhecida *Cadê*, parceria dele com o cineasta Ruy Guerra.

O universo de Milton também será abordado. Por isso, Gal cantará músicas de outros compositores, como Beto Guedes, um dos companheiros do músico no Clube da Esquina.

Sucessos de Gal também estarão no show, com uma atenção especial a músicas que ela gravou nos anos 1980, como *Sorte* e *Açaí*. Parte delas foi mostrada nas últimas duas lives da cantora, na qual ela surpreendeu o público ao cantar *A História de Lily Braun* e *Esotérico*.

No palco, Gal estará acompanhada pelo trio formado por Fábio Sá (baixo elétrico e acústico), André Lima (teclados) e Victor Cabral (bateria e percussão), que tocou com ela na última live, realizada há pouco mais de um mês. ●

**Sáb. (30), 21h; dom. (31), 20h. Teatro Bradesco. Bourbon Shopping. R. Palestra Itália, 500, Perdizes. R$ 60/R$ 200. bit.ly/galnovoshow**

TECA LAMBOGLIA

**Sucessos de Gal também fazem parte da apresentação, especialmente os gravados nos anos 1980**

LEO SOUZA/ESTADÃO

*Me chama que eu vou*

## Hits de Sidney Magal

O cantor Sidney Magal mostra neste fim de semana, no Tom Brasil, o show inédito ***Rádio do Magal***, no qual canta sucessos de diversas épocas, passando pela jovem guarda e o samba-rock. A ideia é fazer o público dançar ao som de sucessos que povoaram a programação das rádios ao longo dos anos. Hits inesquecíveis de sua carreira, como *Sandra Rosa Madalena, Meu Sangue Ferve por Você, Tenho* e *Me Chama Que Eu Vou* –, todos eles, claro, impulsionados pelas rádios –, também estarão no repertório. Segundo a casa, a compra das mesas deverá ser feita por pessoas do mesmo núcleo social.

**Sáb. (30), 22h. Tom Brasil. R. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio. R$ 100/R$ 260. bit.ly/showradiodomagal**

*40 anos de carreira*

## Elba e convidados

A cantora Elba Ramalho celebra 40 anos de carreira em uma live que contará com a participação de **Fagner, Zeca Baleiro** e **Toni Garrido**. Ela e os convidados vão homenagear nomes como Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Dominguinhos, além de cantar sucessos como *Bate Coração, Banho de Cheiro* e *Chão de Giz*. Vale lembrar que Elba e Fagner lançarão em dezembro um álbum com músicas de Gonzagão.

**Hoje (29), às 20 horas. Gratuito. https://bit.ly/liveelbaeamigos**

*Rock sinfônico*

## Dinho e orquestra

Dinho Ouro Preto, vocalista do Capital Inicial, é o convidado da **Orquestra Rock**. Sob o comando do maestro búlgaro Martin Lazarov, o show tem sucessos do Capital e clássicos do rock.

**Dom. (31), 20h. Tom Brasil. R. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio. R$ 90/R$120. bit.ly/showdinhosinfonico**

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

*Última semana*

## Jazz no Sesc

O Sesc Jazz entra em sua última semana de programação. Hoje (29), uma das apresentações é do violonista carioca Romero Lubambo, às 21h, que com seu trio irá comemorar 50 anos de carreira. No sábado (30), às 21h, o Sexteto Hurtmold e o percussionista Paulo Santos convidam o cantor Jorge Du Peixe, vocalista da Nação Zumbi. Os shows ocorrem no teatro do Sesc Pompeia com transmissão simultânea nas redes sociais do Sesc.

**R$ 20/R$ 40. bit.ly/showsescjazz**

*Entre amigas*

## Dueto inédito

As cantoras **Leila Pinheiro e Ana Costa**, amigas de longa data, se unem pela primeira vez em uma apresentação. Na live *Música & Amizade*, elas cantarão sambas, baladas e bossas, ora do repertório de Leila, ora do repertório de Ana, como *Ela É Carioca, Corcovado, Verde, Na Lida do Amor* e Antiga.

**Sáb. (30), 21h. R$ 30/R$ 500. bit.ly/liveleilaeana**

*Museu e música*

## Ao som do violão

A Casa Museu Ema Klabin apresenta o show *Sarabanda*, pelo projeto #TardesMusicaisEmCasa. O violonista Arthur Nestrovski e a cantora Lívia Nestrovski, sua filha, interpretam obras clássicas e populares de nomes como Bach e Tom Jobim. Presencialmente, por ordem de chegada (40 lugares).

**Dom. (31), 16h30. Rua Portugal, 43, Jd. Europa. Gratuito. Em: bit.ly/eklabin**

*Osesp*

## Água em cena

Sob a regência do violinista barroco Luis Otavio Santos, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) apresenta suítes de Händel e Telemann e excertos da peça *A Arte da Fuga*, de Bach. As obras têm em comum o elemento água, um dos temas preferidos dos compositores.

**Hoje (29), 20h; sáb. (30), 16h30. Sala São Paulo. Pça. Júlio Prestes, 16, Luz. R$ 50/R$ 100. bit.ly/osespbarroca**

# Criança

Confira mais atrações, espetáculos e passeios para levar as crianças no www.bora.ai

*Visuais* ***Para a família toda***

## Uma aurora boreal para ver e tocar

***'Equilíbrio', na Japan House, tem mais de 9 mil balões e 3 metros de altura; veja mais opções para levar a garotada***

**Vanessa W. Skilnik**
WWW.BORA.AI

Esta semana, separei quatro exposições interessantes para visitar com a família toda que são diversão garantida para as crianças.

Exposta no térreo da Japan House, a obra *Equilíbrio* é uma instalação com mais de 9 mil balões, 11 metros de comprimento e mais de 3 metros de altura. Os balões são cobertos com uma camada externa de película polarizada e, quando a luz incide na instalação, revela-se no espaço expositivo um espectro de cores imanentes em um efeito semelhante ao da aurora boreal.

A instalação tem forte impacto visual e as crianças podem passear por ela seguindo um percurso definido. O trabalho foi idealizado exclusivamente para a instituição pela dupla Daisy Balloon, formada por Rie Hosokai e Takashi Kawada, e conhecida internacionalmente pelos designs feitos com balões.

Outro programa divertido para levar as crianças é a exposição *Sombras Milenares*, no Farol Santander. A nova mostra reúne esculturas e instalações em grande escala do duo HYBYCOZO, formado pela ucraniana Yelena Filiptchuk e pelo canadense Serge Beaulieu. As obras trabalham com o equilíbrio entre luz e sombra, aliando tecnologia e geometria de onde nascem efeitos visuais interessantes e lúdicos.

O local conta ainda com outras exposições que podem ser acessadas com o mesmo ingresso: *A Outra Realidade* e *Futuro Espacial*. ●

**Equilíbrio: Até 28/11/21. 3ª a 6ª, 10h/17h. Sáb., dom. e feriados, 9h/18h. Térreo da Japan House SP. Entrada gratuita. Sugerimos reserva online antecipada pelo site da instituição**

**Sombras Milenares: Até 6/3/22. De 3ª a dom., 9h/20h. R$ 25 (visitação completa do Farol Santander). Compra online ou no local**

ADRIANA H.F./@THEGOODEYE.A

# Exposição

BERNARDO BASTOS

## Pinheiros ganha galeria a céu aberto

**A 2.ª edição do NaLata Festival Internacional de Arte Urbana vai até domingo (31) e deixará, no bairro de Pinheiros, onde ocorre, mais de 2 mil metros quadrados de murais e painéis pintados por 11 artistas. Entre eles, os brasileiros Verena Smit, Finok e Zeh Palito e o americano Obey, autor do famoso cartaz do ex-presidente Barack Obama. A obra do artista está localizada na Rua Teodoro Sampaio, 2.767.**

**Além dos painéis, no Largo da Batata, há uma instalação com uma torre de contêineres que foram grafitados pelos artistas Minhau, Evol, Karine Guerra e o coletivo SHN. O festival é realizado pela Agência Inhaus e tem curadoria de Luan Cardoso.**

**Até dom. (31). Largo da Batata, Pinheiros, Metrô Faria Lima. Gratuito**

*Memória*

### Orgulho e resistência na ditadura

O Museu da Diversidade Sexual, em parceria com o Memorial da Resistência, traz a exposição *Orgulho e Resistências: LGBT na Ditadura*, sob a curadoria de Renan Quinalha. Por meio de obras literárias, cartazes de peças de teatro, músicas, filmes, fotografias, entre outros materiais censurados, além de documentos oficiais, o público verá as relações entre autoritarismo e diversidade sexual e de gênero. A exposição mostra ainda como prisões tentavam reprimir tipos sociais considerados indesejáveis. A cartunista Laerte Coutinho participa com um cartaz inédito.

**Inauguração: hoje (29), 14h. Museu da Diversidade Sexual. Estação República do Metrô. 3ª a dom., 10h/18h. Gratuito**

*Elementos lúdicos*

### Bienal para crianças

Dentro da Bienal de Arte de SP, a **Bienal para Crianças** oferece uma programação especialmente voltada para a primeira infância. No encontro, a equipe leva os pequenos (acompanhadas dos responsáveis) para uma visita em que destacam curiosidades e elementos lúdicos das obras. Não é necessário fazer agendamento prévio. O mediador estará à espera no local de encontro, localizado no espaço de mediação do térreo.

**Sábados (30/10, 6/11 e 13/11), das 15h às 16h. Pavilhão Ciccillo Matarazzo, Parque Ibirapuera. Entrada gratuita**

*Na cidade*

### Grafites do Beco do Batman

O Beco do Batman é uma galeria de arte urbana em uma viela na Vila Madalena. Desde 1980 atrai estudantes de artes plásticas e artistas consagrados, por isso os grafites nas paredes nunca ficam iguais por muito tempo e o programa pode ser repetido várias vezes. As crianças se encantam com as artes coloridas que também rendem boas fotos. Dá para fazer o passeio em qualquer horário e dia da semana – porém, de segunda a sexta há menos visitantes.

**Ruas Gonçalo Afonso e Medeiros de Albuquerque**

*Moda*

### História do vestuário

A exposição ***Ema e a Moda no século XX – As Roupas e a Caligrafia dos Gestos*** traz 18 peças de vestuários, entre vestidos, casacos, tailleurs e trajes tradicionais chineses da colecionadora Ema Klabin. Com curadoria de Brunno Almeida Maia, a mostra conta uma breve história da moda entre os anos 1920 e 1980.

**Inauguração sáb. (30), 11h. Casa Museu Ema Klabin. R. Portugal, 43, Jd. Europa. 4ª a dom., 11h, 14h e 16h (grupos de até 5 pessoas). Gratuito. Até 19/12**

ISABELLA MATHEUS

# Cinema

Confira as principais estreias do cinema e as salas de exibição

MGM

*Terror* *Susto nas telas*

## Estreias em clima de Dia das Bruxas

***'A Família Addams 2: Pé na Estrada' é boa opção para ir com as crianças; já 'Espíritos Obscuros' une suspense e crítica social***

**Mariane Morisawa**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Dia das Bruxas dá o tom das estreias da semana. Na animação *A Família Addams 2: Pé na Estrada*, dirigida por Greg Tiernan, Conrad Vernon e Laura Brousseau, o terror vem com muitas doses de fofura.

Na sequência do sucesso de 2019, Morticia (voz original de Charlize Theron) e Gomez (Oscar Isaac) estão vendo os filhos Wandinha (Chloë Grace Moretz) e Feioso (Javon 'Wanna' Walton) crescerem, sem vontade de passar tanto tempo com os pais. Por isso, resolvem promover uma viagem de carro pelos Estados Unidos para toda a família. Claro que eles vão arrumar muita confusão nessa jornada.

Em *Espíritos Obscuros*, que tem produção de Guillermo Del Toro, o diretor Scott Cooper recupera o wendigo, um espírito maléfico que faz parte da mitologia dos povos originários algonquinos, nos Estados Unidos, para falar também de depressão econômica, pobreza, abuso, destruição da natureza e epidemia de opioides. Keri Russell (*The Americans*) é Julia, uma professora que volta para o Oregon depois de anos na Califórnia e vai viver com o irmão Paul (Jesse Plemons), agora o xerife local. Ela fica preocupada com um de seus alunos, o franzino e misterioso Lucas (Jeremy T. Thomas), que parece estar sofrendo abuso. ●

IMOVISION

*Suspense*

### 'Os Tradutores'

Nove tradutores são isolados em um bunker de luxo para traduzir a última parte de uma saga literária de sucesso. Mas, apesar dos esforços do Líder (Lambert Wilson), as primeiras páginas vazam, e a editora sofre chantagem. Segue-se uma caçada para descobrir quem foi o responsável neste suspense de Régis Roinsard, estrelado ainda por Olga Kurylenko e Riccardo Scamarcio.

**105 min. Classificação: 14 anos**

*Drama*

### 'Uma História de Família'

Werner Herzog mescla documentário e ficção neste filme sobre Yuichi Ishii, presidente da Family Romance, uma empresa que oferece pessoas para substituir outros humanos em diversas situações, seja uma ocasião familiar especial ou para reatar o relacionamento de pai e filha.

**89 min. Classificação: 12 anos**

*Comédia dramática*

### 'De volta à Itália'

Liam Neeson deixa a ação de lado nesta comédia dramática dirigida por James D'Arcy em que contracena com o filho, Micheál Richardson. Neeson é o artista Robert, que retorna à Itália com o filho Jack (Richardson) para vender a casa herdada da mulher e, juntos, vão renovar o imóvel.

**95 min. Classificação 12 anos**

*Ação*

### 'A Mensageira'

Olga Kurylenko vive uma motogirl em Londres que descobre que um de seus pacotes é uma bomba para matar Nick Murch (Amit Shah), testemunha do julgamento do chefão do crime Ezekiel Mannings (Gary Oldman). Ela decide, então, proteger a testemunha. O filme tem direção de Zackary Adler.

**95 min. Classificação 16 anos**

# Teatro

## Tragédia em bar de Orlando inspira peça

**Inspirada no ataque homofóbico que aconteceu em 2016 no Bar Pulse, em Orlando, nos Estados Unidos, *A Golondrina*, espetáculo do espanhol Guillem Clua, mostra o encontro de Ramón (Luciano Andrey), sobrevivente do atentado no bar gay, com a professora de canto Amélia (Tania Bondezan), também ligada ao acontecimento. A história dos dois se entrelaça como em um quebra-cabeça. A direção é de Gabriel Fontes Paiva e a produção, de Odilon Wagner.**

**Teatro Vivo. Av. Dr. Chucri Zaidan, 2.460, Morumbi. 3ª a 5ª, 20h. R$ 30/R$ 60. Até 4/11. bit.ly/teatrogolondrina**

ODILON WAGNER

*Comédia musical*

### Ao som do piano

Com versão brasileira de Anna Toledo, a comédia musical policial *Assassinato para Dois* conta a história de um policial (Thiago Perticarrari), que investiga um assassinato, e o personagem de Marcel Octavio, que assume o papel dos suspeitos. A direção-geral é de Zé Henrique de Paula e a musical, de Fernanda Maia.

**Estreia: 3ª (2). Teatro das Artes. Shopping Eldorado. Av. Rebouças, 3.970, Pinheiros. 3ª e 4ª, 20h. R$ 70. bit.ly/teatroparadois**

CAIO GALLUCCI

*Mostra de Dança*

### Efeitos do tempo

A 4.ª edição da Mostra de Dança do Itaú Cultural, em versão online, que neste ano tem como título *Dança Agora – Movendo Tempos e Trajetórias*, trará uma reflexão sobre o efeito do tempo no corpo e em suas memórias e resistências.

**Gratuito. Até 14/11. bit.ly/mostradedancaitau**

*Palco virtual*

### Reflexões históricas

*O Arquiteto e o Imperador da Assíria*, montagem do grupo Garagem 21, é uma tragicomédia que faz uma reflexão sobre o pós-guerra e o totalitarismo que culminou no confronto. A direção é de Cesar Ribeiro, com Eric Lenate (Arquiteto) e Helio Cicero (Imperador). Gratuito.

**Até 7/11. De 5ª a dom., 20h, pelo vimeo.com/centroculturalsaopaulo**

# Gastronomia

Pastel especial: clássico das feiras surge em novas versões nos restaurantes

FOTOS: GUI GALEMBECK

Rillette de artesanal de porco caruncho caipira, feita no restaurante, com pão, picles e mostarda caseira

Ricota cremosa da casa com zaatar, abobrinha. menta e pão chato

*Paladar Roteiro*

## Os novos pratos do restaurante Chou

***Desde a abertura, em 2008, a chef Gabriela Barretto ainda não havia feito uma grande mudança no cardápio, que ganhou 17 pratos***

DANIELLE NAGASE

No livro que lançou em 2016, Gabriela Barretto ensina *Como Cozinhar Sua Preguiça* em 51 receitas. Preguiça essa que a própria chef confessa ter diante de pratos que exigem um sem-fim de passos para execução – daí as receitas carregadas de simplicidade, que são a marca de sua cozinha. E essa mesma preguiça, admite, a fez postergar, por 13 anos, uma grande mudança no cardápio do Chou, em Pinheiros. "Não basta criar receitas. É preciso treinar toda a equipe, colocar o serviço nos eixos, lidar com clientes decepcionados com a retirada de seus pratos preferidos."

Diante da pandemia e dos meses que se arrastaram com o restaurante de portas fechadas, Gabriela sentiu necessidade de se preparar para a nova fase, a da reabertura. Lançou 17 pratos – simples, descomplicados e cheios de sabor, "que aplacam a fome de prazer, apaziguam o estômago e confortam", palavras que ela própria escolheu em seu livro para descrever sua comida. E faz jus.

**COMECE PELO COMEÇO.** As entradas para compartilhar, batizadas de mezzes, têm grande relevância no menu e ocupam boa parte dele – só ali brilham 14 opções. O rillette artesanal de porco caruncho caipira, que vem do Vale do Paraíba, é servido sobre fatias de pão de fermentação natural, com picles e mostarda (R$ 41). As lulinhas de Santa Catarina, "queimadinhas e suculentas", são preparadas com harissa, alho, vinho branco e manteiga (R$ 54). A ricota cremosa, outro ponto alto, é servida com zaatar, abobrinha italiana confitada e menta (R$ 27) – use o pão chato, que a acompanha, para limpar cada milímetro da superfície do prato.

Da grelha a carvão e lenha, estrela da cozinha do Chou, sai o novo american steak de porco duroc (também do Vale do Paraíba), temperado apenas com salmorigano, gergelim e limão em conserva (R$ 85). Vale pedir para compartilhar se você tiver mergulhado de cabeça (e estômago) nas mezzes. A kafta artesanal de cordeiro, com picles, harissa, laban, ervas (R$ 67), é outro destaque e também vem com o tal pão chato grelhado – arranque um pedaço dele com as mãos e recheie com um pouquinho de cada elemento do prato, "como um kebab", orienta a chef. Ah, o risoni com vôngoles frescos de Santa Catarina não vem da grelha, mas também merece a pedida (R$ 69).

Não ouse fechar a conta antes de pedir o queijo e doce (R$ 51), que combina um naco generoso de queijo azul de cabra do Capril do Bosque com a compota de figo da dona Elena, lá de Poços de Caldas (tem como ser mais descomplicado que isso?). Se sobrar apetite, siga para o bolo de banana-passa com butterscotch e laban (R$ 25).

Em resumo, não menospreze sua preguiça, indica Gabriela. "A minha me empurrou por caminhos criativos e se tornou meu verdadeiro método de trabalho." ●

**R. Mateus Grou, 345, Pinheiros. 19h/23h (sáb. 13h/17h e 19h/23h; fecha dom. e 2ª)**

**NA WEB**
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico. **https://paladar.estadao.com.br**

*Día de Los Muertos*

### Menu especial no Metzi

Na próxima terça (2), o **Metzi**, sob o comando dos chefs Luana Sabino e Eduardo Nava Ortiz, celebra o Día de Los Muertos, uma das festas mais tradicionais (e animadas!) do calendário mexicano – reza a lenda que, na ocasião, pessoas falecidas vêm visitar os seus familiares que, por sua vez, preparam uma festa com muita comida. No restaurante, o menu especial inclui o clássico pan de muerto (R$ 20), além de pratos icônicos como o guacamole floral (R$ 30) e o mole negro (R$ 56).

**Reservas pelo tel. 98045-5022. R. João Moura, 861, Pinheiros**

*3x margherita*

### Novidades na Bráz

De tão querida, a pizza margherita ganha seção especial nos cardápios da Bráz e da Bráz Trattoria. Ela aparece em três versões: Burrata (R$ 69; *foto*), que chega à mesa com a cremosa bola de muçarela de búfala no centro do disco; Verace (R$ 59) com massa levíssima, molho de tomates italianos amassados à mão, muçarela Fior di Latte e manjericão; e Paulistana (R$ 59), antes Speciale, há 23 anos no menu, com muçarela, tomate-caqui, azeite de alho e parmesão.

**R. Graúna, 125, Moema. 18h30/23h30 (5ª a sáb. até 0h30)**

RICARDO D'ANGELO

*Só risotos*

### Festival no Loup

A partir de segunda (1.º), e durante o mês de novembro, o Loup apresenta um menu especial dedicado aos risotos. O chef Dorival Ribas sugere quatro versões da receita tipicamente italiana, como os risotos de abóbora com linguiça de Bragança (R$ 75) e o de aspargos com gorgonzola e pinole (R$ 83), que são novidade. Já o de frutos do mar, com camarão, lula e polvo (R$ 107), faz parte do cardápio fixo do restaurante.

**R. Dr. Mário Ferraz, 528, Jardim Paulistano. 3078-1089. 12h/15h e 19h/23h (6ª, 12h/15h e 19h/0h. Sáb., 13h/16h e 19h/0h. Dom., 12h/16h30**

*Música* *Homenagem*

# Armandinho e Marcel Powell se unem em show

***Músicos fazem um tributo a Baden Powell, com uma mistura de repertórios entre canções clássicas e as menos conhecidas***

**MATHEUS MANS**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Foi na saída de um show de Baden Powell, há alguns bons anos, que o instrumentista e compositor Armandinho Macêdo, de 68 anos, descobriu que o autor de *Berimbau* e *Consolação* tinha composto uma música só para ele: *Um Abraço no Trio Elétrico*. Armandinho correu para gravar a canção numa fita cassete, que foi parar em uma gaveta. Tempos depois, a fita se perdeu, da gaveta ninguém mais sabe. Até que um dia, depois de mais alguns anos passados após a morte de Baden, Marcel Powell, de 39 anos – um dos filhos do violonista –, ligou para o baiano. Tinha achado a composição perdida, guardada e catalogada nas coisas pessoais de Baden.

"Fiquei triste com essa perda da melodia de *Um Abraço no Trio Elétrico*, já que as pessoas não iam saber dessa relação de Baden comigo. Antes de ele me entregar a música naquele show, nem eu sabia que ele tinha essa relação comigo. Foi uma surpresa, ainda que seria algo de se esperar de dois instrumentistas", conta Armandinho, em entrevista por telefone ao **Estadão**. "Quando Marcel me ligou falando que tinha encontrado a tal música, foi aquela alegria. Ele me disse que encontrou nas coisas do Baden, que deixou escrito que era uma homenagem a mim e ao meu trabalho como instrumentista."

Dessa relação do passado com Baden e as novas ligações construídas com Marcel Powell, sempre por intermédio dessa música perdida no tempo, nasceu a ideia de fazer um show e um disco em homenagem ao compositor de *Canto de Ossanha*. Começaram isso em 2019, com o lançamento do CD ao vivo. Depois, até 2020, fizeram uma breve turnê. Agora, em um momento em que a quarentena começa a permitir shows, fazem a apresentação hoje, dia 29, no Blue Note, em São Paulo. "É muito emocionante esse retorno nosso aos palcos", diz. "Em algum momento, vêm as lágrimas ao ver as pessoas vibrando."

Para essa apresentação,

**Celebração**
**Apresentação reúne dois instrumentistas que tiveram pais influentes no cenário musical**

Marcel e Armandinho prepararam uma mescla de repertórios. "Misturamos as mais conhecidas do meu pai, como *Consolação*, *Berimbau*, *Samba da Bênção* e *Canto de Ossanha*, mas também colocamos algumas mais desconhecidas, mas que são fáceis de cair no gosto do público", contextualiza Marcel ao **Estadão**. "Também tocamos uma música do Osmar Macêdo, pai do Armandinho, e alguma coisa de choro. Tem um arranjo de *Noites Cariocas*." Além disso, é claro, tocam a marcante *Um Abraço no Trio Elétrico*. Armandinho conta que retribuiu a gentileza com uma canção-resposta, *Um Abraço pro Baden*.

ANDRÉ MUZELL
**De volta aos palcos, Armandinho Macêdo e Marcel Powell homenageiam o músico Baden Powell**

**FILHO DO PAI.** Curiosamente, o show *Baden Powell – Tribute* junta dois instrumentistas que tiveram pais influentes no cenário musical: o próprio Baden pelo lado de Marcel Powell e Osmar Macêdo do lado de Armandinho. Isso, de alguma forma, pode criar um estigma ao redor dos dois músicos, como se suas carreiras pudessem ser condicionadas ao fato de serem filhos de pais famosos. Armandinho e Marcel, a partir dessa perspectiva, veem a questão com óticas diferentes com contextos distintos.

"Eu só fui ter conhecimento de que muitas pessoas fazem esse tipo de comparação depois que meu pai morreu. Eu nem tinha conhecimento de que isso pudesse acontecer, pois estava imerso demais em aprender violão", conta Marcel. "Meu pai está na galeria dos incomparáveis. Comparação não caberia, muito menos comigo e com ninguém. Ele é uma referência. Sempre que o vejo nos vídeos, eu ainda continuo não focando na comparação. Sempre que o vejo, ao contrário de vir o estigma, me vem a vontade de crescer mais."

Já Armandinho conta sua visão. "A minha história é diferente, já que meu pai não se profissionalizou. Eu que fui para o Rio gravar as primeiras músicas do Trio Elétrico. Ele falava para eu colocar o meu nome, enquanto nos 10 anos em que atuaram, não usavam o nome Dodô e Osmar", diz. "Por isso tenho essa relação com meu nome, orgulho de ser filho de meu pai. Gosto quando falam sobre Armandinho, filho de Osmar ou Osmar, pai de Armandinho. Estou, de alguma forma, levando esse legado e essa história para longe." ●

**Baden Powell Tribute**
Blue Note São Paulo.
Avenida Paulista, 2.073,
tel. 94745-9594. 6ª (29), às 20h.
Ingressos: R$ 45/ R$ 90

# Após 21 anos de sua morte, Baden Powell permanece atual

***Marcel Powell e Armandinho analisam legado do compositor de músicas como 'Canto de Ossanha' e 'Consolação'***

Uma coisa que é frequentemente discutida em shows de tributo é: como manter a essência do artista homenageado, mas ainda trazer algo de novo? Como conquistar novas e antigas audiências? Marcel Powell, na entrevista ao **Estadão**, em momento algum fala de pureza nos arranjos ou que deseja tocar nos palcos como o pai tocava na década de 1960. O estilo percussionista do compositor está presente, assim como a raiz do afro-samba. No entanto, Armandinho Macêdo entra de bandolim e guitarra elétrica, com sua toada de trio, forjada na história que ele teve com seu pai, Osmar, e Dodô – os pais dos trios elétricos.

MARCIO RM/ESTADÃO - 16/11/1995
**Estilo de tocar violão do carioca mostra ares contemporâneos**

"Música parada é música morta. Música que não evolui, que não anda, é música morta. E o bom de músicas originais assim é esse caráter camaleônico que vai se adaptando", comenta Marcel. "Como é ter a linguagem dos trios elétricos na música do meu pai? Queria que as pessoas enxergassem a linguagem do Armandinho na música do meu pai."

Armandinho complementa, afirmando que a música de Baden é atual por si só. "Baden implementou uma forma de violão, que é o jeito brasileiro de tocar. Ele se juntou com Vinicius e Tom, a mesma relação que tive com Moraes Moreira. Isso tem toda a coisa musical muito forte. Acaba construindo uma obra mais completa. Essa batida do Baden, essa influência da Bahia na vida dele", afirma. "E isso, de certa forma, torna tudo muito atual em termos instrumentais. É tudo tão bem tocado, que a música se torna eterna." ● M.M.

*Paladar Caderno de receitas*

# Doces (com abóbora) ou travessuras? Confira receitas para celebrar o Halloween na cozinha

***Sobremesas vão além da icônica pumpkin pie e aproveitam o fruto de diferentes formas; veja como reproduzi-las em casa***

REDAÇÃO PALADAR

O Halloween e as receitas temáticas que andam pipocando nas redes sociais inspiraram o *Paladar* a garimpar receitas de doces com abóbora para celebrar a data do jeito que a gente gosta, ou seja, na cozinha. Mas como se trata de uma festa que não faz parte da nossa cultura, decidimos ir além da pumpkin pie, famosa torta de abóbora norte-americana, abrindo nosso caderno para receitas com outros sotaques. Além das clássicas compotas (como esquecer delas?), chefs-confeiteiros compartilharam o passo a passo de um crème brulée e de uma tortinha trufada com coco e chocolate branco.

As receitas, em sua maioria, levam a menina brasileira, como também é chamada a abóbora de pescoço, ou a cabotiá, como base dos preparos. Enquanto a primeira é mais fibrosa e aguada, a japonesa é mais lisa e tem boa consistência.

Entre os outros tantos tipos de abóbora (temos mais de 400 no Brasil, segundo a Embrapa), a paulista, que é a versão mais compacta da de pescoço, também há de servir. A do tipo maranhão, ou abóbora do norte, costuma ir bem em receitas doces, com a vantagem de ter a polpa bem avermelhada, que ajuda a dar cor às massas e cremes. Mas atenção: evite usar a moranga, que tem sabor muito suave e consistência rala – use na decoração. ●

**1. Abóbora de pescoço, mais fibrosa e aguada, é boa para preparar compotas**

**2. Abóbora cabotiá, mais lisa e com boa consistência para cremes**

**3. Moranga, menos consistente e saborosa; use na decoração**

FOTOS: FERNANDO SCIARRA/ESTADÃO

### Como partir

**● Faca**
Escolha uma faca média ou grande, proporcional ao tamanho e ao peso da sua abóbora. Ela precisa estar bem afiada.

**● Incisão**
Perfure a abóbora com a ponta da faca, bem ao lado do talo (não tente perfurá-lo, é muito duro). Faça uma incisão de uns cinco centímetros ou um pouco mais e, com cuidado, vá virando o fruto e cortando até completar a volta. Com as mãos, separe as duas metades da abóbora.

### Como descascar

**● Sementes**
Com uma colher de sopa, retire as sementes do centro de cada metade da abóbora.

**● Fatias**
Divida a metade do fruto ao meio. Repita o processo com cada uma das partes até chegar em fatias ou cubinhos compatíveis com o prato que você deseja fazer.

**● Enfim, descasque**
Pedaços menores tornam a difícil tarefa de descascar uma abóbora muito mais fácil. Nessa etapa, troque a faca por uma menor.

Receitas

## *Doce de Abóbora do Carlota*

ARQUIVO PESSOAL
**(6 porções)**

### *Ingredientes*

_1kg de abóbora de pescoço descascada, cortada em rodelas de 3 cm
_700g de açúcar cristal
_Cravo e canela em pau a gosto

### *Preparo*

1. Coloque todos os ingredientes em uma panela grande ou tacho e misture bem.
2. Deixe cozinhar em fogo médio, por até 2 horas (dependendo do fogo). Atenção: não é necessário adicionar água ou mexer, basta acompanhar o cozimento até ficar em ponto de doce.

## *Doce de abóbora com coco, da chef Helô Bacellar*

ANA BACELLAR
**(6 porções)**

### *Ingredientes*

_1kg de abóbora madura, descascada e cortada em cubos médios
_½ xícara (chá) de água
_3 xícaras (chá) de açúcar
_1 pedaço de canela em pau
_2 cravos
_1 xícara (chá) de coco fresco ralado

### *Preparo*

1. Junte a abóbora, a água, o açúcar, a canela e o cravo em uma panela grande e mexa até dissolver.
2. Cozinhe em fogo baixo, por uns 30 minutos, mexendo de vez em quando, até a abóbora amaciar e brilhar.
3. Junte o coco, mexa para desfazer os pedaços de abóbora e retire do fogo.
4. Descarte a canela, deixe esfriar e coloque numa compoteira. Sirva em temperatura ambiente ou gelado.

## *Crème brulée de abóbora, do chef Arnor Porto*

RICARDO D'ANGELO
**(10 porções)**

### *Ingredientes*

_500 ml de leite integral
_500 ml de creme de leite fresco
_1 fava de baunilha
_12 gemas
_2 ovos inteiros
_200g de açúcar refinado
_300g de abóbora cabotiá assada

### *Preparo*

1. Descasque a abóbora e corte em pedaços. Leve ao forno (a 180° C) em assadeira coberta por papel-alumínio por aproximadamente 50 minutos. Reserve.
2. Leve o leite, o creme de leite e a fava de baunilha ao fogo baixo e deixe ferver.
3. Coloque as gemas, o açúcar e os ovos em uma tigela e mexa bem.
4. Despeje uma concha do leite fervido à mistura de ovos e mexa. Repita o processo e depois despeje o restante do leite.
5. Junte a abóbora e leve ao liquidificador. Passe o creme por uma peneira e divida em ramequins.
6. Leve ao forno (a 135°C) em banho-maria por 35 minutos.
7. Retire do forno e espalhe açúcar cristal na superfície do creme. Queime com a ajuda de um maçarico. Sirva em seguida (se quiser, pode acompanhar com sorvete de coco).

## *Tortinha de abóbora trufada, da Chocolate Academy*

FERNANDO CTENAS
**(15 unidades)**

### *Ingredientes*

**Massa**
_270g farinha de trigo peneirada
_70g açúcar de confeiteiro
_115g manteiga sem sal temperatura ambiente
_20g leite integral
_50g ovos

**Recheio**
_500g abóbora de pescoço (ou da sua preferência)
_150g açúcar refinado
_30g coco ralado
_6 unidades de cravo
_2 unidades de canela em rama ou pau
_125g chocolate branco

**Cobertura**
_300 ml creme de leite fresco
_40g açúcar
_300g de chocolate ao leite derretido

**Montagem**
_125g de chocolate branco para cobertura
_Coco ralado a gosto

### *Preparo*

**Massa**
1. Coloque todos os ingredientes da massa na tigela da batedeira e bata com a raquete até obter uma massa homogênea.
2. Leve a massa para a geladeira por no mínimo de 1 hora.
3. Preaqueça o forno a 180°C.
4. Tire a massa da geladeira e forre as forminhas (com 6 cm de base)
5. Leve para assar em forno por 10 a 15 minutos ou até dourar. Reserve.

**Recheio**
1. Descasque a abóbora e corte em cubos. Em uma panela, junte a abóbora, o açúcar, o coco ralado, os cravos, a canela e água até cobrir. Misture bem e leve para cozinhar.
2. Cozinhe, mexendo de vez em quando para não grudar no fundo, até a abóbora ficar macia e desmanchar. Se precisar, adicione mais água.
3. Tire os cravos e a canela. Cozinhe até obter uma pasta e calda secar.
4. Adicione o chocolate e misture bem. Reserve.

**Cobertura**
1. Bata o creme de leite (tem de estar bem gelado) e o açúcar na batedeira até obter chantilly em ponto de bico.

**Montagem**
1. Sele a base da massa das tortinhas com chocolate branco derretido. Espere cristalizar.
2. Distribua o recheio de abóbora com coco e chocolate branco nas massas com ajuda de um saco de confeitar.
3. Em seguida, coloque uma camada de chocolate ao leite derretido.
3. Finalize com o chantilly e cubra com coco ralado.

## *Pumpking pie*

### *Ingredientes*

**Massa**
_150g de farinha de trigo
_100g de manteiga sem sal gelada
_50g de açúcar
_1 gema de ovo
_1 colher (sopa) de extrato de baunilha

**Recheio**
_3 ovos
_100g de açúcar mascavo
_1 colher (sopa) de canela em pó
_1 colher (chá) de gengibre em pó
_1 colher (chá) de pimenta-jamaicana
_1 colher (chá) de noz-moscada
_200 ml de creme de leite fresco
_400g de purê de abóbora cabotiá
_Marshmallow forneável ou chantilly para decorar

### *Preparo*

1. Misture a farinha e manteiga cortada em cubos – com a ponta dos dedos ou no processador – até virar uma farofa.
2. Adicione o açúcar, a gema de ovo, o extrato de baunilha e as especiarias. Mexa (ou bata) até conseguir uma massa bem macia. Embrulhe em plástico-filme e leve para a geladeira por 1h.
3. Preaqueça o forno a 180°C. Polvilhe uma superfície com farinha e abra a massa com o rolo (a espessura deve ser por volta de 3 mm). Lembre-se de deixar uns 2 cm de sobra para cobrir também as laterais da forma (de fundo falso) de 22 cm de diâmetro. A massa é bem frágil, se tiver dificuldade de abrir com o rolo, vá espalhando delicadamente com as mãos direto na assadeira.
4. Perfure toda a base da massa com um garfo.
5. Cubra a massa com papel-manteiga, esparrame grãos de feijão cru por cima para fazer peso e leve ao forno por 20 min. Retire os feijões e o papel. Se o centro da massa ainda estiver cru, volte para o forno por mais 5 min, sem o papel. Não deixe a massa dourar demais, uma vez que ela vai retornar ao forno com o recheio. Reserve.
6. Para fazer o recheio, misture os ovos, o açúcar, as especiarias e o creme de leite. Quando estiver homogêneo, acrescente o purê de abóbora (para fazê-lo, basta assar os pedaços da abóbora descascada em forma untada por 25 min ou até que estejam macias. Passe por um espremedor e, em seguida, pela peneira) e bata com um fouet até ficar homogêneo.
7. Despeje o creme de abóbora na massa reservada e leve a torta ao forno preaquecido (180° C) de 40 a 50 minutos, até que o recheio esteja firme. Retire do forno e espere pelo menos 15 minutos para desenformar. Deixe a assadeira descansar em cima de uma grade.
8. Espalhe os marshmallows por cima da torta e toste-os com um maçarico culinário. Ou sirva com chantilly batido na hora.

DANIELLE NAGASE/ESTADÃO

## *Pumpkin spice latte*

DANIELLE NAGASE/ESTADÃO
### *Ingredientes*

_1 xícara (chá) de leite integral
_2 colheres (sopa) de purê de abóbora de pescoço
_1 colher (chá) de maple syrup
_Canela a gosto
_Gengibre em pó a gosto
_1 dose de café expresso (opcional)
_½ xícara (chá) de leite integral para fazer espuma (opcional)

### *Preparo*

1. Aqueça o leite e misture com o purê de abóbora. Se preferir, bata com um mixer.
2. Adicione o maple syrup, as especiarias e o café (caso queira). Misture bem e sirva em seguida – ou vaporize ½ xícara de leite para fazer espuma, despeje por cima e sirva. ●

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**Ressalta tua beleza**
Data estelar: Lua quarto minguante em Leão

Veste tua melhor roupa, mesmo que, do ponto de vista formal, não tenhas nenhum compromisso importante.

Neste caso, vestir tua melhor roupa não serviria para te apresentares a ninguém, mas para que tua alma se sinta confortável e segura dentro do invólucro instrumental, que chamamos de corpo físico.

Se for o caso, usa maquiagem, ou aproveita para ir ao salão e fazer as unhas, aparar os cabelos, tudo para te olhares no espelho e tua alma enxergar uma forma agradável.

Ressalta tua beleza com quaisquer artifícios que conheças, porque todo ser humano é capaz de brilhar, de viver o momento em que causa um impacto positivo e magnético em seus semelhantes.

Usa isso ao teu favor hoje. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**

Reserve mais tempo do que o habitual para buscar e obter o regozijo que sua alma precisa experimentar, de modo a continuar imaginando que a vida vale a pena, porque penas continuará havendo, mas há de haver regozijo também.

**TOURO 21-4 a 20-5**

Ponha ordem nos lugares por onde você transita habitualmente, porque com um toque de beleza sutil, de limpeza e de aromas atraentes, muito regozijo será obtido. E que outra coisa sua alma desejaria que o regozijo?

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**

Tratar as pessoas com cordialidade e falando com suavidade, com certeza isso faria com que o ambiente pelo qual você transita se tornasse muito mais receptivo às suas demandas. Procure usar esta estratégia agora.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**

Sua natureza faz com que os ânimos e humores se alternem de maneira caótica, sem prévio aviso, e em muitos casos, as pessoas próximas não sabem o que fazer, porque se surpreendem com essas mudanças frequentes.

**LEÃO 22-7 a 22-8**

Faça o que seja do seu gosto, mas também preste atenção para que a prática do seu gosto não se transforme no desgosto de quem estiver por perto, porque dessa maneira nem você nem ninguém desfrutaria de coisa alguma.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**

Cuide para não abrir o jogo de seus recursos, porque mesmo que você precise de alguma orientação, isso não significa que você deva contar tudo. Estenda uma cortina de sigilo sobre a administração de seus recursos.

**LIBRA 23-9 a 22-10**

Fantasia ou pressentimento? A única maneira de verificar a diferença do que acontece na imaginação, é você se atrever a dar os passos necessários na direção que ela aponta, comprovando sensorialmente o que acontece.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**

Ainda que você não saiba o que fazer, mesmo assim entrar em ação é a única maneira segura de você conseguir superar o excesso de ideações que congestiona a alma. Agir, errar, consertar, agir de novo, e assim vai.

**SAGITÁRIO 2-11 a 21-12**

Tenha em mente que este é o momento do ano em que sua alma está mais vulnerável, até desanimada com o andar da carruagem. Por isso, quanto menos você se expor, mais constrangimentos você poupará. Isso é melhor.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**

Tudo que de arriscado você queira fazer, há de acontecer num ambiente minimamente controlado, que proteja você de perigos exagerados. É tentador cometer loucuras, mas há algumas que são muito destrutivas.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**

Há, evidentemente, relacionamentos mais importantes do que outros, inclusive porque alguns são de nosso gosto, enquanto outros só nos produzem desgosto. Porém, se os relacionamentos existem, algum valor têm.

**PEIXES 20-2 a 20-3**

É desnecessário buscar condições sofisticadas para obter regozijo. Há questões que fazem parte da rotina que, se redescobertas, brindariam a você com enorme regozijo. Envolva seu coração nos afazeres habituais.

## QUADRINHOS

**Minduim Charles** M. Schulz

**Recruta Zero** Mort Walker

**Turma da Mônica** Maurício de Souza

## CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br



Trabalho final do doutorando
Defensor da volta do regime que precedeu a República, no Brasil
"Quem sai aos seus não (?)", dito
A bebida da cuia
A banda de internet de alta velocidade
Norma jurídica que responsabiliza empresas que lesem a Administração Pública
Alojamento de tropas (mil.)
Doce de amendoim
Divisão do mês
Interjeição típica da fala mineira
A dieta que exclui todo alimento de origem animal
Vir à tona d'água
Navio como o Santa Maria (Hist.)
Azulado
(?) Ramos: presidiu o País por quase 3 meses, entre 1955 e 1956
Imagem que popularizou Gretchen na web
Maurice (?), compositor de "Bolero"
Tribunal trabalhista
Opõe-se ao espiritual
Amor de Peri (Lit.)
Órgão antidrogas (EUA)
Vitamina presente nos frutos cítricos
Que tem a forma dos monumentos de Quéops, Quéfren e Miquerinos
(?) Kilmer, ator (EUA)
Cercada por tropas
Unidade do rebanho bovino
Produz
Alessandra Ambrósio, top model gaúcha
Função do torniquete, na hemorragia
Flor nativa do México
Altar-(?): é o principal da catedral
Sulcar (a terra)
Boi de pelo ruivo
Dotar de membros de voo
Terceira maior cidade da Colômbia
Urânio (símbolo)
Máquina do tecelão
Pintar de branco (o muro)
"Piratas do Caribe: A Vingança de (?)", filme com Johnny Depp
Transpira
República Árabe do Egito (sigla)
Associação de Tênis Profissional
Afeito a discussões escandalosas (pop.)
Capital e maior cidade de Gana
A Terra Prometida dos hebreus (Bíblia)

S U A

BANCO 3/atp — dea — rae — tst. 5/nereu — ravel. 7/anilado — salazar.

Nível Difícil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | | | 1 | | 3 | | | 9 |
| | 6 | | | 4 | | | 1 | |
| 8 | | 3 | | | | 2 | | 4 |
| | | | 8 | | 1 | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | 6 | | 5 | | | |
| 4 | | 1 | | | | 3 | | 5 |
| | 2 | | | 7 | | | 6 | |
| 3 | | | 5 | | 2 | | | 8 |

SOLUÇÕES

## QUADRINHOS

**O melhor de Calvin** Bill Watterson

**Frank & Ernest** Bob Thaves

## BEM PENSADO

*"É na arte que o homem se ultrapassa definitivamente"*

**Simone de Beauvoir**

## CAÇA-PALAVRAS

*Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

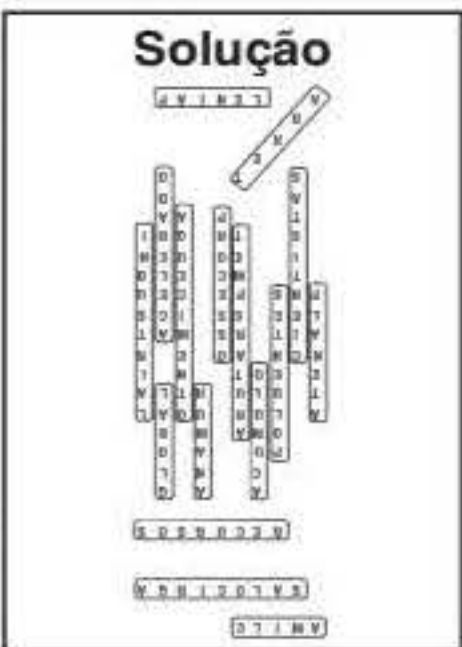
### O aquecimento global

O **AQUECIMENTO** global é o processo de aumento da **TEMPERATURA** média do planeta **TERRA** ao longo do tempo. De acordo com estudos científicos, tal **PROCESSO** estaria sendo **ACELERADO** pelas atividades humanas, a partir do **ACÚMULO** de gases ~~**POLUENTES**~~ na atmosfera, o que se iniciou com a Revolução **INDUSTRIAL**, no século XVIII, e perdura até os dias de hoje. O aquecimento **GLOBAL** é considerado um problema ambiental com consequências graves para a humanidade, por acarretar a elevação dos oceanos, perdas **AGRÍCOLAS** e alterações no **CLIMA** e na disposição dos **RECURSOS** naturais. No entanto, por mais amplamente aceita que seja a ideia de que está havendo um aquecimento indevido do **PLANETA** por conta da ação do homem, ainda não se trata de uma unanimidade entre os **CIENTISTAS**. Alguns estudiosos argumentam que a Terra passa naturalmente por períodos de esfriamento e aquecimento, sem a ação **HUMANA**. O principal órgão mundial responsável pela divulgação de dados e informações sobre o aquecimento global é o **PAINEL** Internacional de Mudanças Climáticas, ligado à ONU.

A M I L C H I I R O
T I N Y U E R T S A
M S A L O C I R G A
I Y T M A Y N R C D
M L E L C Y O I L H
N O R E C U R S O S
O B N A I E S F U E
R A M A L A A G G H
L I S C S R N M L M
O S P U A I A O O H
H H O M A N M L B L
A E L U R G U O A L
T Y U L U G H T L A
E S E O T B T N R I
N C N U A O H E S R
A I T G R S U M A T
L E E E E S C I C S
P N S C P E O C E U
H T A U M C F E L D
C I R E E O E U E N
H S E T T R F Q R I
U T H S U P A A A E
B A A R I A S D D A
B S N Y T M U F O E
F B O E A E L T B U
R D R U R I U D E D
H R E Y U O L Y L D
A I I L E N I A P I

5



Solução

*Música* **Programação 2022**

# Cultura Artística lança temporada

***Entidade fará 20 concertos na Sala São Paulo e anuncia retomada de obras do novo teatro na Rua Nestor Pestana***

**JOÃO LUIZ SAMPAIO**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Cultura Artística terá temporada com dez atrações em 2022 na Sala São Paulo, somando 20 concertos. A entidade também retoma nos próximos meses as obras do novo teatro na Rua Nestor Pestana, previsto para ser inaugurado em 2023.

Em 2020, a entidade precisou cancelar os concertos previstos para a temporada; chegou a anunciar para o segundo semestre de 2021 uma nova lista de atrações, mas acabou optando pela suspensão dos concertos. A primeira atividade presencial da Cultura Artística desde o início da pandemia ocorreu esta semana, com recital da Série Violão no Teatro B32.

"Estamos confiantes de que a situação hoje e em maio, quando a temporada vai começar, estará bem mais normalizada", explica Frederico Lohmann, superintendente da Cultura Artística. "Estamos muito contentes com a temporada que agora anunciamos, em especial pela possibilidade de trazer artistas e grupos que estavam programados nos anos anteriores e não puderam vir ao Brasil."

São elas o tenor Piotr Beczala, um dos grandes nomes do canto lírico internacional, que fará dois recitais em maio, abrindo a programação; a Academy of Saint Martin-in-the-Fields, que faz concertos em agosto com o violinista Joshua Bell; a pianista Kathia Buniatishvili (também em agosto); e o Quarteto Attaca (em dezembro, no encerramento da temporada).

A agenda inclui também o duo formado pelo violinista Théotime Langlois de Swarte e o pianista Tanguy de Williencourt – os dois farão recital em maio com programa dedicado ao centenário de morte de Marcel Proust. Em junho, vem ao Brasil a Orquestra Filarmônica Real de Liège, com o pianista russo Nicolai Lugansky.

Em setembro, duas atrações: a Orquestra Barroca de Veneza, com a mezzo-soprano Magdalena Kožená; e o pianista Vadym Kholodenko, cujos recitais abrem uma parceria do Cultura Artística com o Concurso Van Cliburn. A Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen faz concertos em outubro, com o violinista Christian Tetzlaff. E, em novembro, apresenta-se em recitais o pianista Benjamin Grosvenor.

A Série de Violão no Teatro B32, por sua vez, terá cinco atrações, com Rafael Aguirre e o Duo Siqueira Lima. As assinaturas da série na Sala São Paulo ou da dedicada ao violão podem ser renovadas ou adquiridas a partir de novembro no site da Cultura Artística ou pelos telefones (11) 3256-0223 e (11) 94246-1627 (WhatsApp).

**TEATRO.** Em 2008, os músicos da Orquestra Filarmônica de Liège chegavam a São Paulo quando, do avião, puderam ver um enorme incêndio. E, ao desembarcar, ficaram sabendo: era o teatro em que se apresentariam que pegava fogo.

Quem lembra da história é Lohmann, ao anunciar a retomada das obras do novo Cultura Artística. "Já captamos R$ 90 milhões dos R$ 120 milhões necessários", ele explica; uma nova campanha de arrecadação será lançada para que se atinja o valor final.

Parte do trabalho, a partir de agora, será a restauração da fachada, dos foyers históricos, de duas escadas e das bilheterias. Além do mural de Di Cavalcanti, o Cultura Artística contará, na Grande Sala, com uma obra assinada pela artista plástica Sandra Cinto, que vai revestir toda a sala. ●

SHANNON STAPLETON/REUTERS – 7/11/2017

**O violinista americano Joshua Bell fará concertos em agosto**

*Política Cultural*

# Lei que modifica meia-entrada é aprovada na Assembleia Legislativa

***Projeto de Lei do deputado Arthur do Val (Patriotas), que segue para sanção de João Doria, recebe apoio e resistências***

**JULIO MARIA**

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 16/3/2020

**Para membros da cultura, a meia-entrada é ótima como ideia, mas é ruim na forma como é aplicada**

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou um projeto de lei na noite de quarta-feira, 27, que põe fim à meia-entrada de eventos culturais e esportivos no Estado de São Paulo. No texto, assinado pelo deputado Arthur do Val (Patriotas), conhecido como Mamãe Falei, a ideia é que não haja diferença na venda de ingressos para todas as categorias com direito ao benefício, como estudantes e idosos. Assim, cinemas, shows, exposições e jogos em estádios passariam a cobrar um preço único pelo ingresso, dispensando a obrigatoriedade de se reservar cotas de no mínimo 40% dos bilhetes a serem destinados à meia-entrada. "A ideia é acabar com a meia-entrada. Hoje, o estudante rico paga metade, enquanto a empregada, o pedreiro e o lixeiro pagam o valor inteiro. Na prática, se todos têm, ninguém tem", disse o parlamentar. Agora, o projeto segue para a sanção do governador João Doria, que está em Dubai. Se aprovado, mudará a prática da cobrança em São Paulo.

A aprovação do projeto que, na prática, extingue a meia-entrada, tem apoiadores no meio cultural, embora muitos empresários da noite evitem o assunto por saberem se tratar de algo polêmico e impopular entre os estudantes. Muitos não responderam às ligações ou preferiram não dar suas opiniões à reportagem. Mas outros falaram. André Sturm, cineasta e presidente do Belas Artes Grupo, que controla as salas de cinema Belas Artes, na Rua da Consolação, foi direto: "A meia-entrada é um instrumento elitista, excludente, que faz o preço do ingresso ser muito mais alto do que deveria", comentou. "O que acontece em São Paulo, especificamente, é que 60% ou 70% dos ingressos são vendidos assim, aí os cinemas precisam multiplicar o preço final por dois. Por que o estudante paga meia-entrada e o motorista de Uber não?"

**DISTORÇÃO.** Christian Zucchi Tedesco, vice-presidente executivo do Grupo Tom Brasil, que controla a casa de espetáculos Tom Brasil, em São Paulo, diz o que pensa: "A meia-entrada é ótima na ideia, tem no mundo todo. Um projeto para dar acesso à cultura para pessoas necessitadas e à classe média também. Fantástico. Mas, ao mesmo tempo, se torna horrível na forma como é implementada no Brasil. Ela acaba fazendo com que o preço do ingresso seja muito mais caro do que já é e cria distorções."

Tedesco faz uma comparação com o setor de transporte. "O poder público deveria fazer como faz com as empresas de ônibus: ele paga a parte dos bilhetes destinada com desconto aos trabalhadores. Não deixa que os empresários do setor arquem com o prejuízo."

Para ele, o pensamento de se exigir custos pela metade para promover inclusão cultural no País deveria ser extensivo ao setor de livros e de cursos. Tedesco vê como um desequilíbrio provocado pela lei o fato de estudantes com aparente poder aquisitivo pagarem meia-entrada, alunos de mestrado e doutorado de faculdades caras pagarem meia para assistirem a shows em camarotes que custam R$ 1 mil. "Não estamos tirando o lugar de alguém que realmente precisaria de pagar menos para ter acesso a um show?" E sugere: "Por que não se coloca a meia-entrada ao menos para os setores mais baratos?"

**Dois lados**

**Estudantes da Umes falam que vão lutar pelo direito da meia-entrada, 'um benefício adquirido'**

A Umes, União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo, promete uma reação forte e mobilizadora para evitar que a lei seja sancionada. "Não será o fim da meia-entrada. Não vamos medir esforços e vamos nos mobilizar para que esse projeto seja vetado pelo governo. A lei da meia-entrada é uma conquista dos estudantes", diz Lucca Gidra, diretor de Cultura da Umes. "Esse projeto já seria insensível em qualquer momento, mas fica pior quando é aprovado em um momento de crise econômica."

Célia Forte, autora e produtora do meio teatral, diz o seguinte: "Sendo único, o preço do ingresso pode baixar muito. O que deveria acontecer é que se deixasse a cargo do produtor a categoria que ele gostaria de beneficiar com a meia-entrada, além da classe estudantil e de aposentados e idosos. Definitivamente, o bem mais precioso, o mais precioso mesmo, para continuarmos a produzir cultura neste país é as pessoas pagarem por seus ingressos. Como pagam por tudo que usufruem". ● COLABOROU UBIRATAN BRASIL

**O que dizem as leis**

**● Lei nº 12.933**
Promulgada em 2013, assegura aos estudantes o acesso a salas de cinema, cineclubes, teatros, espetáculos musicais e circenses e eventos educativos, esportivos, de lazer e de entretenimento, mediante pagamento da metade do preço do ingresso.

**● Estatuto do Idoso**
De 2003, garante a participação dos idosos em atividades culturais e de lazer mediante descontos de pelo menos 50% nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais.

**● Estatuto da Juventude**
De 2013, assegura aos jovens de até 29 anos pertencentes a famílias de baixa renda e aos estudantes o acesso cultural e esportivo, mediante pagamento da metade do preço do ingresso cobrado do público em geral

**Perguntas e respostas**

**EDUARDO SARON**
**Diretor do Itaú Cultural**

***Fim da meia-entrada pode ajudar produtores e consumidores de cultura***

Eduardo Saron, diretor do Itaú Cultural e um observador das relações entre aparelhos públicos, privados e consumidores de cultura, tem uma opinião sobre o eventual fim da meia-entrada em São Paulo. Para ele, o projeto de lei, se aprovado pelo governador João Doria, pode dar chances para que provedores privados de cultura e o público cheguem a um ponto de equilíbrio.

**● Como o senhor recebe a notícia da possibilidade do fim da meia-entrada em São Paulo?**
A meia-entrada é algo reconhecido, diminui a capacidade de previsibilidade do produtor cultural no momento em que ele faz o planejamento de suas contas e traz uma incerteza adicional para a bilheteria. Era uma situação que deixava esse produtor fragilizado. Por outro lado (*sobre os interesses dos consumidores*), é bom lembrar que os projetos que contam com leis de incentivo para serem realizados seguirão tendo de apresentar, por lei, preços mais acessíveis e até gratuidades.

LEDA ABUHAB

**● O que o fim do benefício pode ajudar o consumidor de cultura?**
Eu considero que há uma grande oportunidade de diálogo dos produtores culturais com os setores que se beneficiam da meia-entrada para que possam ocupar de forma mais equalizada e com preços acessíveis e até mesmo gratuitos os dias e horários com baixa presença do público em geral.

**● O produtor cultural pode achar isso interessante?**
Sim, ele passa a ter justamente a capacidade de prever esse custo em seu planejamento e não mais ter as incertezas que eram produzidas com a obrigatoriedade da meia-entrada.

**● Se o fim da meia-entrada for de fato aprovado, as pessoas, em sua opinião, passam a ter um maior poder para exigir preços realmente mais baixos pelos ingressos? Afinal, a obrigatoriedade das meias sempre foi a maior desculpa pelos ingressos muitas vezes exorbitantes.**
Sim, esse sempre foi o ponto colocado pelos produtores de espetáculos. Esse diálogo, se for feito com transparência e respeito, pode fazer, no final da jornada, com que a ocupação das salas e casas seja melhor com benefícios a estudantes e idosos e que as contas dos produtores seja equilibrada.